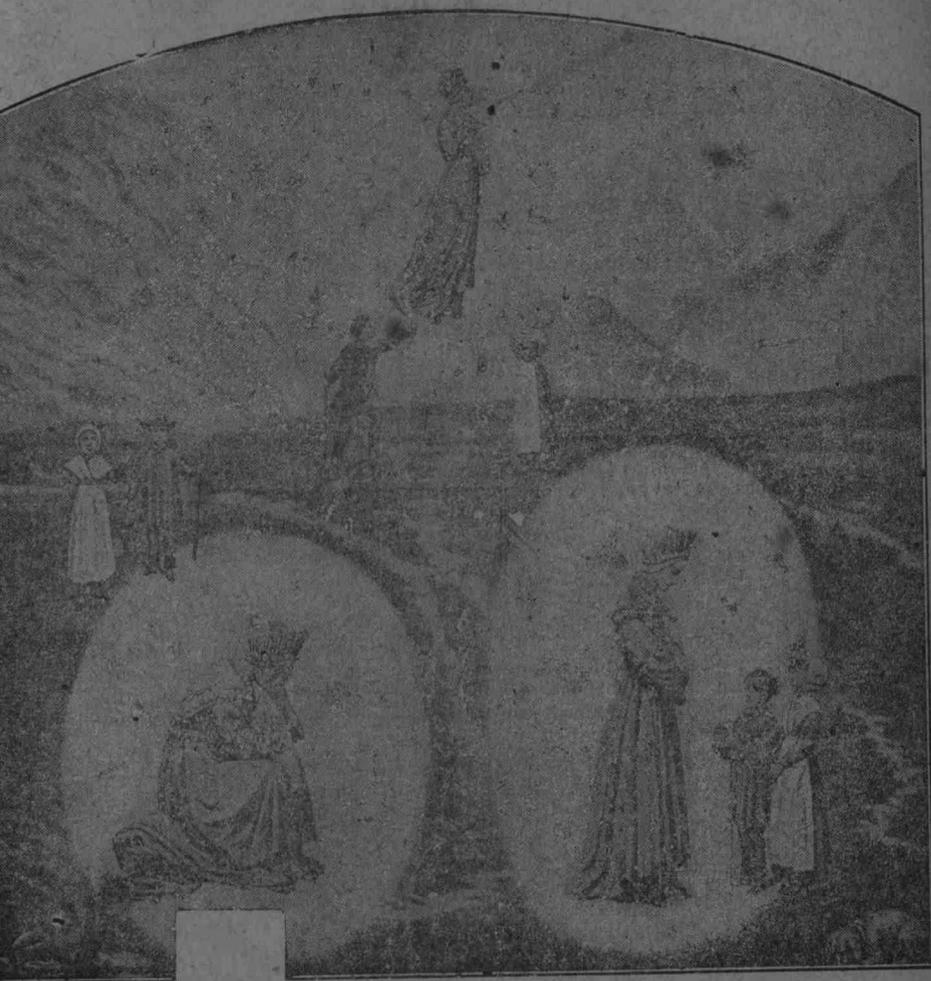




DE  
N. S. DA SALETTE



Janeiro — 1924

## Summario

Aos nossos leitores  
O Conto da Tarde  
A Unica Religião Verdadeira  
Graças alcançadas e pedidos  
Santuário de N. S. da Salette  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . . 3\$000  
Para o Estrangeiro . . . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO

DE

## N. S. DA SALETTE

ANNO 9

JANEIRO — 1924

N. 54

### Aos nossos leitores

Quando receberdes, caros Leitores, este numero do Mensageiro ja terá findado um anno e por mercê de Deus ja terá despontado novo anno. Ao escrevermos estas palavras duplo sentimento desperta-se em nossa alma e palpita em nosso coração. Sentimento de gratidão para com Deus Nosso Senhor pelos beneficios que vos concedeu no decorrer do anno findo e de reconhecimento pela sympathia com que acolheis a nossa humilde revista e pelo muito interesse que tendes por tudo quanto diz respeito ao culto e á devoção de N. S. da Salette.

Sentimento de ardente desejo, pois mui sinceramente fazemos votos para que este anno novo, desde os seus primeiros passos e durante todo seu percurso, vos traga felicidades e que a mão do Senhor suave passe sobre as chagas que talvez vão se abrir dolorosas em vós, pois nunca podemos esquecer até em dia de anno bom, que andamos, pobres desterrados, pela terra do exilio e pelas sendas do valle de lagrimas.

Aos pés de Jesus menino, sobre cujo berço os Anjos cantaram : « Paz aos homens », aos pés da N. S. da Salette, cujas lagrimas manifestam quanto nos ama, depositamos estes nossos votos, para que elles se dignem fecundal-os com aquellas largas bençãos do céu que tudo realizam e sem as quaes ficariam vãos e estereis os desejos do coração humano até o mais affectuoso.

O' Jesus, ó Maria abençoeae aos nossos Leitores

A Redacção

# O CANTO DA TARDE

E' noitinha...

Noitinha do dia... *noitinha do anno*... quanto são parecidas!... mais alguns minutos dados no relógio dos tempos.

Assim como, antes do repouso lanço um olhar para ver se perdi ou se lucrei o meu dia, também, neste findar do anno, não posso deixar, antes que se suma definitivamente, de examinar, o que elle foi .. o que de-ve-ria ter sido.

\*  
\*\*

A minha vida é um livro...  
Cada anno é uma pagina.

No ultimo dia, alguém vae abrir o livro... o livro ande *tudo* está escripto. *Tudo*... Palavra terrivel!... Verá o olhar de Deus o que tiver esquecido a minha memoria... o que não virão os meus olhares... o que se esconde nas dobras duma consciencia, cujo trabalho nunca é completo. *Tudo*... Isto é!...

Paro aqui, abrangendo o longo caminho... sua poeira, sua lama suas ciladas... os meus pensamentos varios, complicados, que vão ter áquelle «eu» odioso, que eu bcm devia rejeitar um pouco cada manhan, quando, pelo contrario, a minha cobardia lhe torna mals firme a realza.

Estou satisfeito commisso?...

Estou progredindo ou recuando?... Sou quente ou morno... ou frio?

Aqui, não ha *fita* nem esper-teza, pois ca estou eu, só na presença de minha consciencia, por enquanto Deus quer ficar afastado, collocando a minha sorte em minhas mãos....

Ároveitei o tempo que me foi concedido?

*Avanço na vida, dizia Guizot ja septuagenario. Hei de chegar no fim sem ter feito sequer a quarta parte do que eu desejar em tão fazer ainda. A vida é um vaso pequeno demais. Transborda muito tempo, finalmente quebra-se.*

O meu vaso transborda? E se, como Madalena, o quebrasse aos pés de Jesus, seria por ventura, perfume celeste que se despren-deria? ou talvez os nauseabun-dos odores dos egoismos terres-tres?

Dentro de mim, tenho eu exal-tado as facultade nobres, ou seria por ventura a triste casa aonde os sêrvos dão no dono?

Ha proporção entre «minha fortuna e minhas esmolos?... entre a minha situação social e minha benefica influencia?

Tenho, assim como devia, cultivado o campo pessoal e so-cial que Deus confia aos cuida-dos de todo o homem que anda por este mundo?

Fiquei eu como que hypnotizado perante o lado meramente *negativo* da vida. Quem se lembra em dar parabens ao lavrador por não haver hervas damninhas em seus campos, quando deveria ter abundante e farta colheita?

A vida humana é coisa muito grande. Não tenho pois direito ds adormecer deante della.

A estrada vae ter a certo ponto que é mister alcançar-se em tempo *ja determinado*.

Estivé eu me demorando nas tavernas do goso?

A estatua que eu tenho por obrigação de esculpir seria por ventura a que o Artista eterno está esperando?... Estatna de menino, de jovem, de homem feito, de ancião?... Pouco importa!... O que importa é que seja bella e que nella Deus se reconheça.

\*  
\*\*

ANNO QUE LA TE VAES fostes tudo isso?... Quando acordar depois do terrível passamento, terei que confessar com espanto que se em minha vida houve muita agitação, pouco terei vivido?

E tu, ANNO que CHEGAS?...

Porque Deus correu deante de ti o véo do mysterio?

Que se esconderia em teus doze dedos fechados? Quantas flores por ti vão desabrochar?... Quantos carvalhos vaes romper?

Quantos lares vaes levantar...?

Quantos ontros estão para derubar?

E's sol ou sombra...?

Tens mais amor ou mais odio?

E'me indifferente!... Comquanto que eu aceite o que o divino Mestre me mandar... comquanto que através de véo eu reconheça a mão que me acarcia ou que me experimenta... comquanto que eu sinta, a meu lado, a Christo, quando vier a escuridão.

\*  
\*\*

O' sublime amor que sobes á noitinha da jornada humana...

Tu que tantas vezes só és reconhecido depois que se tem conhecido tudo o mais... fructo do fim, que ficas ainda depois das flores murcharem e de todas as coisas trazerem neste mundo a sua decepção. Tu que mais brilhante te tornas a medida que a escuridão se aproxima... desabrocha em esperança.

O' Christo, protegei-me!... protegei a quantos amo, protegei-os como á menina dos olhos.

Entregamos a nossa sorte em vossas mãos, ó grande Invisível, sem cuja licença o menor passarinho não morre nas florestas.

Estendei a vossa mão sobré a nossa casa. Afastae para longe della todas as ciladas do inimigo.. Quenella venham morar os vossossantos Anjos!... para nel-

la defenderem a nossa pobre paz!  
E, assim como orvalho da aurora  
sobre a herva dos campos, desça  
larga a vossa bênçãam sobre nós  
e nossos queridos neste anno  
que começa.

Fique ella comnosco sempre,  
até a hora em que, despojados da  
triste materia dos nossos corpos,  
soltarmos o vôo para a patria e-

terna... para as regiões aonde  
já não ha mais odio, nem tenta-  
ções, nem inveja... aonde se  
poderá amar sem tremer por esse  
amor; sem receio de ir alem dal-  
guma fronteira... sem o temor  
de vos perder... a alma, salva  
para sempre, poderá enfim livre-  
mente face a face, irradiar-se em  
vossa eterna belleza!



Com grande pezar, aos nossos numerosos leitores que  
têm interesse em saber da dolorosa noticia, communicamos o  
fallecimento do Revmo. Padre Féroud capellão de Nossa Se-  
nhora do Patrocinio de Itú, Estado de S. Paulo

Poderão de hoje em diante mandar directamente para es-  
ta Redacção toda a correspondencia, pedidos e graças alcança-  
das que ao saudoso sacerdote costumavam remetter, e as quaes,  
com muito agrado attenderemos aos pedidos e publicaremos no  
«Mensageiro» as graças alcançadas.

A todos encarecidamente pedimos uma prece pelo des-  
canço eterno da alma desse zeloso sacerdote que tanto tem se  
esforçado por propagar a devoção das «Tres Ave Maria»



# A Unica Religião verdadeira

## VII Mandamento

1) *Quaes são os que podem figurar na primeira categoria dos ladrões propriamente ditos?*

1.º Os ladrões de estrada ou salteadores, os gatunos e todos os que, de dia ou de noite furtam nas casas, nos campos etc.

2.º Os filhos que furtam os bens dos paes.

3.º As mulheres que enganam seus maridos para fazerem despesas exageradas e não justificadas.

4.º Os criados que desperdiçam o bem de seus amos, ou que compensam a pretendida insufficiencia de seu salario com pequenas commissões sobre o que compram, o que vendem etc.

5.º Os empregados e caixeiros que apropriam-se d'uma parte do preço das mercadorias vendidas ou compradas.

6.º Os herdeiros que escondem uma parte da herança com prejuizo de coherdeiros ou credores.

7.º Os operarios que não trabalham na aurencia dos patrões ou que estragam a mercadoria.

8.º As autoridades que exigem o que não lhes é devido ou mais do que lhes é devido.

9.º) Os pobres que por preguiça fazem da pobreza um meio de vida.

10.º) Os agricultores que plantam nas terras dos vizinhos.

11.º) Os inquilinos ou rendeiros que não se conformam com as condições do contracto e deixam perecer as terras.

12.º) Os monopolistas que com injusto monopólio augmentam excessivamente o preço das mercadorias.

13.º) Os ladrões sacrilegos que usurpam o bem dos pobres e das Igrejas, ou que não satisfazem os legados piedosos, como esmolos, missas etc.

14.º) Os jogadores que não querem pagar as fixas ou que fazem trapassa no jogo.

15.º) Os empreiteiros particulares ou publicos que vão além do orçamento com o fim de augmentar a despeza ou que enganam sobre a qualidade dos materiaes.

*Que entendeis por mercadores sem probidade?*

Mercadores sem probidade são todos os que procuram enganar, não importa por que meios.

*Quaes são os que enganam no commercio?*

1.º) Os que vendem mais caro que o preço justificado.

2.º) Os que vendem como legitimo o que é falsificado e como bom o que é máu.

3.º) Os que alteram ou que misturam a mercadoria, vinho, leite, etc.

4.º) Os que se servem de medidas e pesos falsificados.

*Aquelle que fivesse recebido uma mercadoria estragada ou uma nota falsa poderia passal-a a outra pessoa?*

De modo algum: o ter sido roubado não é um pretexto para permittir que se roube a outrem.




---

GRAÇAS

ALCANÇADAS

PEDIDOS

---

Trazibula Quadros, gravemente enferma, recorreu a N. S. da Salette, usando da agua da fonte milagrosa. Logo teve melhoras e já está passando bem de saúde,

Offerece 10\$000 para o Santuario.

Por especial favor dos Irmãos da Divina Providencia remette Joaquim José Soares a importancia de 10\$000, para pagar a assignatura do «Mensageiro». O restante será para as obras, por uma graça recebida.

Asylo N. S. do Carmo—Campos

M.<sup>me</sup> Fuscaldi Neves agradece a N. S. da Salette uma cura alcançada por sua intercessão,

M. F. N.—Estado do Rio

O mesmo favor agradece á essa boa Mãe, Maria das Dores. Remette pois, 2\$000 para o Santuario.

Tendo recebido por meio da novena das «Tres Ave Maria» tres graças de N. S. da Salette fico muito grata á Santissima Virgem.

*Maria de Lourdes D'Avila*

N. Senhora da Salette a quem recorremos com toda confiança illumine o nosso Espirito, guie os nossos passos, cobrindo-nos com o seu manto protector.

*M. G. C. L.*

Cordeaes Saudacções! — Junto a esta 4\$000, para reforma da minha assignatura ao «Mensajeiro de N. S. da Salette» e em cumprimento d'uma promessa a N. S. da Salette.

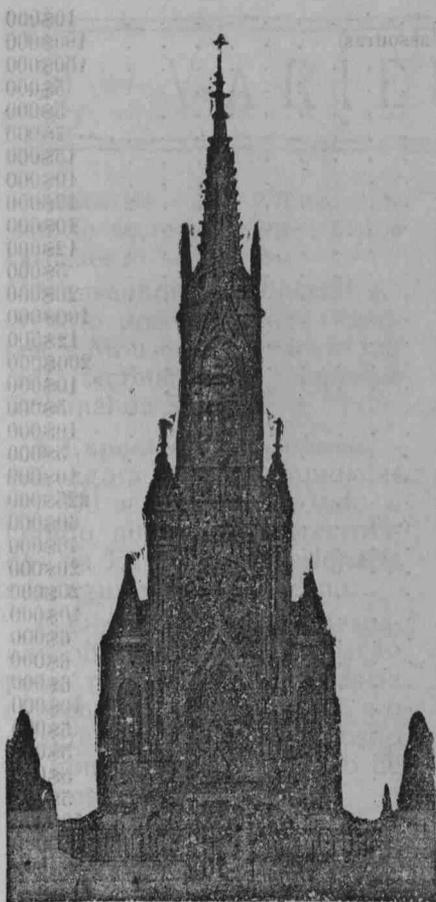
Mattão, 10-12-23 — E. S. Paulo — *Maria Luiza Brumatti*

Exmo, Snr. Director — Respeitosas saudacções. — Junto a quantia de 50\$000 para as obras da Matriz de N. S. da Salette em commemoração da primeira communhão do menino José Rodriguez. Fico tambem a concorrer como ja tenho concorrido, com uma mensalidade, pedindo a Santa Mãe de Deus que nos proteja na vida e especialmente na hora da nossa morte.

*Urbano Rois Martinez—23-12-23—Rio*

Saudacções: — Peço-vos o especial favor de rezarem para que duas pessoas que se acham mal façam as pazes antes de terminar este anno. Sendo attendida no meu pedido mandarei uma esportula para as obras do Santuario, mandando tambem rezar uma missa em louvor a N. S. da Salette. Muito grata fico por este favor.

*Mogy das Cruzes — Angela Francisca da Costa*



SANTUARIO  
— DE —  
N. S. DA SALETTE



*Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.*

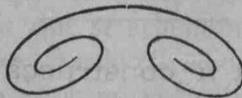
*Os Padres Missionarios da Salette.*

Subscrição para a construcção do Santuario  
de Nossa Senhora da Salette

Offertas :

D. Manoela Barros . . . . .	10\$000
« Isaura da Cunha . . . . .	10\$000

D. Alice Ferreira . . . . .	10\$000
Revma. Superiora dos Santos Anjos (Vassouras) . . . . .	100\$000
D. Cottinha . . . . .	100\$000
Uma promessa . . . . .	5\$000
« . . . . .	5\$000
Anonymo . . . . .	7\$000
Mme Mendonça . . . . .	15\$000
D. Trazibula Quadros . . . . .	10\$000
« Maria Rica de Souza . . . . .	19\$000
« Maria Pacheco de Azevedo . . . . .	10\$000
« Anna Sant'Anna . . . . .	12\$000
« Irena Carvalho . . . . .	5\$000
« Anna Hecksher . . . . .	20\$000
Sr. Antonio da Costa Duarte . . . . .	100\$000
Lista do Dr. Bressan . . . . .	12\$500
Sr. Alfredo Villaça . . . . .	200\$000
« José Francisco Fernandez . . . . .	10\$000
D. Maria José Lacaille . . . . .	5\$000
« Maria Salomé da Costa . . . . .	10\$000
Anonymo . . . . .	5\$000
« . . . . .	10\$000
Lista de D. Carolina de Jesus . . . . .	225\$000
Sr. Christiano Benedicto Ottoni . . . . .	60\$000
Mme. Herminia Sampaio . . . . .	40\$000
Sr. Pedro Sayade e Esposa . . . . .	20\$000
D. Maria Luiza Coelho . . . . .	20\$000
« Maria Emilia Cardoso . . . . .	10\$000
« Maria da Silveira Rosa . . . . .	6\$000
« Maria Dolezel . . . . .	6\$000
« Maria Teixeira Lopes . . . . .	6\$000
« Amelia Camarão . . . . .	10\$000
« Maria Cabral . . . . .	5\$000
« Leonisa de Oliveira . . . . .	5\$000
Sr. Samuel Augusto . . . . .	5\$000
« Alvaro Bastos . . . . .	5\$000
Anonyma . . . . .	10\$000
Dr. Gill Goulart . . . . .	5\$000
Lista de D. Idalina Rego . . . . .	30\$000
D. Cottinha . . . . .	100\$000
« Izabel de Araujo . . . . .	5\$000
Anonyma . . . . .	5\$000



## VARIEDADES

**Santa Sé** — No ultimo consistorio secreto foram creados cardeaes :

Monsenhor Aurelio Galli, secretario dos Breves aos Principes, e Monsenhor Evaristo Lucidi, secretario do Supremo Tribunal da Santa Sé.

**A Exposição Missionaria** — Até agora estão computadas em 400 as Missões de todo o mundo que serão representadas na Exposição Missionaria a inaugurar-se no Vaticano.

— O rei Affonso da Hespanha offereceu a sua mediação para resolver a divergencia existente entre a Santa Sé e o governo argentino, a proposito da nomeação do Arcebispo de Buenos Ayres.

O Exmo. Snr. Nuncio Apostolico, devidamente autorizado pela S. Congregação «Pro Ecclesia Orientali», declara que, não tendo os Patriarchas Orientaes n e n h u m a jurisdicção fóra dos limites do seu Patriarchado, aos Sacerdotes orientaes que se dirigem ao Brazil, embora transferindo-se com a necessaria permissão por escripto e exclusivamente da referida S. Congregação, não é licito gosar de privilegio algum conferido pelo Patriarcha, como nem é permittido uzar das fa-

culdades sacerdotaes sem licença do Ordinario do lugar. Rio, 15 de Novembro de 1923.

**Veneravel Bernadette Soubirous** — Em onze de Novembro p. p. a Sagrada Congreg. dos Ritos lavrou o decreto *de virtutibus*, em vista da beatificação e canonisação da Vidente de Lourdes, declarando «heroicas», naquella Serva de Deus, as virtudes theologaes e cardeaes.

**Bemaventurada Soror Therезinha** — Cumprindo um desejo do Carmelo de Lisieux, foi aberta na China uma subscripção, afim de ser offerecido á Soror Thereza de Menino Jesus, o pavilhão nacional da China ; 9.700 francos foram angariados.

A bandeira, trabalho das virgens chinezas, é toda de seda bordada, tendo duas inscripções: — «A la petite Sœur Therese, les missions de Chine, 1923.» A outra é em chinez.

O pavilhão custou 300 francos. O excedente foi enviado pelo Carmelo a Roma, onde vae ser edificado um Seminario das Missões Estrangeiras, dedicado á Soror Thereza, padroeira das Missões na China.

**Novo embaixador francez junto á Santa Sé** — Mr. Dou-

cet, ministro plenipotenciario na Hungria, succede ao Snr. Jonnart como embaixador no Vaticano.

#### Orações supersticiosas —

Apezar de tantos avisos e esclarecimentos sempre se repete de novo a mesma tolice: a propagação de certas orações ou antes certos escriptos sem sentido algum que devem ser copiados 7 ou 9 vezes e entregues a 7 ou 9 pessoas diferentes, que por sua vez devem passar para outras tantas pessoas. É no fim se ajunta que quem não o fizer será horrivelmente castigado, perderá um filho, ou pae, ou mãe, dentro de 6 ou 7 dias.

Ha pouco recebemos de algum ou alguma tola qualquer uma dessas orações e apezar do castigo que nos ameaçava si não a copiassemos, jogamola no cesto de papel.

Muita gente medrosa ou antes supersticiosa crê nessas babozeiras e assim torna-se difficil extirpar essa vil exploração da credulidade publica.

Essas « chamadas » orações nada valem, ainda mais que são um amontoado de tolices, e mesmo pecca quem nellas crê ou as propaga: em vez de servirem ao culto de Deus, ellas o destroem e dão occasião aos impios para zombarem da Igreja, ainda que da Igreja não procedam.

E as cousas que ellas promettem ou ameaçam tem o mesmo valor que as das pythonissas

do Rio de Janeiro ou de São Paulo !!

Vai aqui uma « benzedura », que é um verdadeiro porrete contra toda a sorte de quebrantos, maos olhados, maleficios & Cia., por mais chronicos e inveterados que sejam.

Note-se, entretanto, que, para surtir effeito seguro, a) é necessario ter fé absoluta e incondicional na sua efficacia; b) deve ser feita numa sexta-feira antes do sol nado, e c) o resultado será tanto mais surpreendente, quanto mais beocio e asqueroso fôr o benzedeiro ou a benzedeira.

Tudo isto são dogmas fundamentaes do catecismo da credence, que não se discutem, mas piamente se admittem sem tugar nem mugir.

Reparem no portuguez *castiço* e no latim *classico*, capazes de fazer entrechocar-se de prazer os ossos de Cicero e de Camões.

#### *Benedura para ar, quebranto, etc.*

Eu te benzo, Fulano, em nome do † Padre e do † Filho e do † Espirito Santo, se tens ar ou quebranto, olhado máo ou assombro de morte ou ar de espasmo ou ar de estopor ou das estrellas ou ar do sol ou ar da lua ou ar da terra ou ar vivo ou ar da morte ou ar arrenegado ou escommungado ou endemoinhado ou ar endiabrado ou odio ou raiva ou inveja ou malificio ou dentificio

ou ar diabolico ou lombrigas ou feitissaria ou flato ou fogo. Deus te queira apartar este mal de teu corpo em nome de Jesus grandiozissimo, em nome de Maria, quanto faria e quanto podia Deus vivo † Deus morto † Deus no Horto † aparte este mal do teu corpo assim como Jesus Christo teve no Horto em nome das tres pessoas da santissima trindade: Deus Padre † Deus Filho † Deus Espirito Santo † e um só Deus verdadeiro — si pudera no principio é de nunca é de sempre é de seculos seclorio. Amen. Com estas santas palavras Nosso Senhor te ponha sua virtude de Deus, te queira desterrar este mal do teu corpo para longe aonde não fassa mal a nenhum christão. Amen Jesus.

Santo breve da marca! Isto sim que é benzedura cotuba! E o melhor é que serve tanto para homens como tambem para terneiros e gallinhas pesteadas!

Dia virá em que já não precisaremos de medicos, veterinarios, pharmacias e «santas casas», pois consta que ultimamente foi inventada uma benzedura infallivel contra a propria morte, tanto dos homens como tambem dos animaes e até dos vegetaes!

Quando a fé sae pela porta, a superstição entra pela janella.

**A moda do... diabo** -- Os propagandistas da «Moral Publica», de Buenos Ayres, fizeram uma larga distribuição de

avulsos com os seguintes dizeres:

«A's senhoras que fazem a Comm unhão indicamos um grande «Salão de modas», intitulado: «Sodoma e Gomorrha», na rua da Luxuria, esquina da Perdição Eterna.

As nossas ultimas modas podem ser usadas indistinctamente pelas falsas matronas, pelas cosinheiras levianas e pelas mulheres... perdidas!

Grande sortimento de vestidos que dão pelos joelhos; meias transparentes, camisas sem mangas, decotes... bestiaes, etc., e tintas de toda a qualidade, com pinceis finissimos, para o rosto...

São estas as «toilettes» mais proprias para «profanar as egrejas», commungar sacrilegamente com o diabo no corpo.

O distinctivo das senhoras sem juizo e sem pudor, e que «não amam e nem temem a Deus», é todo aquelle conjuncto.

Os vestidos do salão «Sodoma e Gomorrha» são os mais apropriados para fazer exhibições de nudez, para excitar a concupiscencia, para arrastar almas para o inferno.

Os artigos são importados directamente de Babylonia. A' distincta clientela se offerecem avultados dividendos: haverá «banca rotta moral» com passagem gratuita para os centros infernaes.

Todas as senhoras que honrarem esta grande casa com-

mercial, serão «ipso facto», por isto mesmo, consideradas como «fieis agentes do demonio». As contas serão liquidadas exactamente á hora da morte.

(Assignado) — O Director-gerente, *Lúcifer*.

**Quanto mal feito, quanto bem impedido.**—Calcula-se em 50.000 o numero dos periodicos que se publicam no mundo todo. Só na Europa 25.000; desses 6.000 eram publicados na Allemanha, 4.500 na França, 4.000 na Inglaterra, 3.500 na Austria, 1.400 na Italia, 1.000 na Hespanha, 800 na Russia, 450 na Suissa, 300 na Belgica e 300 na Hollanda. Os Estados Unidos tem 12.000 periodicos 700 o Canadá e 700 a Australia. Quanto mal não tem sido feito por essas publicações, já que a imprensa catholica na maior parte dos paizes fica bem atraz da imprensa impia, que conta com cabedades 50, 100 vezes maiores, e utiliza-se de todos os meios até dos mais infames. E grande culpa nisso tem os proprios catholicos que a auxiliam com seu dinheiro e desprezam a boa imprensa.

**Collecção humoristica.** — Quem assiste a um baptismo na occasião de se perguntar pelo nome da criança, ouve nomes que, ajuntados todos, formariam uma collecção humoristica, ao menos na sua significação. Lá vem um padrinho e quer que a criança se chame «Onça», porque nasceu de um susto que a mãe levou

com a noticia de que havia apparecido uma grande onça nas proximidades da casa. Uma outra madrinha quer que o afilhado se chame «Finados», por ter nascido em 2 de novembro; outra, que tenho o nome de «Oração», ainda alguém dá o nome de «Inglaterra» á manhosa criança.

Para que tanta loucura, até nas cousas serias da religião? Sigamos o conselho maternal da Igreja Catholica, a qual recommenda sejam impostos ás crianças nomes de Santos, para dotar cada um dos filhos de um modelo e protector no céo.

**Respeito na igreja.** — Um parochio, recentemente nomeado, encontrou em sua nova freguezia uma grande falta de respeito na igreja.

Numa das primeiras praticas, observando que alguns moços estavam falando e perturbando a piedosa attenção dos ouvintes, parou um instante, olhou para os *moços bonitos* e disse:

—Ha alguns annos passados, pregando numa igreja da cidade de X um moço que se achava defronte do pulpito, poz-se a rir e a conversar incommodando todo o auditorio.

Reprehenhi-o severamente.

Depois da Missa, um senhor veio procurar-me na sacristia, dizendo:

—Sr. Vigario, o sr. commetteu um grave erro. O rapaz a quem reprehendeu *é um idiota*.

Fiquei penalizado; e depois

disso sempre receio chamar atenção áquelles que se comportam mal na igreja para não cahir, no erro de censurar *idiotas*.

**Restituição sovietica.**—Em Varsovia chegaram 1.900 sinos que os russos roubaram e levaram da Polonia durante a Guerra; esta restituição foi imposta pelas clausulas do tratado-polaco, ultimamente concluido.

**Para as noivas** -- Uma mãe exercitou sua filha nos seguintes misteres, alguns annos antes de casal-a :

—Primeiramente enviou-a a uma escola de enfermeiras para aprender a maneira de tratar os enfermos, as regras mais importantes da hygiene, o modo de cuidar das creanças desde o seu nascimento, etc.

Em seguida pol-a numa escola culinaria para confeccionar não só os pratos mais delicados e exquesitos mas principalmente os pratos mais communs e isso com limpeza e economia.

Empregou-a então no atelier de uma modista onde devia aprender a fazer desde as mais

simples costuras e remendos até as ultimas creações da moda. Finalmente a boa mãe ensinou-lhe a arte de receber visitas e apresentar-se em publico e a sciencia de bem regular e distribuir seu tempo e as occupaões domesticas.

Quantas são as jovens de nossos dias que passam por essas differentes escolas?

**O verdadeiro amigo** -- São Jeronymo expõe assim a difficuldade de buscar, achar e conservar um amigo : « O amigo se busca por longo tempo, se encontra com difficuldade e se conserva com muito trabalho ». Encontram-se facilmente muitos amigos, mas falsos, que nos amam ou parecem amar quando as cousas nos correm bem e nos abandonam nas difficuldades e pobreza.

Outros se conservam fieis só quando circumdados de toda a attenção e consideração : uma só palavrinha os irrita e os faz inimigos nossos.

Um amigo verdadeiro temos que, ao inverso dos outros, se encontra facilmente, sempre se conserva fiel e com mui pouco se contenta : Jesus Christo.



# A V I S O

Desde já muito grato pedimos encarecidamente aos nossos leitores quer do Districto Federal, quer dos Estados o especial obsequio de nos mandar por vale do correio a importancia de 3\$000 (tres mil réis) de sua assignatura do "MENSAGEIRO" com o endereço seguinte :

*Redacções do "Mensagem do Nossa Senhora da Salette"*

**Rua do Catumby N. 78**

**RIO DE JANEIRO**

# Confraria de N. S. da Salette

**FIM 1.**—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

**2.**—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

**3.**—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

**CONDIÇÕES:**—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

**DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.**—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

**CONTRIBUIÇÃO.**—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

**AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.**—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

**EX-VOTOS.**—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

**MISSAS.**—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

**RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.**—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

**PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.**—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

# A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pódem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

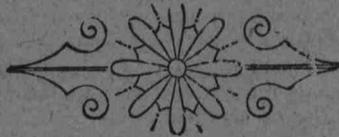
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE  
N. S. DA SALETTE



Fevereiro — 1924

## Summario

Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette  
O Menino Prodigio  
A Unica Religião Verdadeira  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . . 3\$000  
Para o Estrangeiro . . . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nós communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO

DE

## N. S. DA SALETTE

ANNO 9

FEVEREIRO — 1924

N. 55

Considerações acerca da Apparição  
de N. S. da Salette sobre estas  
palavras “Meus filhos, é preci-  
so fazer bem vossa oração”

Não ha na pratica da vida christan coisa alguma mais re-commendada que a oração. Está repleia a Sagrada Escripura de textos que falam de sua importancia, de sua necessidade, de suas qualidades. Sobre este assumpto os Santos Padres são como que fonte inexgotavel; muitos até lhe consagraram tratados: inteiros como São Cipriano, São Chrysostomo, etc.

E' de facto a oração a vida da alma, no dizer de S. Chrysostomo, São Jeronymo, Santo Agostinho, da Tradição toda.

E' necessaria a oração ao peccador para obter a graça da conversão, bem como ao justo para perseverar no bem.

Não podia pois a divina Reconciliadora deixar de nos falar da oração e de nol-a recommendar. Depois de recordar os peccados de seu povo de annunciar os castigos que o vêm ameaçando, bem como os bens que serão a recompensa de sua fidelidade, tornando sua voz como que mais branda e mais suave. Maria Santissima travou este commovedor dialogo com aquellas crianças, fazei bem vossa oração, meus filhos? — Ah! não, bem pouco — Ah! meus filhos, é preciso fazel-a bem de manhã e de noite, etc. »

*E, preciso fazel-a bem! Quantas coisas nesta simples re-*

commendação ! *E' preciso fazel-a*, é preceito rigoroso, indispensavel — *E' preciso fazel-a bem*, é condição essencial, é a palavra na qual se contêm todas as qualidades que a oração deve possuir deante de Deus para ser ouvida.

Define-se geralmente a oração : « a elevação da alma a Deus e o pedido feito a Deus do que é conveniente ». D'ahi conclue-se que a essencia da oração consiste nestes dois pontos ; *Elevação da alma a Deus e Pedido*. Os outros actos (Louvor. Acção de graças) são apenas considerados como partes. Nestas nossas considerações, consideramos a oração como sendo: *o pedido feito a Deus dum bem que convenha*, e a tres condições para que seja bem feita a oração que aqui vamos recordar aos nossos leitores dizem respeito á oração assim considerada. A isso nos levam os seguintes motivos ; 1.º porque precisamente é da oração assim considerada que Maria Santissima nos deu exemplo em sua apparição : « Si quero que meu Filho não vos abandone vejo-me obrigada a *pedir-lhe* etc. 2.º) porque o acto de religião mais commum das almas devotas de Na. Sa. da Salette é justamente, por meio de novenas, ofertas, pedir algumas graças a Deus pela intercessão dessa poderosa Mãe.



Aos nossos leitores pedimos a fineza de mandar a importancia de sua assignatura (tres mil réis) por vale postal com o seguinte endereço :

Mensageiro da Salette

Rua Catumby, 78

RIO DE JANEIRO

## O MENINO PRODIGO

Fim das ferias.

Fevereiro já lá se vae e com elle o bom tempo dos alumnos.

De volta do passeio o Snr. Viravento está chegando em casa.

A' esposa que se apressa em recebel-o, elle diz de repente.

— Já tomei uma decisão a respeito do Luiz.

— Qual é?

— Dentro de oito dias entrará no Collegio Bibliaphilo.

— O que?

— No Collegio Bibliaphilo.

Ficou pallida a senhora.

— Nunca has de fazer isso, Henrique!

— Impossivel recuar; é negocio concluido.

— Com quem?

— Com o proprio Reitor.

O Snr. Viravento vae explicando á mulher que na Avenida se encontrou com o tal Reitor.

— Trazia um terno! e que chapéo-de-sol de cabo de ouro fino!

— E sa gente da *bibliaphilia* recebe tanto dinheiro, pondera D. Petheca.

— Nunca sufficientemente para instruir a mocidade!

Alguns momentos de silencio e D. Petheca prosegue:

— Pouco importam o terno e o chapéo de cabo de ouro... vamos, o que te disse aquelle homem?

— Que não passaria dum louco se eu mandasse o Luiz ao collegio catholico.

— Por que motivo?

— Antes de tudo por motivo de economia. A bibliaphilia é completamente gratuita.... Na catholica tem que se pagar mensalidades.

— Bem podemos fazer isso sem muito sacrificio.

— Os proprios extraordinarios são gratuitos na Bibliaphilia, só veja beneficios, accrescentou o Snr. Viravento.

D. Petheca, fazendo careta:

— Natural, já é alguma coisa.

— Ha muito mais do que isso, o Reitor falou-me em vantagens mais importantes... é preciso cogitarmos no porvir...

— Para isso temos tempo.

— Conforme... a consequencia natural dos estudos da Bibliaphilia é a engenharia... e hoje em dia nada melhor na vida do que engenharia.

— No emtanto, disse D. Petheca, os meus tres irmãos, formados em collegios catholicos estão muito bem collocados.

— Tempos passados sim, mas agora já não é mais assim. O proprio Reitor m'o tem affirmado.

A mãe, depois de reflectir algum tanto:

— Uma vez que se trata do porvir do Luiz!...

Oito dias depois Luiz entrava no Collegio da Bibliaphilia.

\*  
\* \*

Além da cuidadosa preparação que desde a infancia recebera da mãe, sendo um menino intelligente e estudioso, tudo conseguiu... o *molequito* de oito annos sabia muito melhor do que os grandes companheiros de nove e dez annos...

Para tudo estava em primeiro lugar: para a leitura, a mathematica, a recitação, o estylo..

Só na calligraphia é que o filho de um escrivão tomou-lhe a dianteira.

— Calligraphia é a sciencia de quem não possui outra, ponderava o Snr. Viravento.

Assim decorreu o anno.

O dia da distribuição dos premios foi um verdadeiro triumpho! O proprio Reitor elogiou de peculiar modo ao pequeno Luiz!

O pae e a mãe — esta especialmente, que para tanto tinha encaminhado o pequeno prodigio — quasi que desmaiaram de orgulho.

— Este menino vae me matar pela muita alegria, dizia ella.

Voltando para casa o Snr. Viravento ia repetindo:

— Que perfeita inspiração tivemos!

— Congratulemo-nos, o pequeno se acha mesmo num collegio superior.

Deste modo <sup>\*</sup> <sup>\*</sup> <sup>\*</sup> ia passando a vida do Luiz.

Sempre na frente e por tudo um verdadeiro prodigio!...

Já não encontrava mais limites o orgulho dos paes...

Afinal chegou o tempo do Luiz ir do catecismo para a primeira communhão. Nisto tambem tem que se cogitar, diziam elles.

A mãe exclamava:

— O pequeno ficará sempre no banco da frente...

O pae pensava lá com seus botões:

— O Snr. Vigario vae ficar embasbacado deante do Luiz.

Por isso é que ambos no primeiro dia fizeram questão de levar o querido herdeirinho até á porta da Igreja.

Vendo as creanças que numerosas chegavam correndo diziam:

— Qual! o Luiz vae dar a todas ellas um empurrão medonho e jogal-as para traz!

Um mez depois, o Snr. Vigario já principiou a chamar-lhe a attenção; o Luiz não lhe parecia lá muito adeantado no catecismo.

— O quê! dizia a mãe.

— Como? gritava o pae. Então, Luiz, tu não és sempre o primeiro?

Luiz debulhado em lagrimas, dava abraços á sua mãesinha.

Passou mais um mez e o Vigario tornou a fazer queixa aos paes.

O menino declarou: Melhor do que faço não posso, os outros são muito mais adeantados do que eu!

O pae de repente teve uma lembrança e perguntou:

— São do teu collegio?

— Não, do outro.

Os paes olharam-se mutuamente.

— E' exagero desses collegios!

Socegaram com esta ponderação.

— O Luiz foi victima duma especie de surpresa, não esperava por isso, coitadinho; porém, não vae tardar como de costume em tomar a dianteira em tudo.

E com a promessa que fez o menino que assim havia de ser nas almas dos tres renasceu a esperança.

O mez seguinte, o Vigario teve de classificar o Luiz com os meninos que *talvez* não poderiam fazer a primeira communhão por falta de instrucção religiosa.

Desta vez o Snr. Viravento não aguentou mais e gritou para o filho: o que é isso Luiz, é decerto uma injustiça porque és alumno do Collegio Bibliaphilia.

— Não é, não, papae; os outros sabem melhor do que eu...

— Então não estudas, atalhou a mãe.

— Eu decoro muito bem, mas as explicações é que não sei, os outros explicam tudo direitinho.

Furioso o pae berrou: mas então o professor no collegio?

— Elle não se importa com isso, leva a vida repetindo que isso não é por conta delle.

— E' verdade, confessou o Snr. Viravento, eu já não lembrava.

— Nem eu, suspirou D. Petheca.

Esteve a reflectir uns instantes o Snr. Viravento, e com geito:

— Mas, de noite bem podias tu, Petheca, explicar-lhe as lições... pôr assim esse menino nas devidas condições.

Córou a senhora.

— Não queres?

— Bem queria... porém não posso, é coisa tão velha tão velha!...

O pae achando-se com relação á religião em estado peor do que a mulher, respondeu:

— Comprehendo.

Ficaram então silenciosos e tristes.

— Não vejo como se póde dar geito nisso, rosnou o pae.

— Não é possivel, suspirou a mãe, que se passe pela vergonha do menino ser recusado para a primeira communhão.

Luiz então abraçando carinhosamente a mamãe dizia:

— Não chores, mamãesinha, por causa do catecismo, pois não tem importancia alguma.

— O quê, filhinho!

— Quem te metteu isso dentro dos miolos? interrogou nervoso o Snr. Viravento.

Respondeu o menino:

— A cada hora ouço o Reitor dizer: «Sejam espertos meus filhos. Estudaes bastante o portuguez, a mathematica, as linguas... tudo o que vos póde

ajudar a obterdes uma boa collocação, o mais é luxo.

— Não é possível, gritou o Snr. Viravento.

— Virgem Nossa Senhora ! exclamou D. Petheca.

— O Reitor, proseguiu o Luiz, fallou tambem que isso de invocar a Virgem Maria não passa de tolice.

Os paes ficaram attonitos.

O Snr. Viravento interrogou ainda :

— Mas, quando você conta ao Reitor como vão as coisas na aula de catecismo, não ralha comtigo ?

— Não papae, costuma rir-se dizendo : « Não ha nada, vamos substituir isso pela arithmetica. »

\* \* \*

Na noite seguinte bem pouco dormiu o Snr. Viravento. Cedinho disse á mulher : — Vou pedir satisfação ao Reitor.

— De que ?

— Do seu descuido.

— Com certeza vae respon-

der-te que não descuidou nada, pois o catecismo e a religião nada têm que ver no collegio delle.

O pae com desanimo :

— Então o que vamos fazer ?

— Tambem eu tenho reflectido nisso !

— O que achaste ?

— Achei que andamos errados... Um filho muito instruido e barato é bom negocio... porém ha perigo delle tornar-se um impio, ou talvez um criminoso.

— Tens razão !

— Seria para nós espantoso desespero.

\* \* \*

O Snr. Viravento ficou uns minutos pensativo.

— Está decidido, exclamou erguendo a frente. E' preciso que o Luiz seja um homem completo, isto é, instruido e sinceramente religioso.

— Já hoje entrará no collegio catholico.



Uma boa educação religiosa é a melhor herança que os paes possam deixar aos filhos, pois é abrir-lhes a porta do Céu.



# A Unica Religião verdadeira

## VII Mandamento

1) Quem comprou um objecto furtado está obrigado a entregar-o se encontrar o dono?

Sim, porque o objecto pertence sempre a seu dono. Se fostes enganado, tanto peor para vós, a unica cousa que podeis fazer è accusar o ladrão.

2) Que é um usurario?

E' aquelle que empresta dinheiro com usura isto é, com um juro prohibido pela lei e pela consciencia.

3) Que entendeis por demandistas de má fe?

São os que scientemente intentam protestos injustos ou que experimentam seduzir os juizes. «Si alguém demandar com-vosco para ter a vossa funica, entregue ainda o vosso manto».

4) Não ha casos em que é permittido tomar o bem do proximo?

Sim 1.º no caso d'uma extrema necessidade quando se está em perigo de morrer, pode-se tirar do proximo o necessario para sahir deste perigo e nada mais.

2.º) No caso em que uma pessoa vos devesse uma quantia, que não podeis recuperar, estaes autorgado, apresentando-se

ocasião de tomar-lhe secretamente o que ella vos deve. E' o que se chama a compensação occulta.

5) O que pensar dos que defraudem o Estado?

1º.) Os impostos directos, contribuições prediaes, pessoas etc. devem, conforme a opinião geral ser pagas inteiramente. "Dae o tributo a quem tem direito ao tributo" (Rom. XIII. 5).

2) Os impostos indirectos sobre bebidas, tabacos etc. direitos do cartorio, registros, sellos etc. devem igualmente ser pagos, ao menos quando reclamados: todavia não se pode com toda probabilidade accusar de injustiça aos que não satisfazem esta obrigação ou escondendo as mercadorias, ou declarando um valor menor do que é numa herança etc.

As leis que regem estas materias são consideradas, por um bom numero de theologos como leis puramente penaes, cuja violação só traz consigo a multa.

6) Como se retem injustamente o bem alheio?

1) Retem-se injustamente o bem alheio não pagando as dividas, recusando o salario aos empregados, não fornecendo aos patrões a somma normal de trabalho, não restituindo um deposito confiado ou guardando uma cousa achada sem ter procurado o dono.

2) E' pois um furto reter injustamente o bem alheio!

Sim é um pecado reter injustamente o bem alheio.

8) Os herdeiros de bem mal adquiridos são obrigados a restituição?

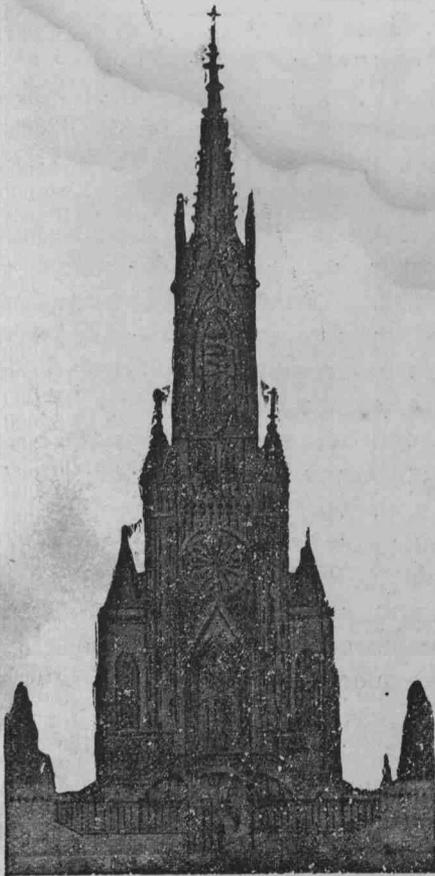
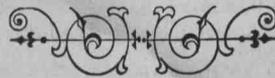
Certamente não podem guardar bens que não pertenciam ao testador.

9) O que obtem uma herança por captação ou por outros meios illicitos é obrigado a restituição?

Sim! porque não pode conservar bens que não lhe são devidos.



SANTUARIO  
— DE —  
N. S. DA SALETTE



*Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.*

*Os Padres Missionarios da Salette.*

Subscrição para a construcção do Santuario  
de Nossa Senhora da Salette

Offertas :

Dr. Arthur Paula de Souza . . . . .	20\$000
Dr. Domingos Ferreira Santos . . . . .	20\$000

Familia Azevedo	6\$000
Snr. José Francisco Fernandes	5\$000
Anonymo	50\$000
Snr. Joaquim Domingues da Silva	50\$000
Raul Cesario da Costa	10\$000
José Cesario da Costa	10\$000
Anonymo	12\$000
D. Maria Josephina	18\$000
Snr. João de Azeredo Teixeira	10\$000
Lista Da. Thereza de Jesus	25\$000
Da. Maria Pacheco de Azevedo	10\$000
Da. Umbelina Vasconcellos	5\$000
Dr. Soares	5\$000
Dr. Gill Goulart	5\$000
Snr. Francisco José Fernandes	10\$000
Anonymo	7\$000
Lista Da. Bressan	15\$000
Snr. Cabral	13\$000
Snr. Augusto Cesar de Barros	10\$000
Da. Irene Carvalho	5\$000
Da. Rita Maia	5\$000
Da. Olga	20\$000
Mme. Lavacquery	200\$000
Da. Ignez da Silva Villela.	50\$000
Snr. Jacintho Rodriguez	58\$000
Snr. Basilio Padula	50\$000
Da. Maria Chequi de Carvalho	7\$000
Mme. Rogé Ferreira	10\$000
Um devoto	50\$000
Lista de Da. Idalina Rego	39\$000
Da. Anna Cintra	10\$000
Da. Olympio Vasquez	8\$000
Anonymo	10\$000
Varias Listas	156\$500
Anonymo	7\$000
Da. Gabriela Pinto	12\$000
Joaquim Antonio da Costa	12\$000
Maria Fernandes Filgueiras	5\$000
F. de Almeida	20\$000
Luiz Gomes Fernandes	10\$000
Antonieta Luiza de Souza Maririnho.	100\$000
Anonymo	20\$000
Da. Leomi Anglade	50\$000
Da. Maria Pacheco de Azevedo	10\$000






---

GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

---

1) Antonieta Lima de Souza agradece a N. S. da Salette um favor particular obtido por intercessão dessa boa Mãe.

2) A' administração do Santuario de N. S. da Salette com meus votos para um prospero anno novo remetto um auxilio de 20\$. para as obras de construcção da Igreja em agradecimento de graças alcançadas e pedindo a N. S. da Salette sua protecção para mim e toda familia — Saudações!

Conceição Aparecida—Minas 31-12-23—Ignez Villela.

3) Agradeço muito a N. S. da Salette uma graça alcançada. — Antonieta Lima de Souza Marinho.

4) Nazib Vakim affligido durante dois annos d'uma grave molestia, depois de haver consultado varios medicos e não obtendo resultado recorreu a N. S. da Salette tomando a agua milagrosa. Agora se acha completamente restabelecido. Como prova de gratidão envia 2\$.

5) Luiz Gomes Fernandez. victima dum grave desastre e ameaçado de perder a vista com a extracção dum olho, depois de ter usado da agua milagrosa, experimentou cura com-

pleta. Em reconhecimento envia 10\$. para a construcção do Santuario.

6) Precizando muito duma graça de conversão para um filho meu, recorri a N. S. da Salette, auxiliadora dos peccadores. e essa Mãe do Céu concedeu-me esta grande graça — Louvada seja Maria. — Rio — Mathilde Santos.

7) Tendo o meu afilhado abandonado sua mãe afastando-se de casa por muito tempo, recorri logo a N. S. da Salette que se dignou attender-me immediatamente, fazendo-o voltar para perto de sua mãe. Venho pois muito grata a N. S. publicar esta graça alcançada por sua intercessão M. Soarez.

8) D. Leonie Augladi envia a administração do Mensageiro 50\$. por uma graça alcançada.

9) Ao Mensageiro de N. S. da Salette envio junto a quantia de 3\$. para a assignatura do Mensageiro, agradecendo as graças obtidas. — Andarahy Grande, Rio — Elibia Coelho.

10) Achando-se minha amiga Marieta gravemente enferma, recorri a protecção de N. S. da Salette, fazendo uma novena e promettendo convidal-a para tomar assignatura do Mensageiro. Hoje estando completamente curada peço publicar a graça. Envio 2\$. para comprar vela's em agradecimento de outras graças. — Urucú de Ponte Nova — Maria.

11) R. C. — Cumprimento-vos respeitosamente e comunico que tendo rezado tres novenas das " tres Ave-Maria " para alcançar uma graça temporal, promettendo mandar publicar a graça. Alcancei-a antes de terminar a terceira novena.

Agradeço immensamente a N. S. Auxiliadora o favor que se dignou conceder-me. — Piedade — Clotilde Azevedo.

12) Saudações — Envio-lhes a importancia de 20\$. sendo 15\$ para o pagamento de diversas assignaturas do Mensageiro, e 5\$. para uma promessa, em acção de graças alcançadas. — Itauna, 3-1-924. — Eliza Guerra Coutinho.

13) Agradecem a N. S. da Salette graças alcançadas Julia de Freitas e Maria da Conceição Magalhães.

Urucaina — Estado de Minas.

## VARIEDADES

**Santa Sé** — Sua Santidade o Papa Pio XI acaba de dirigir aos bispos francezes uma carta communicando-lhes que, por emquanto, p o d e m organizar nas suas dioceses as *Associações Diocesanas*, conforme o texto acceito pelo governo francez.

Os bispos da Hespanha enviaram uma nota collectiva á Santa Sé, pedindo a beatificação de Pio X.

**Nomeações** — Monsenhor Gamba, bispo de Novara, foi nomeado arcebispo de Corino, succedendo ao fallecido cardinal Richelmi.

**Na França** -- Mons. Cosme Jorcin, vigario capitular de São João de Maurienne, Monsenhor Curien, arcepresbitero de Epinal e Monsenhor Hurault, vigario geral de Chalons, foram nomeados respectivamente bispos de Digne, La Rochelle e Viviers.

**No Brazil** — D. Antonio Malan, prelado do Registro de Araguaya (Matto Grosso), foi nomeado bispo da nova diocese de Petrolina (Pernambuco) e consta-nos que em breve será erigida a nova diocese de Sorocaba (S. Paulo).

**Monumento ao Saudoso Bento XV** — Uma commissão composta dos Emmos. Cardeaes Mistrangelo, Giorgi, Ra-

gonesi, Dougherty, Benttoch e Cacci, foi encarregada por S. S. Pio XI, da erecção dum monumento ao seu predecesor na Basilica Vaticana.

**Caridade do Santo Padre.** — A Santa Sé adquiriu o palacio S. Calixto, de propriedade da Ordem dos Benedictinos, para hospedar os cardeaes.

Pio XI desenvolveu um novo plano para uma grande obra de caridade. «Ha no mundo inteiro — disse o Papa — e principalmente na Italia, muitos bispos pobres, que no seu trabalho apostolico pela salvação das almas sacrificaram tudo, e fatigados e exhaustos estão sem um abrigo.

O palacio de Castelgandolfo, com sua bellissima posição no planalto de Lacio, com sua encantadora vista sobre a Campanha e o mar Tyrrhenico será transformado em asylo que estará aberto tambem para sacerdotes idosos e de merecimento. 400 orphãs armenas e suas mestras, durante um anno inteiro gozaram da generosa hospedagem que a caridade do Santo Padre lhes concedeu no Palacio de Castelgandolfo.

Estas orphãs foram asyladas agora no hospital de Stupinigi perto de Turim.

**Respeito a casa do Deus—**

- 1) Lugar de oração, a casa de Deus merece que nella entremos com fé e respeito.
- 2) Entrando na Igreja, o primeiro acto é adorar o Santissimo Sacramento indo rezar deante do seu altar.
- 3) Depois da oração eucharistica é que veem os demais actos, como as preces aos Santos.
- 4) Não se deve passar deante do Santissimo sem fazer a genuflexão completa.
- 5) E' preciso ajoelhar durante a elevação e quando o padre distribue a Sagrada Communhão.
- 6) Dentro da Igreja não se deve falar nem passear.
- 7) E' preciso tomar parte activa na liturgia e responder claramente ás orações communs e aos canticos liturgicos populares.
- 8) As Senhoras devem vir de cabeça coberta em trajas modestos e christãos.
- 9) A immodestia no vestir é uma offensa a Deus, um escandalo para o proximo, uma profanação no lugar santo.
- 10) O Senhor não pode aceitar as orações e esmolas das senhoras que não trajem com pudor, pois pune os profanadores do templo.
- 11) Deus será severissimo com os paes que não impedem as extravagancias das filhas.
- 12) E' ridiculo e grotesco trazer cães dentro da Igreja.
- 13) Não se deve cuspir no

chão dentro da Igreja como medida de respeito e de hygiene.

14) Não se deve trazer creanças que chorem durante os actos religiosos.

N. B. — Estes avisos foram mandados affixar nas Igrejas de Roma pelo Cardeal Vigario.

**Nobre campanha** — Na Italia os moços catholicos levantaram uma forte campanha ás representações immoraes e lançaram em folhetos profusamente espalhados os dizeres seguintes e mui dignos:

«Luta sem treguas contra o theatro deshonesto.

A immoralidade degrada e avilta os homens e deshonra a Patria.

A senhora vestida indecente e ridicularmente, profana a patria e insulta o amor.

O povo corrupto é um povo escravo.

Sob o nome de arte não se devem esconder o vicio e a corrupção.

O artista que dá representações immoraes prostitue a arte.

A auctoridade que não prohibe os espectaculos indecentes, é traidora da Patria.»

O acto dos moços catholicos encontrou a melhor approvação dos homens honestos e os applausos das familias.

**China** — As grandes bibliothecas de Pekin, que são das maiores existentes, encerram muitos milhares de obras de todos os feitios e valores. E é curioso saber que, nos archivos

do governo, se encontram antigas predicções de eclipses, que se verificara ha muitissimos annos (mais de tres mil), feitas com grande segurança.

Além disso, ha alli outros trabalhos de astronomia que plenamente demonstram que os chinezes tiveram sempre profundos conhecimentos desta sciencia.

**Anarchista prégradora!** — Entre os corypheus da revolução e da anarchia, em Munich, na Baviera, salientou-se a senhorinha De Leer, joven judia e anarchista violenta.

De Leer um dia cahiu nas mãos da justiça e foi condemnada á morte, pena a que a joven revolucionaria naturalmente não queria submetter-se. Em a noite antecedente á execução da sentença, a joven foi tomada de uma terrivel crise de desesperação, e num assomo de supremo abandono, dirigiu-se a Deus, bradando: — «O' Deus, si existes, ajuda-me, salva-me e eu creerei em Ti!»

No dia da execução sobrevieram circumstancias imprevistas e a joven revolucionaria foi posta em liberdade.

Não esqueceu sua promessa: dirigiu-se a um franciscano que a mandou ter com o P. Ginneken. De Leer estudou o christianismo, abraçou-o fervorosamente e não se vexa de prégal-o publicamente na Hollanda.

Como é admiravel a Providencia divina!

**A cidade mais religiosa do mundo** — Nova York é a cida-

de em que ha mais egrejas: 321 catholicas, 213 episcopalianas, 170 lutheranas, 157 methodistas, 146 presbyterianas, 125 baptistas, 105 reformistas, 7 judaicas, em tudo ha 1400 edificios dedicados ao culto.

**Sete mil homicidios!** — O «Daily News» diz que uma commissão especial examinou detalhadamente o problema do *augmento da delinquencia* nos Estados Unidos, porque num só anno, em 1922, verificaram-se naquelle paiz 7.850 homicidios.

E' bom saber disso, para responder a certos detractores nossos e do nosso paiz!

**Russia** — No dizer do *Times* os bolchevistas executaram e exterminaram, no decorrer dos tres primeiros annos da sua dictadura: 1.766.118 pessoas, das quaes 28 bispos, 1.215 sacerdotes, 6.775 officiaes,..... 260.000 soldados, 354.250 professores, 8.800 medicos, 54.650 representantes das classes intellectuaes e 193.350 operarios.

Junte-se a estes Algarismos pavorosos o de cerca de 20 milhões de mortos na grande fome 1921-1922.

**O que todos devem saber..** -- Eis, em resumo, a linguagem do cartão de visita: dobrado na ponta superior direita, significa *visita*; na ponta superior esquerda, quer dizer *felicitações*; na ponta inferior direita, *pezames*; na ponta inferior esquerda, *apresentação*.

**Um presente nupcial** — Um velho aldeão offereceu á sua

filha no dia do casamento uma vassoura, um espelho e um crucifixo, dando a seguinte explicação :

Dou-te a vassoura para varrer deante da propria porta e não deante da alheia; o espelho para examinares as proprias faltas. Si assim procederes terás em geral, paz com o marido e a visinhança.

Mas não poderás evitar toda e qualquer contrariedade; qualquer cruzinha terás de carregar; então olharás para o crucifixo !

**Bellos exemplos** — Extraordinarios exemplos de despredimento deram ha tempos dois eminentes catholicos : — o duque de Nordfolk, primeiro lord da Inglaterra, e Fernandez Concha, do Chile.

O primeiro deu a somma de 7.500.000 francos para escolas e o segundo ao morrer deixou em testamento ao arcebispo de Santiago do Chile muitas centenas de mil francos para diversas obras catholicas e em particular para a imprensa e operarios catholicos.

**Bem feito** — Dirigindo-se um sacerdote ao guichet de uma estação da estrada de ferro para comprar seu bilhete, um senhor arrogante se lhe poz adiante, allegando ter chegado antes e gritando-lhe : — Olá, padre, depois de mim. Aqui é como no confessorio : cada um tem de esperar sua vez para pagar.

-- Então o Snr. já pagou alguma cousa no confessorio?

-- Sim, senhor.

-- Pois meu caro, peor para si, pois alli só pagam os que roubaram o seu proximo.

O tal senhor desapareceu no meio da multidão, enquanto os circumstantes com boa gargalhada celebravam a victoria do padre.

**O maior relógio do mundo** — Depois do trabalho de vinte e três annos, um relojoeiro viennense, Jacob Jawerek, terminou a construcção do maior relógio do mundo.

E' feito inteiramente de madeira e conta dez pés de comprimento e seis de largura.

Pesa trezentas libras.

Contém dezoito relógios subsidiarios, cujo mecanismo pelo movimento central, vinte duas figuras moveis, dois canhões para atirar ás horas, um jazz-band para tocar os quartos e um pequeno trem que apita e parte de uma estação todas as vezes que os ponteiros marcam a hora.

Jawerek, cuja paciencia constructora é um monumento apreciavel, vae agora aproveitar os resultados da sua notavel invenção, fazendo uma viagem de exhibição pelo mundo afóra.

E' claro que começará pelos Estados Unidos, onde um dolar que lhe derem quasi que o fará milionario em corôas austriacas.

Jawerek tem grandes esperanças de que o seu formidavel relógio venha a marcar finalmente, no seu complicado quadrante, puxado a bombardeio, a jazz-band e apitos, a hora gloriosa em que a sua bolsa, recheiada, lhe permitta um honroso descanso, «otium cum dignitate».

Para isso aguarda a curiosidade do mundo pelo seu relógio descommunal.

# Confraria de N. S. da Salette

---

**FIM 1.**—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

**2.**—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

**3.**—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

**CONDIÇÕES:**—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

**DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.**—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercícos piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

**CONTRIBUIÇÃO.**—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

**ÁGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.**—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

**EX-VOTOS.**—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accéitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

**MISSAS.**—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

**RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.**—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercícos e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

**PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.**—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

# A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

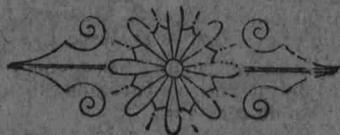
**NO RIO DE JANEIRO:**

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE  
N. S. DA SALETTE



Março — 1924

## Summario

Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette  
Religião e Sciencia  
A Unica Religião Verdadeira  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . . 3\$000  
Para o Estrangeiro . . . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Révmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE, roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO

DE

## N. S. DA SALETTE

ANNO 9

MARÇO — 1924

N. 56

### CONSIDERAÇÕES ACERCA DA APPARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

#### PRIMEIRA CONDIÇÃO DA ORAÇÃO BEM FEITA

A primeira condição da oração bem feita é pedirmos, orando, alguma coisa util ou necessaria para a salvação. Aqui como sempre nossa Mãe do Céu é nosso modelo. Bem diz Ella em sua Apparição que incessantemente roga por nós. Qual é porém o intento principal de seus rogos? É precisamente a graça mais preciosa, mais indispensavel para a salvação, isto é, a misericórdia e a benignidade de Deus para conosco. «Si quero que meu Filho não vos abandone, vejo-me obrigada a rogar-lhe continuamente.»

A graça na vida presente, a perseverança no derradeiro dia, a salvação eterna, eis pois o grande intento das nossas orações. «Buscae primeiro o reino de Deus e sua justiça ordena Jesus Christo e recebereis o mais por accrescimo.»

Outra vez disse Jesus: «Si pedirdes qualquer coisa a meu Pae em meu nome, dar-volo-á». Santo Agostinho explica esse qualquer coisa do modo seguinte: «na verdade não é qualquer coisa que pedimos, antes é nada, quando só cogitamos em pedir bens deste mundo, pois tudo o que é deste mundo vae perecer». Não quer isto dizer que não seja licito pedir, na oração, bençans temporaes, pois pobres creaturas de tudo precisamos!

Aliás, a Egreja nos dá exemplo a este respeito, implorando essas bençans em suas solemnes Ladainhas. N. S. da Salette

as tem promettido como recompensa da nossa fidelidade : «Se elles converterem-se, as pedras e os rochedos achar-se-ão transformados em acervos de trigo.» Quantas vezes Ella ouviu a prece dum filho pedindo a cura do pae ou da mãe ou milhares de semelhantes pedidos.»

O proprio Santo Agostinho, cujas palavras acabamos de transcrever, assevera que elle chama *nada* os bens temporaes em relação ao valor infinito da Graça e da Gloria eterna. Podemos, pois, pedil-os ; porem nunca devemos esquecer que se Deus prometteu ouvir sempre a nossa oração, foi tão sómente no que diz respeito ás graças sobrenaturaes, sendo que só então estamos certos de pedirmos *conforme a sua vontade*. O apostolo S. João o escreve claramente : «Tudo quanto pedimos de conformidade com sua vontade, o recebemos» .

Não se comprometteu Deus de modo algum em attender ás nossas orações, tratando-se dos bens do mundo presente, por isso sempre devemos fazel-as com a seguinte condição : — «Senhor ! concedei-me esta cura, este beneficio, etc., si for bom para minha salvação» . E' por ventura deste modo que até agora temos encarado a oração ? ou talvez já nos temos queixado e até resmungado por não termos obtido o que pedimos ? Infelizes ! é bem o caso de recordarmos as palavras de Nosso Senhor : «Não sabeis o que estaes a pedir !» pois se concedida nos fosse a graça tão almejada, receberiamos muito mais a nossa infelicidade do que nosso verdadeiro bem.

## SEGUNDA CONDIÇÃO DA ORAÇÃO BEM FEITA

Nada é essa segunda condição da oração bem feita, senão a *piedade*; isto quer dizer que deve nossa oração ser feita com fé, esperança e caridade.

Antes de tudo, com fé. As considerações que acabamos de fazer, claramente o comprovam. Devemos principalmente pedir as coisas necessarias para nossa salvação ; pois bem, tanto o conhecimento como o desejo desses bens presuppõem a fé. Eis aliás o que Jesus Christo ensina : «Tudo o que pedirdes com fé na oração, haveis de alcançal-o», e o apostolo

S. Thiago repete a mesma coisa : «se alguém carece de sabedoria, deve pedil-a a Deus, porém ore com fê». Dahi conclue S. Thomaz que orar com fê, é com toda a certeza disposição sobrenatural indispensavel para que a oração seja efficaz.

Em segundo lugar, deve a oração ser o fructo da esperança e da confiança christã. O que seria de facto a oração sem o sentimento da confiança, tão natural no christão? A quem se dirige o nosso coração? A quem é Pae por excellencia, Pae soberanamente bom, indulgente, magnanimo . . . cujos beneficios já preenchem a nossa vida e cuja palavra se acha empenhada para nosso futuro : «tudo quanto pedirdes, haveis de alcançal-o . . . se souberdes pedil-o bem».

Vamos pois com toda a confiança até deante do throno da graça, para ahi encontrar e receber auxilio e misericordia. Seja sem limites esta nossa confiança ; nem a deve enfraquecer a lembrança de nossa indignidade ; pelo contrario, deve fortalecer-a, pois despertará dentro de nós mais uma disposição igualmente indispensavel na oração : a humildade ! A respeito da humildade encontra-se na sagrada Escriptura esta palavra tão animadora : «A oração do homem que se humilha ha de penetrar nos Céos e será ouvida pelo Senhor.»

Finalmente, para que a oração seja verdadeiramente *piadosa* e portanto efficaz, deve ser feita com caridade. Quer aqui dizer caridade, *estado de graça*, consciencia pura, livre de todo peccado. Não se deve entretanto tomar essa palavra no sentido rigoroso, do contrario, era mister confessar que nunca Deus ouve dos peccadores. Eis pois o sentido verdadeiro: as promessas que Deus fez em prol da oração dizem só respeito ás almas que não se acham em estado de peccado ou que, embora infelizmente cahidos em tão grande desgraça, esforcam-se por sahir desse abysmo.

Assim é que se deve interpretar as palavras do santo rei David no psalmo 65 : «Se no meu coração estiver a iniquidade, não attenderá Deus aos meus pedidos.»

As almas pois que recorrem a Maria Santissima e que de Deus imploram misericordias ou beneficios por intercessão dessa poderossima Reconciliadora, não esqueçam nunca tão impor-

tante condição. Ponham-se antes de tudo em estado de **graca**, se preciso for, iniciem suas **novenas** por uma boa confissão, abrindo assim caminho, de admiravel modo, ás **munificencias** divinas. "Amados meus, escrevia S. João Apostolo, se nosso **coração** nada nos censura, podemos com toda a **confiança** nos apresentar perante Deus; tudo quanto pedirmos havemos de alcançal-o, porque **guardamos** então a sua lei santa e fazemos tudo aquillo que **lhe agrada**."

Fé, pois, viva e profunda, que nos leve a apreciar acima de tudo os bens sobrenaturaes da **grnça** e da **salvação**; **Esperança** filial e inquebrantavel que nos leve a tudo conseguir da mão generosa do nosso Pae do Céu; **Caridade**, estado de **graca**, união a Deus pela pureza da alma ou desejo sincero de readquiril-a por sincera penitencia: eis os meios infalliveis de comover a Deus e de incital-o com efficacia a sempre attender aos **nossos** desejos, mórmente quando os **acompanha** a **humildade** e que os torna **mais meritorios** ardorosa **perseverança**.



Falta a muita gente desta geração uma idea que a dirija, e temos verdadeira necessidade de ser guiados e levados por uma idea maior que nós. Que cousa bella a harmonia numa vida humana, quando os actos, grandes ou humildes, são o producto de um pensamento profundo: **coração**, **intelligencia** e **vontade** têm um unico fim, quando o amor de Deus se apoderou da alma e a transformou; quando esta harmonia é o resultado de um trabalho longo, por vezes doloroso, mas sempre fecundo que torna esta alma «como que acabada» e divinamente bella!

\* \* \*

## AVISO

Com muito agrado recebemos missas para serem celebradas quanto antes. É só mandar uma esportula não inferior a cinco mil reis por vale do correio e bilhete, explicativo, com o seguinte endereço: **Missionarios da Salette — Rua Catumby, 78. — Rio de Janeiro.**

## RELIGIÃO E SCIENCIA

*O Padre Desgranges, conferencista muito popular na França convidado, certa noite, a demonstrar numa conferencia contradictoria, que a religião e a sciencia por nada são irmans inimigas, narrou, ha pouco tempo, a seguinte discussão bastante engraçada. Ignorando tanto o nome como a profissão de quem o contradisse, chamou-o simplesmente Sr. Doutor.*

— Sr. Padre, principiou o tal Doutor, nada tenho que oppôr ás suas considerações geraes sobre o accordo e a harmonia entre a sciencia e a religião. No campo da philosophia V. Revma. vae caminhando a vontade, podem o Sr. é sacerdote e, nessa qualidade, inevitavel destino o prende á sorte dum livro um tanto enjoado, ha de confessal-o, a Biblia ou Sagrada Escripura.

Sendo esse livro, conforme os Srs. Padres ensinam, inspirado pelo proprio Deus, nelle deve por força so encontrar-se a verdade. Pois bem! nelle encontro coisas tão oppostas a sciencia que até me levaram a decididamente afastar-me dos padres. Tomei nota de algumas dessas coisas que ja se nos apresentam desde a primeira pagina desse livro para vos sagrado.

Que pensar da creação do mundo em seis dias conforme affirma o tal livro, quando as sciencias, astronomia e geologia, numeram

seculos e seculos desde que principiou a mover-se a primeira nebulosa?

Como podemos acceitar a edade de seis mil annos que o mesmo livro diz ter a humanidade, uma vez que havia homens pelo menos cincoenta mil annos antes que se cogitasse em escrever qualquer livro ou historia?

V. Revma. acha que vou la acreditar que dum só casal, Adão e Eva, de que falla a Biblia, sahiram todas as raças que povoam a terra?

Seria lá possivel que as aguas do diluvio inundassem a terra toda sem que ficasse vestigio nenhum de tão grandes devastidões?

— Finalmente como pôde Deus nos ensinar que Josué mandou parar o sol, pois bem sabemos que o que gira é a terra?

— Muitos outros pontos ha, Sr. Padre, porem os deixo pois o que acabo de dizer cabalmente demonstra que na sua Sagrada escriptura ha erros, por conseguinte esse livro não é divino, portanto, o catholicismo que nelle se baseia não é a religião verdadeira.

### RESPOSTA

— Para que eu possa proporcionar as minhas respostas á tantas perguntas, o Sr. Doutor,

me faz o especial obsequio de dizer-me quanto tempo ainda vaee durar a noite?

— O doutor — São 10 horas e 40 minutos, o sol levanta-se amanhã ás 3 horas e 50, ficam ainda 5 horas e 10 minutos antes da noite acabar.

— Obrigadinho! tenho boas esperanças de não ter que esgotar tudo isso. O Doutor acaba de dizer: «Levanta-se o sol amanha ás 3 h. e 50? Ignoraria por ventura Sr. Doutor que o que gira é a terra? (*Risos na sala*).

— O Doutor — Esse modo de fallar não é lá muito scientifico, é mistér confessal-o: porem é claro, por todos admittidos, por isso julguei bom usal-o.

— Teve razão, Sr. Doutor, a nossa linguagem nunca é exacta. Fallamos para sermos entendidos e por isso usamos as palavras que melhor comprehendem quem escuta.

Por esse motivo, propondo-se dar um ensinamento religioso e moral a povos primitivos, a pastores sem instrucção, cuja lingua era pauperrima Deus, que possui toda a sciencia, mas tambem toda a sabedoria, não quiz inspirar aos escriptores sagrados o modo de fallar um tanto complicado do Sr. Einstein. (*Risos*).

Foi pois o autor sagrado, muito bem «inspirado», é o caso de dizel-o, quando usou um modo de fallar simples, claro, popular que todos comprehendessem. Disse pois simplesmen-

te que Josué mandou parar o sol, para indicar que a luz do dia seria prolongada.

— O Doutor — como se deu isso?

— E' questão mnito differente. Confesso que eu não sei! O que porem posso affirmar, é que o creador da luz e do sol não se viu atrapalhado por ter de illuminar milagrosamente, durante algumas horas, o campo de batalha.

Egualmente, escrevendo que o diluvio cobriu a terra toda, o autor sagrado quiz dar a entender que as aguas alcançaram apenas as regiões povoadas e como bem o Dr. está vendo, com isso desaparece todas as difficuldades que o Sr., indevidamente encontra num diluvio geographically universal!

Fallando da criação do mundo em seis dias, a Sagrada Escripura indica seis epocas consecutivas, prova é que so no quarto dia relata a criação do sol e da lua, dos quaes dependem os dias conforme agora os entendemos.

— O Doutor — Então Sr. Padre, V. Revma. não acredita na criação do mundo em seis dias de vinte e quatro horas?

— Meu caro Doutor, para crear basta que Deus queira. O creador não exige o beneficio da lei de oito horas ou de vinte e quatro horas. Não está sua obra sujeita ao tempo, tanto que poderia tel-a cumprido em menos segundos do que é necessa-

rio para isso dizer. Houve por bem que esta sua obra se desenvolvesse numa certa e determinada ordem. Quiz por ventura que ficasse encerrado este desenvolvimento nos limites dum dia de vinte e quatro horas ou que se fosse prolongando durante os seculos que a sua sciencia pretende ter demonstrado? Tanto uma como outra hypothese pôde ser admittida, pois cada uma está de accordo com a narrativa singela e expressiva do Genesis. Tem o Sr. Doutor, toda a liberdade, sem por isso ver-se obrigado a deixar a Egreja Catholica de acreditar no progressivo desenvolvimento da tal sua primordial nebulosa.

— O Sr. Doutor — Pois sim !

— As outras duas objecções como que entredevoram-se De facto, o Doutor affirma que um homem nada é senão um animal que progrediu e fica o Sr. todo arripiado em ler na Sagrada Escripura que as varias raças humanas vêm todas do mesmo casal ! O elephante e a pulga teriam, no seu parecer, o mesmo avô lá no principio e acha impossivel que amarelos e claros sejam descendentes do nosso primeiro pae Adão ? Se a sua theoria da evolução é sufficiente para explicar a diversidade das especies, quanto mais a das raças.

Agora, pergunto-lhe o que fica de suas difficuldades ?

Voltará para a Egreja catholica, si o Sr. Doutor se esforçar por comprehender que a Sagrada

Escripura, mormente antes de Jesus Christo, tinha por fim de ensinar antes de tudo aos povos primitivos a existencia de Deus unico e vivo, soberano Senhor de tudo e todos, bem como de ensinar a criação especial da alma do homem feita á imagem de Deus, a dignidade desse mesmo homem e sua responsabilidade, a triste chegada do mal no mundo por culpa ainda do mesmo homem, a promessa dum Redemptor, a Providencia velando pela humanidade, castigando-lhe os crimes e recompensando-lhe as virtudes. Envolto anda este ensinamento numa narrativa ao alcance e conforme as necessidades dos espiritos do oriente, narrativa que não é um conto nem uma lenda, mas apenas uma historia popular que forçosamente não podia apresentar noções e precisões que as gerações primitivas se achavam incapazes de receber.

Queira, Sr. Doutor, estudar a Sagrada Escripura de conformidade com as leis estabelecidas pela commissão que o Papa nomeou: por outro lado, veja se progride ainda mais em seus estudos de astronomia e de geologia só admittindo, conforme aconselha Leão XIII, resultados verdadeiramente alcançados e verificados tanto num como no outro campo e então haverá com certeza de encontrar entre a Sagrada Escripura e o universo, não ja opposição, mas apenas luminosa harmonia.



# A Unica Religião verdadeira

## VII Mandamento

(1) *E' peccado não pagar as dividas ?*

E' um peccado do qual tornam-se culpados 1.º os devedores que negam as suas dividas; que usam de meios astuciosos e ameaças para obter descontos, abatimentos; os que fazem despezas excessivas as quaes não podem satisfazer; os que demoram-se sem motivo, para pagar as suas dividas, causando deste modo prejuizo aos credores; 2.º os que aproveitam d'algum engano nas contas para pagar menos e receber mais; 3.º os que declaram fallencia para forçar os credores a remittir-lhes uma parte de suas dividas, 4.º os fallidos que vivem largamente sem se encommoarem com os credores; 5.º os herdeiros que fazem annular em seu favor em testamento valido ou que deixam de pagar as dividas da successão; 6.º os patrões que não pagam a seus empregados ou que differem muito este pagamento.

«Dae sem demorar ao mercenario o preço do seu trabalho para que elle não clame vingança ao Céu» (Dent. XXIV—15).

(2) *A que estão obrigadas as pessoas que têm dividas e que não se poem no caso de pagal-as ?*

Devem 1.º supprimir todo **gasto superfluo**; 2.º **trabalhar sem descanso** com o fim de satisfazel-as.

(3) *Quaes são os que peccam contra a fidelidade do deposito?*

1.º Aquelles que de **má fé** o retém **alem do termo fixo**.

2.º Aquelles que **não o restituem**.

3.º Podem igualmente estar **classificados** aqui os tutores, curadores, gerentes que **não prestam contas** de sua administração ou que **prestam contas inexactas**.

4.º Os **testamenteiros** ou **herdeiros** que **não executam a vontade do testador** ou que **não preenchem todas as clausulas escriptas** ou **verbaes de caridade e de justiça**.

(4) *Que tendes a dizer relativamente ás cousas achadas?*

1.º Si se trata d'um **objecto perdido**, é preciso **restituil-o** ao dono si se **conhece**, si **não se conhece** deve-se **fazer diligencia**, e **empregar todos os meios de achal-o**; si **apezar d'esta diligencia não for encontrado o dono**, pode-se **guardar o achado** ou **empregal-o em boas obras** o que é **ainda melhor**.

2.º Si é **questão d'um thesouro sem dono** isto é d'uma **cousa preciosa escondida e descoberta por acaso**, o **thesouro pertence totalmente** aquelle que o **achou na sua propriedade**; si for **achado numa propriedade pertencente a uma segunda pessoa**, a **metade será para aquelle que o achou** e outra **metade para o proprietario do terreno**.

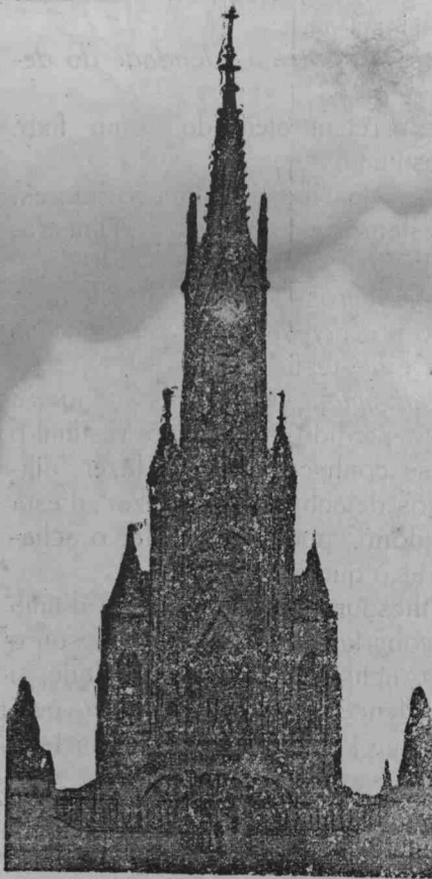
(5) *Quando é que se causa prejuizo ao proximo?*

Causa-se **prejuizo ao proximo** quando se **estraga** ou se **destroe o bem alheio**.

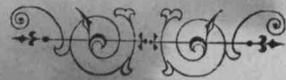
(6) *Quando sem que haja vontade se prejudica ao proximo se está obrigado a reparar?*

Em **consciencia não se está obrigado** pois que **formalmente não ha culpa**, mas como a **lei civil não se preoccupa de saber se ha ou não peccado formal**, ha **obrigação de cumprir a sentença judicial**.





SANTUARIO  
— DE —  
N. S. DA SALETTE



*Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bênçãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.*

*Os Padres Missionarios da Salette.*

Subscrição para a construcção do Santuario  
de Nossa Senhora da Salette

Offertas :

Snr. Augusto Cesar de Barros. . . . .	10\$000
Da. Idalina. . . . .	10\$000

Da. Maria das Dores. . . . .	10\$000
Da. Rita Maia. . . . .	6\$000
Snr. Francisco José Fernandez. . . . .	10\$000
Snr. Gill Goulart. . . . .	5\$000
Da. Laura Marquez da Costa . . . . .	30\$000
Snr. Joaquim Braga . . . . .	36\$000
Da. Maria Brito Pacheco. . . . .	5\$000
Snr. Manoel Maria. . . . .	15\$000
Lista Dr. Bressan. . . . .	15\$800
Da. Manoela Barros. . . . .	10\$000
Lista Da. Maria José Martins. . . . .	36\$000
Snr. Fernandez Tovar. . . . .	20\$000
Sra. Elisa Faria. . . . .	6\$000
Sra. Pepita Faria . . . . .	6\$000
Da. Irene Carvalho. . . . .	5\$000
Da. Ondina Lemos. . . . .	15\$000
Da. Zilda Guimarães. . . . .	5\$000
Snr. Nascimento. . . . .	5\$000
Anonymo. . . . .	10\$000
„ . . . . .	10\$000
Varios. . . . .	25\$000
Lista Da. Amelia de Castilho . . . . .	20\$000
Da. Maria Giglio. . . . .	10\$000
Dr. Christiano Benedicto Ottoni. . . . .	40\$000
Mme. Herminia Sampaio. . . . .	40\$000
Snr. Pedro Sayade e DD. Esposa . . . . .	20\$000
Da. Maria Luzia Coelho. . . . .	20\$000
Da. Amelia Camarão. . . . .	10\$000
Dr. José Piragibe . . . . .	8\$000
Da. Anna Dias Fernandez. . . . .	6\$000
Lista Da. Carolina de Jesus . . . . .	182\$000






---

## GRAÇAS

## ALCANÇADAS

— E —

## PEDIDOS

---

1) Agradecendo a N. S. da Salette uma graça alcançada por sua intercessão offereço 2\$ para o Santuario.

Rio — Maria das Dores.

2) Marietta Marquez precisando de ser operada da appendicite recorreu a N. S. da Salette e obteve a graça de ficar bôa em pouco. Manda dizer uma missa em acção de graças.

Rio, — 13 de Nov. 1923.

3) Alda Alves tendo obtido por uma irmã operada e completamente curada um favor especial envia 20\$.

Rio — Fevereiro, 924.

4) De todo o coração agradeço a minha bôa Mãe do Céu o ter me livrado d'um soffrimento que ha muito tempo me incomodava, esperando ainda obter de sua protecção outros favores.

Rio. — R. M.

5) Illmo. Senh. Redor. — Junto a esta a importancia de 5\$ para a assignatura do "Mensageiro". Peço o favor de en-

viar-me agua da fonte milagrosa. Peço tambem publicar no "Mensageiro" duas graças que alcancei por intermedio de N. S. da Salette. Diversas pessoas fazendo pequena esmola desejam ser inserido o nome d'ellas na associação de N. S. da Salette.

Jequery, 28-1-24

Cr<sup>a</sup> Obrm<sup>a</sup>

Regina do Nascimento Fuscaldi

6) Francisco Xavier Fuscaldi manda 10\$ para as obras da Igreja de N. S. da Salette.

Jequery, Janeiro 924.

7) R. P. — Envio-lhe 6\$ sendo 3\$ para pagar uma assignatura do "Mensageiro"; 3\$ para as obras do Santuario, em cumprimento d'uma promessa por uma graça alcançada pela pratica das "tres Ave-Maria"

Muito agradecida subscrevo-me.

Duas Barras — E. do R. — Odilia Carvalhido.

8) Muito grata a N. S. da Salette por ter-me essa boa Mãe concedido uma graça mui almejada.

Rio, 2-924. — Maria Nastacio Guimarães.

9) Agradeço a N. S. da Salette a cura d'uma pessoa amiga depois de uma doença grave,

Envio-lhe 80\$ para o seu Santuario, pedindo-lhe uma "Ave-Maria" afim de alcançar mais uma graça muito necessaria.

Taubaté, 2-924. — Maria Eulalia Guisard.

10) Leonor Teixeira pede a publicação no "Mensageiro" d'uma graça alcançada por intercessão de N. S. da Salette.

Rio, 2-924.



## VARIEDADES

**Santa Sé.** — O Santo Padre Pio XI deseja que o anno santo, jubileu de 1925, seja um periodo de solemnidades centralisadas primeiro em Roma e depois extensas á todo orbe para o regosijo da Santa Egreja Catholica. O inicio das solemnidades se realisar á pela abertura da porta santa na Basilica de S. Pedro no fim de Maio proximo.

Entretanto os trabalhos vão progredindo, nos jardins do Vaticano e no pateo do Belvedere, para se activar a exposiçãõ de todas as missões catholicas do mundo.

Durante o *anno santo* haverá 4 ou 5 canonisações muito importantes, particularmente da *Bemaventurada Maria Magdalena Postel*, fundadora das *irmãs das escolas christãs da misericordia*; *Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus*; *Bemaventurada Madre Barat*, fundadora das *Sœurs du Sacré Cœur*; *Padre Vianney*, cura d'Ars; *Bemaventurado Pedro Canisio*, Jesuita.

Já muitas romarias e delegações catholicas de diversas nações estãõ em preparaçãõ para no proximo jubileu ir prestar suas homenagens ao embaixador de Christo.

**Na Nunciatura.** — Foi nomeado auditor da nunciatura

apostolica no Rio, Monsenhor Basilio de Santis e Monsenhor Carlos Serena, secretario da mesma no Rio, transferido para Bucarest (Rumania).

**No Indice.** — A traducçãõ de A. Brassac *Le nouveau testament*, continuaçãõ do manual biblico de Vigouroux e Bacuez, que desde 1920 se publicou em Paris, foi prohibida em todas suas edições por um decreto do Santo Officio.

**Importante Tribunal** — O Cardeal Bourne foi encarregado pelo Santo Padre de presidir um tribunal ecclesiastico que tem sêde no palacio archiepiscopal de Westminster.

O tribunal constituido por juizes ecclesiasticos deverá pronunciar-se sobre os testemunhos do martyrio de 252 catholicos, padres e leigos, mortos pelo odio á fé catholica durante a perseguiçãõ religiosa da Inglaterra.

Vinte testemunhas foram citadas para comparecerem diante deste tribunal: entre ellas bispos, padres e leigos, e as deposições virãõ da certeza dos factos e das razões do martyrio.

Quando os juizes tiverem pronunciado sobre a parte historica dos factos, a sentença irá a Roma para ser submettida ao exame dos Cardeaes da Sa-

grada Congregação. A deposição desta será transmittida ao Soberano Pontifice, servindo de base para o decreto de beatificação.

**Nova Liga Eucharistica** — No anno passado foi erecta canonicamente em Roma na Igreja Maria Maggiore a «Liga eucharistica pela paz de Christo mediante a restauração do Reino de Christo».

O Santo Padre mandou á directoria da Liga um bellissimo Breve, em que diz que depois dos incalculaveis danos causados pela guerra, ninguém mais que elle deseja a restauração da paz christã e fraterna sobre a terra. Com grande alegria de sua alma dava sua approvação á erecção da Liga «Pax Christi in Regno Christi» com séde na Basilica de Maria Maggiore.

-- O Santo Padre concedeu uma indulgencia de trezentos dias aos que, entrando em uma igreja, vão primeiro ao altar do Santissimo Sacramento e ali fazem sua adoração antes de fazer qualquer outra devoção.

**Monumento a Christo Redemptor** — Em todas as dioceses do Brazil ha actualmente intenso movimento para a collecta de donativos destinados ao Monumento a Christo Redemptor que vae ser erigido no alto do Corcovado.

Além dos 160 contos de réis angariados na archidiocese de S. Paulo, a Commissão do Monumento a Christo no Corco-

vado, recobrou 35 contos da diocese de São Carlos do Pínhal.

Tambem vieram de Pouso Alegre e Companhia Sul de Minas, como primeira remessa, seis contos da primeira e sete contos da segunda.

**Jubileu sacerdotal do Emo. Cardeal Arcoverde.** — Na semana de 27 de Abril a 4 de Maio a Archidiocese do Rio de Janeiro commemorará o 50.<sup>o</sup> anniversario da ordenação sacerdotal de S. E. Cardeal Arcoverde.

Em reunião convocada por D. Sebastião Leme ficaram assentadas as linhas geraes do programma.

Uma serie de conferencias na Cathedral, solemnidades religiosas em todas as igrejas, a creação de 50 escolas com o nome de S. Eminencia, esmolas e prendas a 50 pobres de cada parochia, sessões literarias, etc.

**Um heroe christão.** — O conde du Plessis de Grenedan, pae do Commandante do *Dixmude* dirigiu a um sacerdote de Sciacca, Padre Miguel Arena, uma bella carta, da qual extrahimos o seguinte :

«Do mais profundo da minha dôr, peço a Deus abençoar os pescadores pela sua grande caridade e pelas honras que prestaram aos despojos mortaes do meu filho, assim como pelo sentimento delicado que os levou a ornamentar seu esquife com coroas de flores frescas.

Aquelle que trataram como

heroe era digno dessa homenagem. *Era um homem e um christão em toda força da palavra.* Tinha o habito da oração, Commungava cada domingo e mais a miudo quando possivel. A imagem do Sagrado Coração de Jesus sobre a bandeira nacional occupava o logar de honra no seu posto de commandante a bordo do *Dixmude*. Ha 3 annos, durante uma grave doença da sua mulher, que profundamente amava, foi elle mesmo que a preparou á morte fazendo esse sacrificio com o mesmo heroismo que certamente assignalou asu a propria morte. Porém N. Senhor conservou-lhe sua senhora e a Santissima Virgem curou-a em Lourdes de lesões incuraveis, restos da doença.

O anno seguinte, em Maio, cumprindo o voto que tinha feito, foi á pé de Toulon á Lourdes (600 kilometros em 14 dias) para agradecer a Maria *saude dos enfermos*.

(Pélerin n. 2446)

**Cabellos á bébé.** — Chamam-nos os estrangeiros vergonhosamente de macaquitos. Irritam-nos e com razão.

Mas... tudo tem seu *mas* neste mundo : o tal sexo fraco tem dado um bom contingente para esse apellido : nossas ingenuas procuram imitar tudo o que vem de fóra.

As fitas de cinema americanas apresentam suas artistas com cabellos cortados e mais

ainda a desavergonhada companhia franceza Ba-ta-clan e záz... as meninas, as moçoilas, senhoritas, senhoras e até os *gallos de S. Roque* aqui no Brazil tozam os seus cabellos num louco e humilhante afan de imitação ! Que papel ridiculo fazemos diante do estrangeiro ! Até mesmo pessoas de consideração, piedosas, se deram á moda de cabellos á bebé !

E' moda, dizem, é uso agora, como se a moda, a immoralidade moderna tornasse licito o que é illicito, honroso o que é vergonhoso, apreciavel o que é detestavel.

Antigamente só tozavam os cabellos entre nós as mulheres da vida !... E nos vem as *descabelladas* atacar com razões de hygiene. Pois então desterrem-se os sapatos de salto á Luiz XV, os decotes vergonhosos, os braços nús, as vestes transparentes, os bailes até a madrugada, as reuniões elegantes, os chás dansantes e tantas outras futilidades... Imagine-se agora uma moça, uma senhora entregando sua cabeça ás mãos de um cabelleireiro durante duas ou tres horas... Elegante, é o *dernier cri* !

(Santuário da App. do Norte)

**Principe Seminarista.** — Telegrammas de Berlim confirmam a noticia do ex-kronprinz Jorge de Saxe ter entrado no seminário de Floresta Negra, sendo talvez ordenado sacerdote em maio proximo.

# Confraria de N. S. da Salette

---

**FIM 1.**—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

**2.**—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

**3.**—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

**CONDIÇÕES:**—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

**DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.**—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

**CONTRIBUIÇÃO.**—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

**AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.**—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devêm dar o seu obulo para pagar essas despezas.

**EX-VOTOS.**—Pedimos que sejam de pequenô volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

**MISSAS.**—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

**RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.**—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

**PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.**—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

## A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

- Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

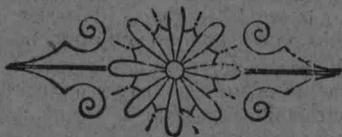
NO RIO DE JANEIRO :

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE  
N. S. DA SALETTE



Abril — 1924

## Summario

Homenagem a Sna Eminencia o Snr. Cardeal  
Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette  
Ai!...

A Unica Religião Verdadeira  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . . 3\$000  
Para o Estrangeiro . . . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a acceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congêneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.



Por ocasião do jubileu sacerdotal de S. Eminencia Revma. o Snr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, venerando pastor da Archidiocese do Rio de Janeiro, depositamos aos pés de quem, durante cincoenta annos, tanto trabalhou em prol da religião e salvação das almas, a homenagem da nossa veneração e os votos de ainda largos annos de tão operosa vida.

*A. Redacção*

# O MENSAGEIRO

DE

## N. S. DA SALETTE

ANNO 9

ABRIL — 1924

N. 57

### CONSIDERAÇÕES ACERCA DA APPARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE COMPAIXÃO DE MARIA JUNTO Á CRUZ

«...Trazia ao pescoço uma corrente da qual pendia um crucifixo, em cujo lado direito havia tenazes e no esquerdo, um martelo».

(Palavras de Melania)

A nossa divina Mãe bem pôde com maior motivo de que a Esposa dos cantares :

«O meu amado repouso em meu peito como um feixinho de myrrha, e nunca de mim ha de se apartar»

Esse amado nada é senão Jesus crucificado. Apresentou-se pois Maria trazendo a imagem do divino Mestre morrendo na cruz; porem, quaes foram seus designios?

Torna-se impossivel dizer os intentos e os designias dessa terna Mãe. Jesus crucificado é tudo : é tudo para as almas, para o peccador obstinado como para o que já deixou o peccado, para o christão generoso sempre a progredir nos caminhos do bem, como para a alma fiel já chegada no alto da santidade. E' tudo para a mesma Maria SS.; só elle é a fonte, a causa, a explicação da sua gloria toda, dos seus titulos, da sua felicidade inteira. Elle e o grande mysterio de Deus!

Esse mysterio. mais profundo e mais assombroso do que os outros todos, tambem os illumina todos. E' só no irradiar dessa luz que as coisas divinas e humanas, o ceo e a terra e o inferno, se nos apresentam na sua realidade... Jesus cricificado é tudo para o universo todo! Dahi, as palavras dos Santos e

seus ineffaveis ardores, seus extasis, cada vez que se acharam deante de Jesus crucificado, desde S. Paulo ate o bem-aventurado Benedicto Labre.

Receba pois, cada um de nós das mãos de nossa Mãe esse grande livro dos eleitos para lel-o eternamente.

Nada mais agradável pois á Na. Sa. da Salette nada mais proveitosos para as nossas almas de devotos da Mãe em pranto, do que recordarmos e piedosamente meditarmos o seu soffrer no Calvario, mormente durante este mez em que a Egreja catholica de lucto. commemora a dolorosa paixão e morte de seu divino fundador Jesus Senhor Nosso.

Lá estava em pé a Virgem Santa unindo suas dôres aos soffrimentos de Jesus, seu Filho, e offerecendo tambem o sacrificio de seu coração amargurado por nosso amôr.

Consideremos pois as cinco fontes principaes das dôres de Maria aos pés da Cruz,

I O Exesso dos soffrimentos de seu divino Filho — Não havia um unico soffrimento sequer no Filho que não echoasse dolorosamente em Maria Santissima. Cravos invisiveis uma côrôa de espinhos escondida, a crucificavam e a reduziam á agonia no mesmo tempo que seu Jesus.

II A impossibilidade em que estava Maria de soccorrer seu Filho — Os corações compassivos, os corações de mãe sobretudo, poderao fazer alguma idea do horrivel soffrimento desta Mãe incomparavel que vê seu Filho unico e seu Deus no meio das mais intoleraveis torturas; e que cousa alguma pode fazer para allivial-o suster sua cabeça, seu corpo ferido, enxugar seu sangue... humedecer seus labios resequidos e que a sêde devorava. Nada pôde fazer, se Ella aproxima-se de Jesus, os verdugos a repellem... O' dôr, ó martyrio mais atroz que mil mortes !... O' peccador quantos soffrimentos tu fizeste. Nossa Senhora experimentar !

III O pensamento della mesma ser para Jesus uma fonte de torturas — e por duas razões : 1a. que Jesus derramou realmente seu sangue por sua Mãe : Elle pagava neste momento se assim se pode exprimir o preço tão grande de sua Immaculada Conceição e todos os seus outros privilegios; e a Redemp-

ção se operava por ella de uma maneira especial e ineffavel!!! Que impressão devia fazer este pensamento em Maria—Jesus, que havia resolvido descer até o abysmo do abandono de seu Pai; não quiz tirar da presença e da bondade da alma de Maria nenhuma consolação nessa hora em que tudo devia ser expiação e soffrimentos. A vista deste coração de Mãe, onde a agonia e a dor eram extremas como que de um modo infinito, não faziam sinão multiplicar suas dores. Maria o sabia... Quantos crescimos de novos padecimentos! Pobre Mãe!

IV O odio e a malicia dos homens — Jesus morreu da morte mais cruel, o coração de Maria pode supportar essa separação, com assistencia milagrosa de Deus. Desde o começo do mundo havia sido decretado que o Cordeiro seria immolado... Porem havia entre todas as agruras da Paixão que a alma de Maria seria traspassada, por uma espada agudissima, devendo entrar nessa alma com uma força e crueldade mil vezes intoleraveis: era a espada do odio Jesus era odiado!... e odiado por aquelles a quem tanto amaram e pelos quaes elle morria!... Mas o que havia de odioso nelle? Que mal tinham feito essas mãos sempre abertas para derramar beneficios! sempre generosas para abençoar? Que mal tinham feito esses pés que tanto se tinham cançado em procura das almas tresmalhadas?

V — A previsão certa da Multidao dos reprobos — como poderia ainda haver reprobos, após tanto sangue derramado e tantas lagrimas vertidas? Ai! deante de seus olhares, erguia-se o caso de Judas e do máo ladrão?

Mãe infeliz, quanta pena deu-se naquelle dia para salvar essas duas almas; tudo foi baldado...

E foi neste angustioso mysterio que ella veio a ser a Mãe de todos os homens; pois bem! entre tão queridos filhos, avultado numero se perderiam voluntariamente, e por terem recusado banhar-se com amor nas ondas abundantes do sangue adoravel, arderiam eternamente num mar de fogo...

O' ancias do coração de Maria! O' espadas da Paixão de Jesus e da Mãe Santissima! Arrepellidos choremos por ter com nossos peccados, sido causa de tão pungentes dores!

# AI!...

Foi ainda o grito que deu hoje mesmo, ao acordar, certo cavalheiro! Será preciso escrever aqui o seu nome?... Chama-mos-lhe Jeronymo... Queira perdoar-me o grande santo desse nome, elle que teve tão grande força de vontade!

Nestes tempos da Paschoa, cada dia, acordando, o Snr. Jeronymo dá pois alguns «ais!...» como se recebesse uns soccos no estomago.

Seria por causa da greve?... O Snr. Jeronymo é chefe de escriptorio duma fabrica importante.

Não é não!... De certo, fica um tanto aborrecido com esse negocio de greve; porém o Sr. Jeronymo é já capitalista com seus 500\$000 mensaes de rendimento, é pouco, mas afinal chega para ter uma certa independencia na vida... portanto isto de fazer philosophia acerca dos homens e das coisas... não é com elle!

Meus senhores, nada disso, o Sr. Jeronimo dá os «ais» pelo motivo mais inesperado, no entanto o mais logico, o mais comprehensivel, o mais imperioso... simplesmente porque estamos no tempo de *confessar-se e de commungar pela paschoa.*

\* \* \*

Querem a explicação?

O Sr. Jeronymo é catholico,

apostotico, romano, baptisado, casado na egreja, vae a missa nos domingos, sua mulher pratica, seus filhos e filhas tambem.

Elle, *não tem coragem!* é a tal coisa, lá vão vinte cinco annos que não tem coragem.

Outr'ora, tinha medo—como exprimir isso?—tinha medo e um medo atrevido! Pela Paschoa não se confessava nem se commun-gava... Isso é que não! um homem de polpa, um bacharel, um chefe de escriptorio, um condecorado confessar-se e commun-gar? Isso nem se pergunta!

Pouco a pouco, porém, a pergunta nasceu, foi crescendo apesar de tudo... O Dr. Fulano... o Professor Cicrano... o Senador Beltrano... etc. ministro etc... e varios outros, sem quererem, para tanto contribuíram.

E o Jeronymo já não está mais tão convencido que um homem de pôlpa, um bacharel, um chefe de escriptorio não se confessa nem communga.

Deixou a sua intelligencia de abastecer-o em desculpas... pelo contrario virou contra elle... E o Jeronymo só fica com a covardia da sua vontade.

Peor ainda, o Jeronymo já traz muito cabelo branco.

O Jeronymo sente-se um tanto diabetico...

O Jeronymo já vê approximar-se a hora de fazer o inven-

tario.

E' verdade o Jeronymo anda lá angustioso, atormentado.

\* \* \*

Augmenta ainda o seu tormento por estes tempos da Paschoa da Resurreição!

E' bom notar-se que sua mulher... uma pequena perfeição... simplicidade da pomba e prudência da serpente... não allude a coisa alguma e tão pouco seus filhos.

Homem! não é lá só com a boca que se falla. O Jeronymo bem sabe que cada um de casa vae fazer retiro... encontra livros de devoção por toda a parte... os rapazes não se importam com o tal respeito humano. Durante este tempo todo, como que respira-se no ambiente do dever que se impõe. O Jeronymo está escutando vozes... dentro d'elle travam-se dialogos.

—O\* Jeronymo, você bem deveria desobrigar-se!...

—Bem que o sei...

—Então porque não o fazes?

—Fica para o anno.

—Porque não é neste anno?

—Ora bolas! quanto tempo estarás aqui a me amollar!...

E, furioso, sosinho em seu quarto naquella manhã a andar para cá e para lá, de suspensórios pendentes a batterem-lhe nas pernas, o Sr. Jeronymo reage «afinal das contas!...»

Certo dia até, raspando-se as barbas, chegou a fazer-se uma brecha na pelle, porque acabava a tal voz de lhe dizer placidamente:

—Deixa lá de historia, pois tú

não passas dum... cobarde! Essa palavra foi lá batter-lhe certo no estomago...

E por cima disso, a D. Rosa o tinha aborrecido por uma coisa atôa... Imaginem!... dois dias em seguida ouve só vacca na mesa, sem o menor cuidado para sua diabetes.

Ella porem socegada e calma, fitando-o bem no fundo dos olhos, apenas dissera:

—Coitado!...

—Porque «coitado?»

\* \* \*

Aliás para desviar esses pensamentos provocados pela cobardia, o Sr. Jeronymo de geral modo, lançava mão de meios muito pacificos.

Durante o tempo da Paschoa promptificava-se sempre a prestar serviços. Encarregava-se de dar os recados, trazia o bacalhau, os annuncios das varias conferencias ou pregações. Endireitava as fechaduras, limpava os objectos de cobre... talvez até lavasse a louça se por ventura a velha copeira quizesse ouvir o sermão de noite!... Tudo! com a condição de ninguem fazer-lhe uma pergunta clara e de circumstancia...

—Por caridade, não falles, Rosa!...

E Rosa não falla, e lá vai passando o tempo da desobriga. E o Jeronymo que ignora por completo, o catecismo, suspira pelo dia ja proximo, em que voltará a ser o calmo, o digno, o bom do Jeronymo!...

Ignora que o preceito da con-

fissão e da communhão pela paschoa permanece e continua a obrigar até que se cumpra, por isso, acabado o tempo da desobriga, elle julgar-se-á bem tranquillo até o anno que vem, em que recommeará, inconsciente, a mesma pequena comedia...

\* \* \*

Virá porém um dia em que o Jeronymo vae desobrigar-se... a não ser que seja numa noite.

Posso até relatar aqui, como vai acontecer o caso.

Um coadjutor verá entrar na sacristia uma pessoa muito apressada:

—Venha depressa!... o Sr. Jeronymo está passando muito mal!...

E o padre com toda pressa to-

mará tudo o que for necessario para os sacramentos, depressa andará pela rua, depressa subirá a escada, chegará num quarto todo desarrumado... medico, receitas, lavagens, gelo na cabeça...

Encontrará o Jeronymo desmoronado na cama, de olhares espantados e supplicantes.

Entre uns sinapismos e uma injecção de oleo camphorado, tentará confessal-o, dar-lhe-á uma parcellinha de hostia, porque o Jeronymo já não póde mais engullir...

Bem vol-o disse eu, o Jeronymo é um homem serio, digno chefe de escriptorio, respeitado, conceituado, e, até condecorado!...

Que sociedade esta nossa!...





## A Unica Religião verdadeira

### VII MANDAMENTO

(1) *Sô pecca contra o selimo mandamento aquelle que commette por si mesmo estas injustiças ?*

Pecca ainda contra o setimo mandamento aquelle que com ordem, conselho, concurso ajuda outros a commetterem uma acção injusta, ou quando podendo, não a impede.

(2) *De que modo pecca-se contra o setimo mandamento ajudando-se a commetter injustiças ?*

(a) Mandando como fazem os paes que mandam seus filhos furtarem.

(b) Aconselhando : por exemplo aquelle que dissesse a um pobre : «Estás soffrendo tanta miseria, porque não firas alguma coisa a feu visinho que é rico ?!

(c) Consentindo : como fazem os juizos que não castigam aos criminosos de roubo.

(d) Receptando : isto é escondendo os gatunos ou os objectos furtados.

(e) Participando : quer fornecendo os meios, quer guardando para si uma parte do roubo.

(3) *Como se pecca contra o sétimo mandamento, não impedindo as injustiças quando se deve?*

- (a) Calando-se ; criados que nada dizem a seus amos.
- (b) Não impedindo : paes que toleram o furto nos filhos.
- (c) Não denunciando : guardas e officiaes que têm o cargo de denunciar os culpados e não o fazem.

(4) *Que precauções devem tomar os paes e chefes de familia para não excitarem a cubiça dos filhos e dos criados?*

Devem ter o cuidado de não deixar-lhes ao alcance nem dinheiro, nem coisa alguma capaz de excitar a cubiça.

(5) *Todos estes differentes cooperadores são obrigados solidariamente, isto é uns em falta de outro a repararem o damno causado ao proximo?*

Sim : são obrigados a restituir ou reparar, conforme o grau de influencia que tiveram no acto, os que guardam o objecto furtado são os primeiros responsaveis; vêm depois os que ordenáram, aconselharam, executaram, etc.

(6) *Que obrigação contrae aquelle que damnificou o proximo?*

Aquelle que causou damno ao proximo é obrigado a restituir o que tomou e a reparar o damno que causou.

(7) *A quem se deve restituir?*

(a) E' preciso restituir o mesmo objecto que foi furtado, si isto não fôr possivel ao menos o seu equivalente.

(b) O lucro proveniente da coisa furtada, deducção feita do lucro adquirido pela industria puramente pessoal.

(8) *A quem se deve restituir?*

A mesma pessoa que foi damnificada ou a seus herdeiros.

(9) *Que fazer quando não se sabe exactamente de quem se furtou como acontece por exemplo aos negociantes?*

Deve distribuir esmolas equivalentes, segundo as intenções das pessoas lesadas.

Subscrição para a cons...

de Nossa Senhora de Salette

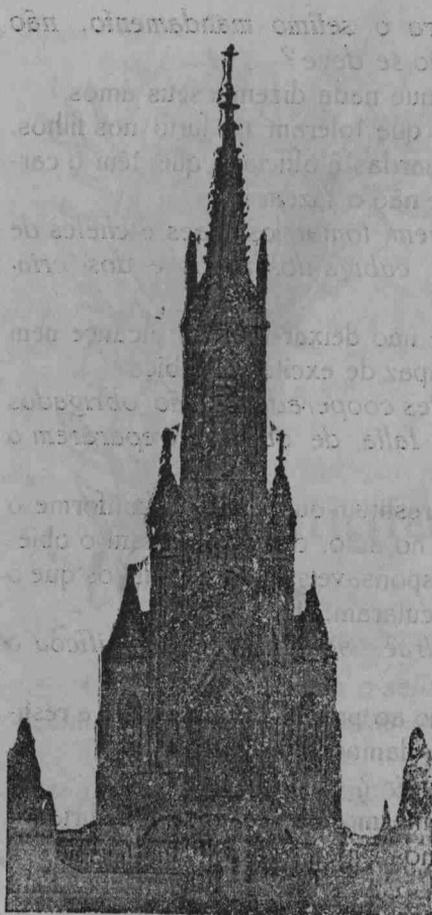
1890

Lista de Donos de...

Carlos e Amalinda de Paiva

1890

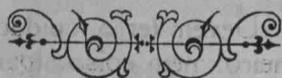
1890



## SANTUARIO

— DE —

## N. S. DA SALETTE



*Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.*

*Os Padres Missionarios da Salette.*

**Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette**

Offertas :

Lista de Da. Zenaide de Menezes . . . . .	7\$000
Carlos e Mathilde de Paiva . . . . .	7\$000

Maria Eulalia Monteiro Guisard	80\$000
Da. Maria Pacheco	10\$000
Sr. Augusto Cesar de Barros.	10\$000
Maria Salette.	5\$000
Da. Antonieta Castro	200\$000
Sr. Cabral.	13\$000
Sr. José Francisco Fernandes	10\$000
Manoela Padula	6\$000
Varios.	8\$000
Familia Soares	85\$000
Revmo. Padre Playan	100\$000
Sr. Villaça	30\$000
Miles. Merlin.	20\$000
Anonymo.	12\$000
Lista Dr. Bressan	16\$700
Murillo de Abreu Sá Freire	200\$000
Joaquim da Rocha	5\$000
Familia Pires	20\$000
Apostolado	10\$000
Sr. Franklin Benjamin de Castro	27\$000
Sr. Antonio Antunes Marinho	10\$000
Sr. Joaquim Domingues da Silva	50\$000
Sr. Padula	50\$000
Sr. Robillard de Mariguy	20\$000
Da. Elvira de Mattos.	50\$000



Muito grata vem a noticia de que a Salette tem  
grande gratificacão por intercessão de São José e São  
marchão mandando publicar este favor no mensageiro.

27 - 9 - 04

Revista Mensal

## GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Uma devota pede celebrar uma Missa em louvor de N. S. da Salette, supplicando uma solução feliz e completa na vida de sua filha. — Envia 5\$000.

2) Tendo recebido por meio da novena das «Tres Ave Maria» duas graças fico muito grata á Santissima Virgem.—Remetto 2\$000 para o Santuario.

*Maria das Dores*

3) Doente, desenganado pelos medicos que diziam que só Deus podia me salvar, diaigi-me então á N. S. da Salette fazendo uma novena, usando agua da fonte milagrosa e logo melhorei, e agora depois de dois annos de soffrimentos acho-me bom. Muito grato venho pedir-lhe o favor de publicar no «Mensageiro».

Rio, 9—3—924

*Joaquim da Rocha Cerqueira*

4) Exmo. Sr. Director.—Rogo-vos por amor de Deus e de N. S. da Salette que oreis muito por uma pessoa a quem estou devendo muito. Tendo esta pessoa a vida muito embrulhada» desejo que ella se converta sinceramente para Deus. Rogo aos devotos leitores do «Mensageiro» fazerem uma prece fervorosa a N. S. para conversão d'um peccador e para que elle obtenha uma graça temporal que muito necessita.

*Uma Devota*

5) Muito grata venho agradecer a N. S. da Salette uma grande graça alcançada por intercessão d'essa boa mãe promettendo mandar publicar este favor no mensageiro.

27—2—924

*Aurita Freitas Melro*

## V A R I E D A D E S

**Santa Sé**—Em virtude da decisão do S. Synodo Rumaico, o calendario Juliano deixou de existir no dia 13 de Janeiro de 1923, sendo de 13 dias a differença que existe entre esse calendario e o Gregoriano, entrando em vigor o ultimo nessa data na Egreja Orthodoxa Rumaica.

A Egreja rumaica é, portanto, a primeira a romper com a influencia da egreja orthodoxa russa.

Acredita o Vaticano ser esse o primeiro passo na direcção de Roma e o começo do movimento, por tanto tempo esperado, a favor da unificação das egrejas com Roma, assim como das differentes seitas do Oriente Proximo.

**Seminario Pontificio no Brasil**—Segundo noticias da imprensa de Minas, é desejo do Exmo. Sr. D. Helvecio DD. arcebispo de Marianna, fundar na sua archidiocese uma Faculdade Theologica onde se apriore o estudo das sciencias ecclesiasticas.

Só na construcção do predio e mais installações a archidiocese dispenderá a quantia de 500 contos de réis.

**Jubileu Sacerdotal de sua Eminencia**—Occorrendo no dia 4 de Abril, i é no meio da

quaresma o 50.<sup>o</sup> anniversario da ordenação sacerdotal de sua Em. o Sr. Cardeal Arcoverde, ficou assentado que as festas seriam transferidas para depois da Paschoa, realisando-se do Domingo «in albis» 27 de Abril, ao Domingo seguinte 4 de Maio.

Eis o programma geral combinado:

27 de Abril—Começará na Cathedral a serie de conferencias prégadas por oradores brasileiros de nota.

Durante a semana, 1 — Em cada parochia: um jantar ou esmola ou roupa a 50 pobres.

2 — Em todas as matizes e igrejas principaes será cantado solenne *Te Deum*, com sermão.

3 — Em salão situado no centro da cidade, haverá sessão litterario-musical offerecida pela Confederação Catholica.

4 — Os collegios catholicos, cada um por sua vez, prestarão homenagem a sua eminencia, promovendo sessões litterarias, musicaes ou visitas collectivas ao Palacio S. Joaquim.

5 — Inauguração festiva das Escolas Populares «Cardeal Arcoverde,» que serão criadas em commemoração do jubileu sacerdotal de s. eminencia.

— Recepção no Palacio São Joaquim.

3 de maio — Missa campal por sua eminencia.

4 de Maio — Solenne Pontifical e *Te Deum*, assistido pelos exmos. srs. bispos brasileiros presentes nesta capital.

Ficou resolvido por indicação do sr. arcebispo coadjutor, que sejam creadas 50 escolas populares que, tendo o nome de «Cardeal Arcoverde», perpetuem a commemoração dos 50 annos desse sacerdocio exemplar que «enche meio seculo da historia religiosa no Brasil».

Serão convidados para tomar parte nas solennidades todos os membros do Episcopado Brasileiro».

**A Cathedral de São Paulo** — Lemos na «Acção Catholica»:

Quem tem occasião de visitar a encantadora e prospera cidade de S. Paulo, fica deslumbrado com a belleza e o gosto artistico de suas egrejas.

A Igreja de São Bento, do mais puro estylo, attrahe todos os visitantes; a de Santa Cecilia com as suas ricas decorações e pinturas de alto valor; a de Santa Ephygenia, e quantas outras bellissimas, não mencionando conventos, capellas e outras tantas egrejas ainda em construcção, como actualmente contam-se em numero de dezoito.

Mas entre esses ricos e bellos templos destaca-se pela sua sumptuosidade, a futura Cathedral paulista. E' de uma incomparavel riqueza e harmonia, de estylo gothico, lembrando a

celebre Notre Dame de Paris, que tanto orgulha a arte franceza, e a do Dômo, de Milão, que é citada como uma das mais grandiosas e ricas da Italia.

O que nos deve orgulhar e ao povo paulista é que, na Cathedral de São Paulo, só tem sido e será empregado material genuinamente brasileiro. A sua construcção é de granito e de granito tambem são as grandes estatuas dos apóstolos e dos santos que rodeiam a Cathedral, esculpidas em São Paulo, e assim será feita toda a sua decoraçào interior. A Crypta que já está terminada, uma grande parte, e onde já se celebra o Santo Sacrificio da Missa, tem dois lances de escadas de granito lapidado, duas artisticas estatuas representando a vida e a morte de São Jeronymo, assim como urnas, egualmente de granito lapidado, que guardam as cinzas dos Bispos de São Paulo.

A Cathedral de São Paulo tem 100 metros de comprimento por 60 de largo, e será não só a maior, como a mais bella da America do Sul. Infelizmente a sua conclusào não será para os nossos dias.

Em tres annos de construcção o Arcebispadò já dispendeu 3.600.000\$000, e, mesmo que não haja um orçamento definitivo, calcula-se mais ou menos que ella irá a uns 30.000.000\$000

Não podemos deixar de admirar a piedade do povo paulista que não poupa grandes trabalhos nem sacrificios para levan-

tar tão magestoso templo ao Creador demonstrando tão nobremente a sua Fé, ás presentes e ás futuras gerações, e, certamente, este tributo do amor filial fará cahir sobre a cidade de São Paulo as mais copiosas benções de que nunca se deixa vencer em generosidade, o Rei e o Senhor das Nações.

**O Episcopado Brasileiro** — Foi transferido da archidiece de Maranhão para a de Belém o arcebispo D. Octaviano Pereira de Albuquerque.

Chegou a Theresina o Sr. D. Severino Vieira de Mello novo bispo de Piauhý. Estão actualmente vagos os seguintes logares de arcebispos e bispos brasileiros: os arcebispos da Bahia e do Maranhão; os bispados de Campos, Barra do Pirahy, Uberaba, Juiz de Fóra e Botucatú; e as Prelazias apostolicas do Senhor Bom Jesus de Gurgueiá, do Piauhý e de São José do Grajahú.

**Os tres tijolos** — Neste mundo todos se preocupam em construir uma casa onde possam gosar socegradamente esta vida passageira.

Entretanto, quasi ninguem trabalha para conseguir um bom logar na morada eterna. Por isso vae a lenda seguinte:

Deus Nosso Senhor, quando nos faz vir ao mundo, abre tres alicerces ás nossas ordens. Um no céu, outro no inferno e outro no purgatorio.

Depois que temos o uso da razão, começamos a agir, mes-

mo que seja insensivelmente.

Se praticamos qualquer boa obra, nosso Anjo da Guarda colloca um tijolo no castello que está começado no céu. Se commetemos um peccado mortal o demonio põe um tijolo no castello do inferno; se confessamos ao sacerdote esse peccado mortal, o demonio se vê obrigado a transportar o tijolo do inferno para o purgatorio.

Se fazemos outras boas obras o Anjo leva o tijolo do purgatorio para o céu. Assim vamos armando nosso castello para a morada eterna, sem que nisso se pense.

Quando um desses castellos ficar prompto, Nosso Senhor cortará o fio da nossa existencia e iremos occupar o logar por nós preparado.

Meditemos agora, qual será o nosso primeiro castello concluido.

Será o do céu? do inferno? ou do purgatorio?

Isso está á vossa vontade.

(Do *Santuário da Aparecida do Norte*).

**Nova invenção** — Interessantes experiencias acabam de fazer-se em Londres com a illuminação electrica sem fios.

O engenheiro Armstrong inventou uma lampada electrica que, sem auxilio de fio algum e a distancia de 8.500 metros do manancial electrico, produz uma luz igual á das lampadas ligadas aos fios.

Os bons resultados das experiencias de Armstrong nos fa-

zem crer, daqui a alguns annos, teremos sem poste e, portanto, sem fios, o mundo illuminado á luz electrica.

**Noticia consoladora** — Parece que afinal vae se restituir a nosso exercito o maior bem que lhe fora roubado : sua fé religiosa.

Já foi introduzida a bella e tocante cerimonia da benção das espadas e agora vae ser restabelecida a Prece do Soldado — que em dia previamente annuciado será rezada por officiaes e praças do exercito, marinha e policia.

Essa prece até 1889 era cantada nos nossos quartéis e navios diariamente, desde o anno de 1646, anno em que Nossa Senhora da Conceição foi eleita padroeira de Portugal e de todos os dominios portuguezes. Vê-se, pois, que todas as nações e povos sentem e experimentam que só Deus, só a religião os pôde tornar grandes e felizes e por isso todos se voltam para ella depois de desvarios e tristes desenganos.

**Um Budha colossal feito das cinzas de 33.000 victimas** — Um dos episodios mais horribéis da tremenda catastrophe que enlutou o Japão em Setembro ultimo, foi a morte horrorosa de mais de 33.000 japonezes refugiados num parque militar de 50 hectares, nos arredores de Tokio. Os desgraçados, julgando-se em segurança

tinham transportado para alli todos os haveres retirados das suas casas arruinadas.

Eis que verdadeiros remoinhos de chammas vindos de Tokio se abateram sobre a multidão.

Rapidamente pegaram fogo os vestidos dos infelizes, os cabellos das senhoras e os mil objectos alli amontoados.

Apenas um milheiro de pessoas pôde escapar ao terrivel drama do famoso parque *todo fechado* do Hifukusho.

Os ossos calcinados e as cinzas dos mortos foram reunidas num acervo enorme, perante o qual, em romaria perpetua, vem rezar os parentes dos finados. Para perpetuar a catastrophe os japonezes resolveram erigir no parque um Budha de 30 metros de altura. A estatua será em cimento armado feito com as cinzas dos 33.000 mortos do Hifukusho.

**Vias aereas da Europa á America do Sul** — A linha aerea *Toulouse-Dakar* por aeroplanos deve ser inaugurada este mez : 60 aviões farão o serviço immediato e 60 outros ficarão na reserva.

Ha já tempo que está funcionando a linha Toulouse-Casablanca. A nova linha, que mais tarde continuará sobre Pernambuco, abreviará de nove dias, tanto na ida como na volta, a transmissão de correspondencias para a America do Sul.

# Confraria de H. S. da Salette

---

**FIM 1.**—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

**2.**—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

**3.**—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

**CONDIÇÕES:**—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

**DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.**—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

**CONTRIBUIÇÃO.**—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

**AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.**—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

**EX-VOTOS.**—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

**MISSAS.**—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

**RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.**—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

**PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.**—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

# AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

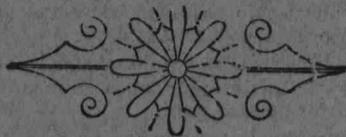
NO RIO DE JANEIRO :

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

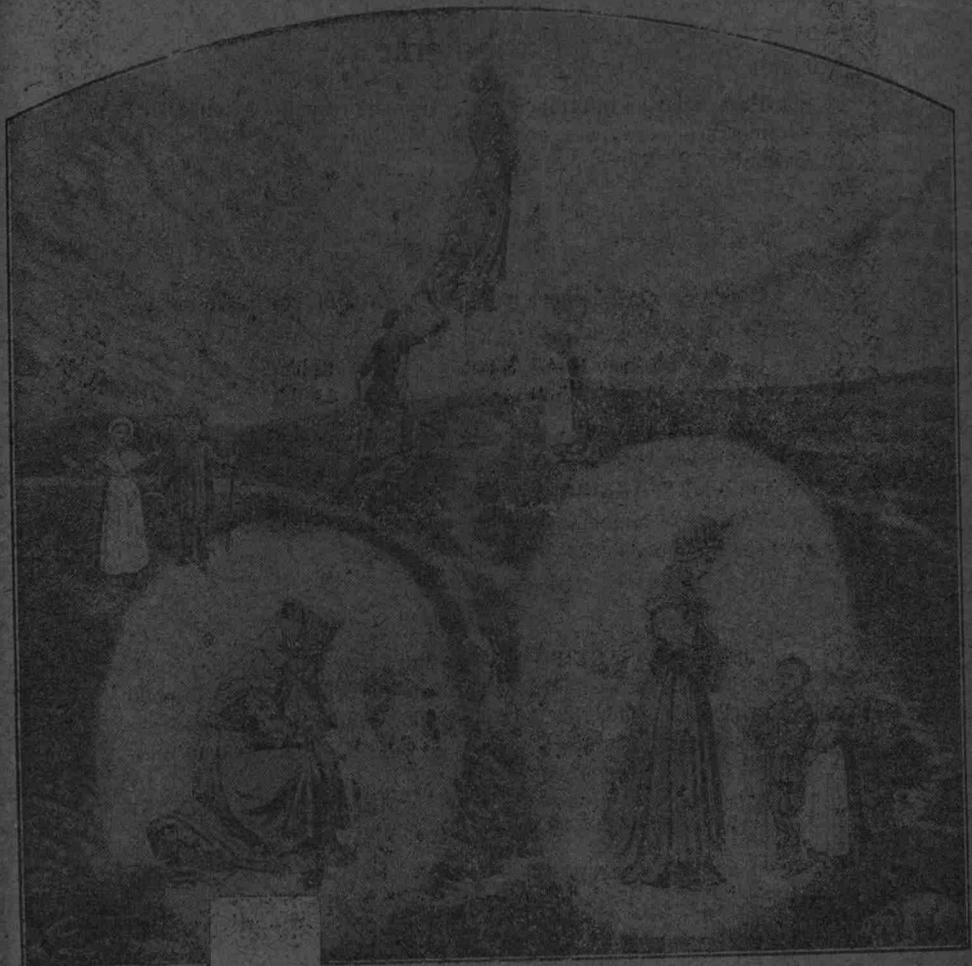
78 -- Rua de Catumby -- 78



# MENSAGEIRO

DE

## N. S. DA SALETTE



Maio e Junho — 1924

## Summario

Mãria e Jesus  
Vivo ou Morto ?  
A Unica Religião Verdadeira  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . . 3\$000  
Para o Estrangeiro . . . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Révmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, difundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

DIRECTOR: Padre Dr. Simão Bacelli

ANNO 9

MAIO E JUNHO — 1924

N. 58

## MARIA E JESUS



Lá se foi, rapido, levando comsigo as nossas saudades, o mez de Maria Santissima, que decorreu perfumado de suas flores, harmonioso em seus hymnos, piedoso em suas multidões apressadas deante dos altares da Virgem, cuja imagem erguia-se radiante de luzes, envolta nas delgadas nuvens de incenso, sorrindo a todos, ouvindo as preces de todos os labios.

Lá se foi, porém, para deixar o logar a um mez mais solemne, mais santo, o mez do divino Coração. Maria Santissima nada faz senão levar-nos a Jesus, continuando assim a cumprir a sua sublime missão que consistiu e ainda consiste em dar Jesus aos homens para salvá-os.

Cooperou Maria Santissima na obra da nossa redempção, primeiro e sobretudo consentindo no facto da encarnação do Filho feito homem, que em seu bemdito seio tomou a nossa natureza, depois offerecendo por nós as suas tão fervorosas orações, e suas provas tão heroicamente supportadas, todas as acções de sua vida tão santa.

Cooperou Maria Santissima na obra da nossa redempção, preparando-a, pois Ella, assim como Jesus Christo, foi promettida aos patriarchas, annunciada pelos prophetas, esperada pelos antigos justos, sendo assim, na expressão de São Bernardo, juntamente com seu Filho, «a continua preocupação dos seculos.»

Cooperou Maria Santissima na execução da obra da Redempção, tomando larga parte nas humilhações, nas fadigas, nos soffrimentos de Jesus Christo. Assim é que Ella participou da sua pobreza, do seu abandono em Belém, de seus perigos no Egypto, de sua vida escondida em Nazareth, de suas perseguições durante a vida publica, das dores de sua paixão, de sua agonia, de sua morte na Cruz. "Soffrendo, diz Santo Agostinho, em uma só dôr, Jesus e Maria offerecem um mesmo sacrificio, um derramando o sangue de sua carne, outra o sangue de seu coração.»

Lá no alto do Calvario, enquanto estava firme e forte em seu horrendo soffrer ao pé da Cruz, Ella presenciou o golpe da lança vibrado pelo soldado, que abriu o peito de Christo, descobrindo aos olhares de todos o Coração Divino de Jesus. E' justamente esse Coração que Maria Santissima nos aponta, é no abrigo, no asylo desse Coração que Ella nos quer levar a todos, de modo a nos purificar no sangue divino, a nos abraçar no sublime amor, a nos guardar nessa santa e inviolavel moradia, até morrermos e assim salvar-nos eternamente.

Dest'arte Maria Santissima coopera na execução da obra da Redempção, obtendo para nós cada dia, por sua poderosa intercessão, os meritos de Jesus Christo, os fructos de seus trabalhos, o thesouro inesgotavel de seu divino Coração. De facto, como escreve S. Paulo, "*ha um só Deus e tambem ha um só medianeiro entre Deus e nós, e esse medianeiro é Jesus Christo, que por nós se quiz entregar e por sua morte fomos reconciliados com Deus.*»

Desejosos, pois de agradar a Maria Santissima, cuidadosos em trabalhar para nos salvar, iremos ao Coração de Jesus, celebrando, solemnizando o mez que lhe é consagrado, com todo o fervor, toda a fidelidade, e Elle, conforme prometteu, ha de sobre nós derramar largas as suas bençãos, que são agora força e luz, consolo e conforto, e mais tarde serão felicidade, gloria e triumphos eternos.

# VIVO OU MORTO?

\* \*

Está para acabar o tempo da Paschoa!... Quem dentre nós ainda não cumpriu o grande dever?

Quaes os baptizados, chris-mados, casados na igreja, caminham sem querer olhar para a Hostia... sem querer ouvir-lhe a vóz?...

Este artigo aqui vae justamente para conjural-os pela ultima vez... para dizer-lhes: «*fugis do dever essencial*... desse dever que separa os catholicos em duas cathegorias: os *vivos* e os *mortos*...»

Que tristeza o recusar-se a vida!

Que tristeza o privar-se da força, do affecto, da esperanza contidas na pequena Historia!...

Que tremendo perigo para os condemnados á morte, que todos somos, não se acharem preparados para ouvir pronunciar o nosso nome: «hoje é que has de comparecer deante d'Aquelle que tu negaste... que tu estavas a negar no mesmo instante em que a morte com mãos ferreas te apertou a garganta...»

\* \*

Salve pois, oh vós que *viveis!*  
Salve oh vós que *commun-gastes!*

Em vossa fraqueza, sois a

força immensa. Sois o sal... o fermento... a luz...

Sois um membro vivo daquelle Igreja. que, nascida do Christo lá nas profundezas dos seculos, ainda viva, emquanto ja tantos reis, tantos imperadores.. tantas republicas... morreram.

Ella... os auxilia quando bons... os avisa quando maus... e um depois do outro... os vem enterrando. Considera, catholico, todas essas celebres sepulturas na beira da estrada da immortal Igreja.

Fita os olhos nessa Igreja... constata que ella permanece jovem... attraindo sempre os melhores.. veja como Ella justamente se gaba de encarar e de resolver todos os problemas levantadas pela moderna evolução.

E allegra-te em seres um *vivo* na vida immensa que Ella apresenta.

Salve! oh vos, lavrador, empregado, fazendeiro, que, bem longe das cidades, nas quaes uma correnteza de entusiasmo arrebatava as almas, cumpriestes o vosso dever pessoal, sosinhos, como que perdidos no immenso sertão.

Na capital é mais facil ser ca-

tholico, commungar pela Paschoa. Placidamente vae o homem á Igreja, aonde encontra officiaes, intellectuaes, operarios, todos a se confessarem e commungarem. Apesar disso ainda ha respeito humano, mormente lá no interior, nos pequenos municipios, aonde o juiz de direito, o prefeito, o administrador da fazenda e mais figurões apenas accreditam no dinheiro e na colheita e nunca pisam na igreja.

Vêl-o todos os días, fallar com elles... escutar-lhes as caçoadas... um tanto grosseiras... e apesar disso... la ir, sózinho, á igreja deserta... pôr-se de joelhos deante do tabernaculo e dizer ao Christo: «eu crei em ti!»

Creio que és o Creador e Redemptor!...

«Agradeço-te o autumnno de hoje... recomendo-te a colheita de amanhã...»

«Venho fazer-te acto de desagravo por aquelles que te desconhecem ou te desprezam.» E's o christão deante de que me inclino. E's o soldado abandonado na trincheira da vanguarda. E's o catholico que ninguem vê... que ninguem anima e que fica em pé só por causa de sua força d'alma e pela sua muita vida interior.

\* \* \*

A todos porem digo:

Esse Deus que recebestes, não é para vós só... *Eu vim trazer o fogo sobre a terra e nada quero senão que tudo abraze*. Este fogo apenas o possuís para lenta e incansavelmente o accenderdes ao redor de vós.

Accendei aquillo que se acha aos vossos pés.

Accendei aquillo que está ao alcance do vosso braço...

Accendei os espinhos.

Accendei as cercas.

Accendei as hervas na borda das sendas.

E' dest'arte que a floresta se incendia. Assim foi que os doze Apostolos abrazaram o mundo.

\* \* \*

A floresta?... o Mundo?...

São essas multidões indeterminadas a zumbirem ou rugirem em torno a vós. São esses infelizes que se envergonham do Deus eterno... que se curvam porem deante dum politico, ballão inchado pelo voto incerto do eleitor.

A floresta?... o Mundo?...

é o vosso marido... o vosso empregado... o vosso companheiro... o vosso visinho e tantos outros? Elles?... massa enorme?... Vós? o fermento activo!

Ficae com isso muito gratos a Aquelle que de ninguem precisa e no entanto se digna dizer-vos: «Ajudaeme a me tornar conhecido.»

«Ajudae a me fazer amar.»

E se pelo vosso exemplo, pela vossa palavra conseguirdes transformar um só individuo, de modo a resuscitardes o homem o christão medrosamente sepultado em profunda cobardia, Deus que aborreve os cobardes e a Patria que carece de caracteres, virão como que vos beijar a fronte

Salve! oh homens que neste tempo fostes *homens!*



## A Unica Religião verdadeira

### VII MANDAMENTO

1) Quando se deve fazer esta restituição ?

Quanto antes : si se demora demais, causando assim maior prejuizo ao proprietario é mister indemnisal-o.

2) E' absolutamente necessaria a restituição ?

Sim : para ser perdoado, o ladrão deve restituir o que furtou. (Izechiel XXX 15). Não ha perdão sem restituição (Santo Agostinho).

3) A restituição ou reparação do damno pode ás vezes ser differida ?

Sim : 1.º — por todo o tempo que durar a impossibilidade absoluta de restituir. 2.º — quando ha impossibilidade moral, isto é, quando não se pode fazel-o sem cahir na miseria, sem perder a honra, a liberdade. 3.º — quando ha um accordo com os credores.

Todavia todo o homem consciencioso não se julga quite antes duma restituição integral.

4) Os criminosos de roubo condemnados pelos tribunaes

podem se considerar quites vis-a-vis das pessoas a quem prejudicaram ?

De modo algum ; si satisfizeram a justiça do paiz, restalhes sempre a satisfação devida a Deus e a compensação devida ao proximo injustamente lesado.

5) Que se deve fazer quando não é possivel restituir ou reparar inteiramente o damno que se causou ?

Quando não é possivel restituir ou reparar inteiramente, é preciso fazer o que se pode e estar disposto a restituir tudo logo que for possivel.

6) Que se entende por fazer o que é possivel ?

Entende-se que se deve restituir pouco a pouco conforme os meios.

7) Basta estar disposto, isto é, ter a vontade de restituir ?

Esta vontade sendo sincera basta para receber a absolvição ; mas esta vontade seria illusoria si não se trabalhasse effizamente para poder restituir.

8) Que aconteceria si se viesse a morrer antes de ter restituído ?

A obrigação de restituir passaria aos herdeiros.

9) Basta para cumprir com este mandamento não prejudicar o proximo nos seus bens ?

Não ; este é apenas o lado negativo do preceito : Deus nos ordena ainda que repartamos nossos bens com os necessitados, porque são nossos irmãos. Não basta não fazermos a outrem o que não quereríamos que fizessem a nós ; devemos ainda fazer para o nosso proximo tudo o que queremos que elle nos faça (Ex. Esmola de Tobias).

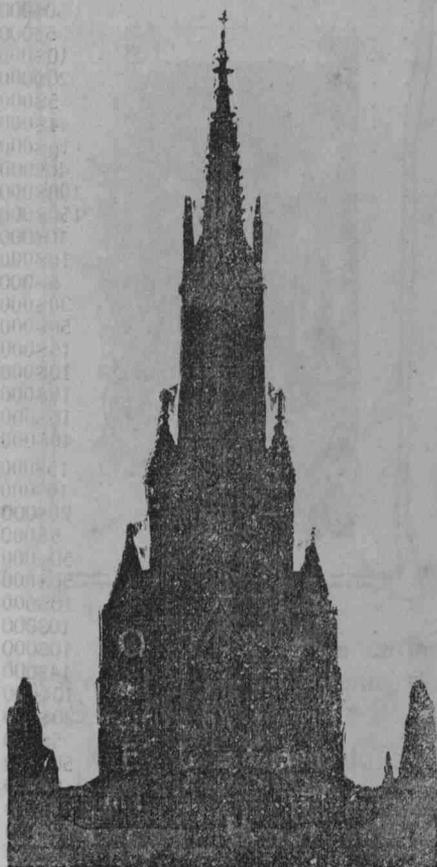
#### Do XIII, IX e X Mandamentos de Deus

Do oitavo, nono e decimo Mandamentos de Deus.

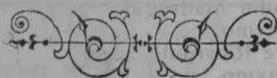
10) Recitae o 8.º Mandamento de Deus. Não levantarás falso testemunho.

11) Que quer dizer : Não levantarás falso testemunho ?

Quer dizer : Nada digas contrario á verdade perante os juizes e nunca mentirás de nenhum modo e por nenhum motivo.



SANTUARIO  
 — DE —  
 N. S. DA SALETTE



*Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.*

*Os Padres Missionarios da Salette.*

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offertas :

D. Augusta Freitas . . . . .	5\$000
Rosaria Xavier . . . . .	6\$000

Da. Domitilla Antonia Nunes . . . . .	9\$000
Anonyma. . . . .	50\$000
Da. Anna Cintra . . . . .	5\$000
Varios. . . . .	10\$000
Anonymo. . . . .	20\$000
Da. Constancia Monnerat. . . . .	5\$000
Francisco Silva. . . . .	44\$000
Varios. . . . .	10\$000
Sr. Julio Mendes . . . . .	40\$000
Da. Maria Thereza de Souza. . . . .	100\$000
Da. Maria Pacheco. . . . .	150\$000
Sr. Augusto Cesar de Barros. . . . .	10\$000
Antonio Madrugi. . . . .	10\$000
Anonymo. . . . .	5\$000
Padre Ricardino Séve. . . . .	30\$000
Anonymo. . . . .	50\$000
Apostolado . . . . .	15\$000
Dr. Soares Dias. . . . .	10\$000
Dr. Gill Goulart . . . . .	10\$000
Anonyma. . . . .	10\$000
Lista Dr. Bressan . . . . .	40\$000
Sr. Francisco José Fernandes . . . . .	15\$000
Anonymo. . . . .	10\$000
D. Maria Luiza . . . . .	20\$000
Sr. Joaquim Domingues . . . . .	5\$000
Sr. Antonio Costa Duarte . . . . .	50\$000
D. Rita Maia. . . . .	50\$000
Sr. Dias . . . . .	10\$000
Anonyma. . . . .	10\$000
Varios. . . . .	10\$000
D. Olga Lemos. . . . .	14\$000
Varios. . . . .	10\$000
D. Anna . . . . .	20\$000
Anonymo. . . . .	5\$000
D. Mañuella Barros. . . . .	50\$000
D. Erothides. . . . .	8\$000
Menina Maria Salette. . . . .	10\$000
Exmo. Snr. Conde Paranaguá . . . . .	5\$000
D. Maria do Carmo Gouvêa . . . . .	200\$000
Sr. Bernardo Braga Freire. . . . .	5\$000
Anonymo. . . . .	5\$000
Lista Carolina de Jesus . . . . .	50\$000
Familia Adoor . . . . .	188\$500
Snr. Vaz Lisboa. . . . .	10\$000
Varios. . . . .	50\$000
D. Eduarda . . . . .	31\$000
A. J. L. . . . .	20\$000
D. Dinah de Azeredo . . . . .	5\$000
Snr. Padula . . . . .	6\$000
Lista de D. Thereza de Jesus . . . . .	60\$000
Anonymo . . . . .	16\$000
Apostolado . . . . .	10\$000
Anonymo. . . . .	10\$000
Snr. Urbano Rodriguez Martinez . . . . .	10\$000
	10\$000



---

## GRAÇAS

## ALCANÇADAS

— E —

## PEDIDOS

---

1) Venho por esta cartinha pedir-vos o favor de inserirdes no "Mensageiro" uma graça obtida por intermedio de N. S. da Salette.

Com o maior respeito Subscrevo-me

Serva obrma.

*Rosaly Freitas Mello*

2) Peço por caridade a todos os piedosos leitores do "Mensageiro" orarem por um pobre peccador, para elle alcançar graça de conversão e bem assim um favor temporal. Se o peccador alcançar as graças referidas, mandarei celebrar tres missas a N. S. da Salette no seu Santuario, ás intenções de todas as pessoas que tomarem em consideração este pedido e orarem com fervor.

*Uma devota*

3) Junto aqui a quantia de 5\$000, que envio para Vossa

Excia. remetter-me um vidro da agua milagrosa. Espero por applicação desía agua alcançar para meu marido cura completa, soffrendo elle ha muito da vista.

Baldim, 1-3-24.

*Maria Moreira*

4) Conforme prometti, peço o favor de publicar uma graça que recebi, depois de acabar a milagrosa novenna das tres Ave-Marias.

S. Paulo, 5-5-24.

*Anna de Castro*

5) Saudações. Remetto a quantia de vinte mil réis (20), do Snr. Alcino Moreira para as obras do Santuario de N. S. da Salette, pelo restabelecimento da sua esposa, e peço a publicação desta grande graça como tambem d'outra graça alcançada por D. Eugenia Maulaz Almada, que offerece 5\$ para o Santuario.

Com a maior estima e consideração.

*Augusta Freitas*

6) Pedi uma grande graça a N. S. da Salette e alcancei Envio uma offerta para o Santuario,

*Viuva Moreira*

7) Rogo-lhe o favor de mandar dizer uma missa para alcançar uma graça de que muito preciso.

Junto envio 10\$000.

S. Paulo, 24-4-24.

*Idalina Monteiro*

8) Maria Thereza de Souza, muito grata a N. S. da Salette por ter alcançado dessa boa Mãe uma graça offerece 150\$000.

9) Tendo obtido de Maria Santissima a graça que lhe

pedi, rezando a novenna das «Tres Ave Marias»; em agradecimento peço-vos o favor de publicar esta graça.

*Amelia Clara de Souza*

---

10) Uma terrivel doença de olhos atormentava a minha filhinha, com perigo de ella ficar cega. Recorri a N. S. da Salette fazendo uma promessa. Muito grata venho cumprir a minha promessa e publicar no "Mensagem".

Rio, 22-4-924.

*F. de T.*

11) Acomettida de penosa enfermidade, recorri a N. S. da Salette, e logo fiquei alliviada. Agora estou boa. Peço-lhe publicar no "Mensagem" e acceitar uma offerta para as obras do Santuario.

Rio.

*H.*

12) Precisando muito encontrar um emprego, fiz uma novenna a N. S. da Salette e fui attendida. Muito grata remetto uma offerta para o Santuario.

Rio.

*Uma filha de Maria*

---

13) Estando bastante doente o meu irmão, fiz uma promessa a N. S. da Salette e logo teve melhoras o enfermo. Grata venho cumprir a minha promessa fazendo uma offerta.

Rio.

*Uma filha de Maria*

---

14) Victima dum desastre, corri perigo de ficar para sempre aleijado. Invoquei a protecção de N. S. da Salette e recuperei a saude sem maior novidade. Louvado seja a poderosa Virgem da Salette.

15) Agradecem a N. S. da Salette uma graça alcançada — Mosinha Abreu (Pelotas), envia 5\$; Tiburça de Castro (Cardozos, Minas).

16) Para alcançarem mais graças temporaes recorrem com grande confiança a N. S. da Salette: Rosalina Nunes Barbosa, (pede a cura de sua mãe); Maria Ursula da Silva (Minas); Sebastiana de Godoy Lima (pede o restabelecimento completo de seu filho Afranio).

17) Fazem uma pequena offerta a N. S. da Salette para allivio espiritual da alma de Clovidia de Avelar: Anonyma 5\$; Ida Nery Pacheco, 2\$; Zilda Marinho Pires, 2\$.

Honrar á Maria, invocar á Maria ter por Ella amor e dedicação, corresponde trazer já sobre a nossa fronte o signal dos eleitos; porquanto é possuir já os documentos de que somos amados e protegidos por aquella que a Igreja invoca: *Rainha das Virgens, Refugio dos peccadores, Mãe das Misericordias, Dispensadora das graças, Auxilio dos christãos, Porta do Céu, Rainha dos anjos e dos santos.*

Não é pois maravilha ouvir os Padres e os Doutores da Igreja affirmarem unanimemente que a devoção á Maria é um signal certo de predestinação. A experiencia assim o tem demonstrado no volver dos seculos e todos os dias está justificando a verdade da sua palavra: que a alma devota de Maria é uma alma salva.

E' impossivel que se condemne aquelle que é devoto de Maria.

St<sup>o</sup> Affonso M. de Liguori

## V A R I E D A D E S

**Santa Sé** — Sua Santidade o Papa Pio XI decidiu não comparecer á cerimonia da inauguração do Oratorio de S. Pedro, offerecido pelos Cavalleiros de Colombo, em prol da instrucção religiosa e moral da mocidade.

O Santo Padre tinha de atravessar alguns pés do territorio italiano, o que podia ser interpretado como uma quebra da sua prisão voluntaria. Foi delegado o Emm<sup>o</sup> Cardeal Gasparri secretario de Estado para representar Sua Santidade nas ceremonias.

— Já foram iniciados os trabalhos preparatorios para as ceremonias que se realisarão em 1925 no inicio do Anno Santo. No pateo da Pinha nos palacios do Vaticano está quasi terminada a construcção dos magnificos pavilhões em que ficará dignamente collocada a Exposição Missionaria. Foi alli coberta uma area de mais de 3.000 metros quadrados e outra superficie quasi identica será occupada com outros pavilhões nos jardins do Vaticano. Já foram gastos, sómente na construcção dos pavilhões mais de cinco milhões de liras; e uma somma não inferior será necessaria para a decoraçào e para a installaçào do material. Esta Exposição Missionaria, porém, se-

rá uma das cousas mais engenhosas e originaes que o mundo viu até hoje, e representará o mais nobre documento da obra secular civilizadora da Egreja e a mais alta exaltação da Fé catholica. O concilio ecumenico se realizará provavelmente em 1927.

— O «Santo Officio» excomungou o sacerdote Bonaiutti, e condemnou seus escriptos modernistas, tendo o referido sacerdote se negado a sujeitar-se ás determinações superiores.

— O «Annuario Pontificio» diz que nos dois primeiros annos do pontificado de Sua Santidade o Papa Pio XI a hierarchia catholica foi augmentada de sessenta e nove arcebispos, bispados, vigariados e prefeituras apostolicas, constituindo esse facto um verdadeiro "record" nos annaes ecclesiasticos.

No consistorio de 24 de Março foram elevados á dignidade cardinalicia os arcebispos *George Mundelein* e *Patrick Hayes* dos Estados Unidos. Foram tambem nomeados arcebispo de Belém do Pará Mnh<sup>or</sup> *Joffilly* e bispo de Manáos Mnh<sup>or</sup> *Pereira Lara*; o Rm<sup>o</sup> Pe. *Henrique Mourão*, salesiano, foi nomeado administrador da nova diocese de Campos.

— Em Novembro proximo a celebre Basilica de São João de Latrão celebrará o XVI centenario da data em que foi dedicada ao Salvador. Preparam-se grandes solemnidades para tal acontecimento.

— Inaugurou-se a escola vaticana para archivistas com uma frequencia de 100 alumnos que se recrutam do clero secular e regular.

**Congresso Eucharistico Internacional** — Nos dias 22 a 27 de Julho realizar-se-á o Congresso Internacional Eucharistico em Amsterdam, ao qual assistirão quatro cardeaes: Mercier, de Malines; Dubois, de Paris; Schulte, de Colonia; Dougherty, de Chicago.

O R. S. Conego J. A. Gonç. Rezende actualmente no velho mundo em visita aos mais celebres santuarios representará o Brasil no Congresso.

**Visita Apostolica ás dioceses brasileiras.** — S. Santidade, pelo orgão da Congregação do Concilio, acaba de nomear tres ecclesiasticos eminentes para fazer essa visita. São elles: R. Pe. José de S. Giovanni in Persiceto, superior geral dos Capuchinhos; abbae Benedicto Lopes, O. S. B. de Monte Cassino; Marcel Reynaud da Cia. de Jesus.

— Segundo comunicação official, é a seguinte a distribuição das Dioceses do Brasil. a serem visitadas pelos Revmos. Delegados da Santa Sé: Ao

Revmo. P. Frei José de S. João de Persiceto, Ministro Geral dos Capuchinhos cabe fazer a visita de Pouso Alegre, Guaxupé, Ribeirão Preto, Uberaba, Goyaz, Porto Nacional, Conceição do Araguaya, Teffé, Acre, Rio Negro, Manãos, Rio Branco, Santarém, Pará, Bahia, Barra, Ilhéos, Caeteté, Petrolina, Maranhão, Grajahú, Piauhy, Gurgueia e Alto Solimões.

Ao Revmo. Pe. Marcel Reynaud da Companhia de Jesus toca a visita do — Rio, Nictheroy, Taubaté, S. Paulo, Campinas, S. Carlos, Botucatu, Curitiba, Corumbá, Cuyabá, Caceres, Registro do Araguaya, Marianna, Campanha, Caratinga e Aterrado.

Ao Revmo. Abbae D. Benedicto Lopes, O. S. B. foi designada a visita de Florianopolis, Santa Maria, Pelotas, Uruguayana, Porto Alegre, Diamantina, Montes Claros, Arrassuahy, Victoria, Olinda, Recife, Pesqueira, Garanhuns, Nazareth, Parahyba, Cajazeiras, Natal, Maceió, Penedo, Aracaju, Fortaleza, Crato e Sobral.

**Nossa Senhora do Brasil** — Toma vulto a veneração de N. S.ª do Brasil. No alto do morro do Menino Deus vae ser erigido um templo dedicado a N.ª Sra. do Brasil, cuja imagem foi ha pouco encontrada em Napoles. Será o primeiro dessa invocação em nossa patria.

Um paiz sem divorcios — Deixada de estar em vigor na

Irlanda a legislação ingleza, não existe naquelle paiz possibilidade legal de separação matrimonial. No anno de 1923, não houve de facto um divorcio na Irlanda. Nem os legisladores Irlandezes pensaram nunca em decretar medidas que vão estragar a paz dos seus lares. Na America, um so districto, «Wayni Country», teve, no anno passado mais divorcios do que a Europa inteira. Tambem ha na America tantas leis de divorcio como Estados. O Senado americano trabalha agora na unificação da legislação sobre o divorcio; a reforma legal, porém, não extinguirá o mal. Para tanto torna-se mister mais alguma coisa: é a reforma dos costumes dos homens e das mulheres.

#### Como os homens se mudam

— O dr. Cunha Leal grande republicano portuguez, inimigo, antes, declarado da igreja catholica, em seguida pregador ardoroso da revolução, maçõ dos quatro costados, mudou de idéas e defende hoje os principios que outrora combatera, reconhecendo nelles o unico meio de salvação para Portugal. Assim fallou elle numa conferencia que fez em Vizeu: «Nesse dessoramento geral apenas se enxerga uma grande força espiritual — a fé religiosa que tem resistido a todos os ataques. . . urge dar ao catholicismo aquella situação e aquelle pleno direito de viver que tornará mais efficaz a sua acção social». E accrescenta que devem ter lo-

gar no parlamento portuguez «os bispos portuguezes e um certo numero de representantes do clero secular». E' que os republicanos portuguezes estão vendo que a unica cousa que ainda pode assegurar á Portugal a sua existencia autonoma é a religião catholica: desaparecida esta a queda vertiginosa continuará até a completa dissolução da terrinha.

**Noivos em leilão** — O seguinte telegramma, da sede do governo das Indias Inglesas não deixa de apresentar o seu sabor pilherico:

— Durante os debates denominados «Os debates do anno bisexto», houve na Assembléa Nacional discursos em torno do projecto de lei augmentando a idade legal do casamento.

No correr dos debates o deputado Bebichandrapal declarou que os paes de moças casadoiras estão offerecendo o premio de cinco mil Rupias aos bachareis em bellas artes dispostos a casar com suas filhas, offerecendo premios mais elevados aos peritos. Nessa altura o deputado Bebichandrapal citou o caso de um noivo que, posto em leilão publico, alcançou o premio de dezenove mil Rupias».

Isto quer dizer, pelo menos, que ha uma grande falta de homens no Indústão, ou, noutro caso que ha uma grande falta de bachareis.

Não seria o caso de darmos estado a tantos portadores de

annel symbolico, que vivem pelas nossas avenidas com uma mão atrás e outra adiante?

**Ministro corajoso** — Na Alemanha parecem não ter o agrado do ministro da Fazenda as mangas curtas e decotes: o referido titular baixou uma ordem segundo a qual serão despedidas todas as funcionarias publicas que nas respectivas repartições se apresentarem em trajes indecentes... é com mangas curtas ou sem mangas e decotadas. E aqui as «mangas curtas» levam a mal ao sacerdote que tiver a franqueza de cumprir o seu dever, procurando as afastar da mesa da sagrada Communhão.

**Assim é que se trabalha.** — Na Argentina, não ha quasi escola em que não se ensine o catecismo; o ensino religioso tem ali o seu logar de honra; a imprensa catholica prospera; o Circulo Catholico tem a frequencia de milhares de socios de todas as classes: á frente das associações catholicas estão pessoas de destaque: os circulos operarios se desenvolvem; as escolas parochiaes se multiplicam, mantidas pelos fieis e subvencionadas pelo governo; os collegios catholicos são excellentes; quasi todos hospitaes são dirigidos por Irmãs de Caridade.

Emfim, já os catholicos se movem, trabalham deveras, não

só por palavras mas por factos e... dão dinheiro para suas obras.

**Na protestante Inglaterra.** — *O governo de Mac Donald subsidia escolas catholicas.* — Segundo as estatisticas escolares publicadas agora em Inglaterra pela primeira vez depois da guerra, as escolas catholicas augmentaram de 1914 a 1923 uns 140.000 alumnos, ao passo que no mesmo periodo os anglicanos perderam 116.000, as wesleyanas 10.000, e as judaicas... 2.090.

Numa das ultimas sessões da Camara dos Communs, por proposta do um deputado catholico e com o apoio do partido trabalhista e do governo, votou-se um avultado subsidio para criação, sustento e melhoria das escolas catholicas.

**Um pouco diferente...** — A' sahida de uma conferencia contraditoria num circulo de estudos christãos, uma rapariga socialista:

— Não eram socialistas os primeiros christãos? Pois não punham elles os seus bens em commum?

— De facto; os christãos, os primeiros e os que hoje verdadeiramente o são, dizem: *o que è meu è teu.*

Mas os socialistas dizem precisamente o contrario: *«o que è teu è meu».* — Não é?

# Confraria de N. S. da Salette

**FIM 1.**—Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciadora da Salette.

**2.**—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação pública e escandalosa dos Mandamentos.

**3.**—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e também pelo culto da mesma.

**CONDIÇÕES.**—Dar o nome para ser inscripto no registo da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

**DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.**—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercitios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

**CONTRIBUIÇÃO.**—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o módico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para ás despesas da Associação.

**ÁGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.**—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoá a fé e a confiança daquelles que usam desta água. Não podemos satisfazer os pedidos de água senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim também, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

**EX-VOTOS.**—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

**MISSAS.**—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

**RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.**—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercitios e da bênção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

**PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.**—O Summo Pontífice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a bênção papal aos assistentes em dia determinado.

# AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

## NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



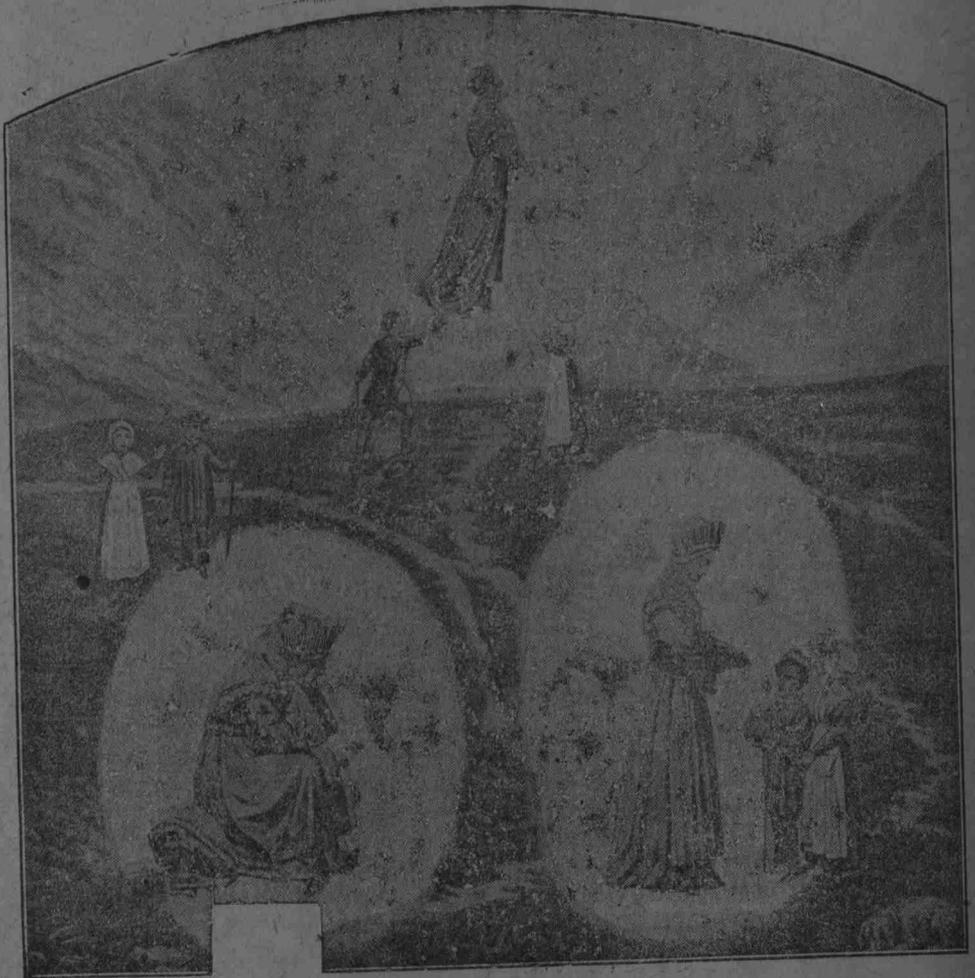
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE  
N. S. DA SALETTE



Julho — 1924

## Summario

Maria e Jesus  
Vivo ou Morto ?  
A Unica Religião Verdadeira  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . . 3\$000  
Para o Estrangeiro . . . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a acceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO

---

DE

---

# N. S. DA SALETTE

DIRECTOR: Padre Dr. Simão Bacelli

---

ANNO 9

JULHO — 1924

N. 59

---

## CONSIDERAÇÕES ACERCA DA APPARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

---

### TERCEIRA CONDIÇÃO DA ORAÇÃO BEM FEITA

Para que seja bem feita a nossa oração conforme nol-o pede N. S. da Salette, dizendo: “é preciso fazel-a bem”; além de pedirmos a Deus coisas uteis para nossa salvação eterna, além de rezarmos com fé, esperança e caridade, é mister orarmos com *perseverança*, que é a terceira condição duma oração bem feita.

Quanto mal faz á piedade o espirito tão voluvel do mundo e tão apegado á misera terra! Quando mereceremos ouvir a palavra de louvor que um anjo por tres vezes dirigiu ao propheta Daniel: *tu és um varão de fortes desejos?* E’s um varão de desejos, isto é, um homem que incessantemente suspira pelos verdadeiros bens, a gloria de Deus, a salvação de seu povo. Quando virá o dia em que sobretudo imitaremos o grande exemplo da nossa Mãe que assim gemia na Salette: *«ha muito tempo que eu soffro por vós! si quero que meu Filho não vos abandone, vejo-me forçada a supplicar-lhe sem cessar.* Notae bem estas palavras: *sem cessar.*

Sim! a perseverança é mesmo necessaria.

O divino Mestre nol-o tem ensinado de peculiar modo nas duas parabolas do amigo que foi pedir alguns pãesinhos ao seu amigo, e da pobre viuva que tanto insiste com o juiz para obter justiça. Eu vos asseguro, accrescenta o Salvador, fallando do primeiro, que se elle persistir, se elle perseverar, alcançará o que pede; e Jesus dá a parábola da viuva apenas

para confirmar esta sua importante recommendação: *é necessario sempre orar-se e nunca cansar-se em orar.*

Por sua vez S. Paulo falla assim como o Salvador e os Santos Padres acompanham, trazendo o seu testemunho para confirmar a palavra infallivel do Mestre e do discipulo, concluindo S. Thomaz: *si alguma coisa ha que possa tornar inutil a nossa oração, é justamente a falta de perseverança.*

Procuravam, porém, saber os Santos quaes os motivos que levam a Deus a não nos ouvir immediatamente. De certo que ignoramos a mór parte delles, embora todos infinitamente justos. S. João Chrisostomo e Santo Agostinho indicam os seguintes, muito proprios para satisfazer á nossa devoção: 1) melhor do nós conhece Deus as nossas disposições interiores e sabe muito bem a occasião em que virá a ser para nós mais util o beneficio pedido; 2) essa demora, aceita com humildade, torna-se um meio para ainda mais desejar-mos e apreciarmos esse beneficio; 3) finalmente, talvez que Deus tencione experimentar a nossa fé, nos tornar mais humildes e recordar-nos que o beneficio que impetramos não é apenas uma divida, porém uma pura graça.

Consideremos com a devida attenção estes grandes ensinamentos dos Santos; lembremo-nos frequentemente destas indispensaveis condições da oração. Não extranhemos, pois, não termos talvez alcançado resultado em nossas novenas, apesar da quantidade de exercicios piedosos que temos praticado.

Emendemo-nos, se preciso fôr, nunca esquecendo que a oração, que temos obrigação de fazer para nos salvar, é a oração bem feita. Quando pedimos a Deus pelos outros as más disposições da pessoa por quem se pede, tornam a oração inefficaz; eis porque Nossa Senhora da Salette, apesar das suas supplicações, no entanto tão poderosas, *vê-se obrigada a deixar cahir o braço de seu Filho.*

Oh! meu Deus, ensinae-me a orar! Confesso, cheio de confusão, que as minhas orações passadas, tão imperfeitas, tão pouco fervorosas, foram para mim antes fonte de peccado e condemnação, do que meio de graça e salvação; porem, pela vossa misericordia, quero de hoje em diante se elevem até vós, qual agradável incenso.

Assim é que alcançarei com abundancia tudo aquillo que me for necessario para vos agradar, sendo então a oração bem feita para vosso pobre filho a verdadeira chave do Céu.

# SOU CHRISTÃO? VIVO COMO CHRISTÃO?

Sim, senhores! A penitencia que o P. Cavanilles me acaba de impôr é mesmo de se lhe tirar o chapéo!... Arre! Por esta não esperava eu...

Confessei-me ha pouco para a desobriga, e acertei com um confessor de mão cheia, não se pôde negar, bondoso, razoavel e até engraçado. O facto é que eu levava uma trouxa de peccados mais que discreta!...

Vocês estão com cócegas de saber a penitencia original que me deu!... Mandou que durante quarenta dias a noite me faça a mim mesmo estas pequenas perguntas: *Sou christão?*... *Vivo como christão?*... e reze depois um «Padre nosso».

Vamos lá, a penitencia não é nenhuma bicha de sete cabeças, e sabe Deus a carga de peccados que eu levava!... Pois então, agora é tratar de cumprir. *Sou christão?*... *Vivo como christão?*... Padre nosso que estaes no céu... Promptinho! E já para a cama: meia volta á direita, meia volta á esquerda e... moita; até amanhã.

\*\*

(Ao cabo de sete dias)

São horas de tocar a recolher. Façamos antes um cigarrito, contemplando a lua que é bellissima. A proposito de cigarro, acode-me uma difficuldade: poderei cumprir a minha penitencia fumando?... Supponho que sim. Tiremos o boné.

Ricardo, da parte do P. Cavanilles eu te pergunto: *És christão?*... *Vives como christão?*... Emquanto se faz o cigarro rezarei o «Padre nosso».

Homem, sempre é verdade que estas perguntas já começam a intrigar-me. Estou no setimo dia de penitencia. Li hoje duas folhas condemnadas, apezar da prohibição; fui ao theatro ver *O sapatinho branco*, peça desenxabida e immoral como poucas. Mal vae ella, Ricardo, já começa a desandar novamente; e o peor é que atraz destas virão logo outras... Bem me preveniu o bom P. Cavanilles com tanta perspicacia e caridade. Lembra-me ainda perfeitamente como se fosse facto de hoje: ia eu contando os meus peccados e elle os pontuava a espaços com apenas esta palavrita proferida com labios de mel: *Bem vamos adeante!*

Accusava outra diabrura e elle com o mesmo estribilho : *Bem, meu filho, vamos adeante!* Desembuchava depois outra das minhas, ou dez, ou cincoenta a fio, e elle, *Bem, vamos adeante!*

Acabada a confissão, disse-me com a maior sinceridade :

— Na desobriga do anno passado, o senhor trazia o mesmo ról de peccados pouco mais ou menos, não é assim ?

— E' exacto, senhor Padre, respondi com perfeita naturalidade.

— E ha dois annos eram tambem os mesmos ?

— Eram, pouco mais ou menos !... (Mas esta pergunta repetida me inquietava algum tanto).

— E ha tres annos eram ainda os mesmos ?...

— Os mesmíssimos ! — acudi já envergonhado, baixando a voz e os olhos, com receio de que chegasse a quatro annos.

— E para o anno ha de trazer novamente o mesmo aranzel de peccados ? — perguntou por fim com uma calma admiravel.

Esta sahida deixou-me meio atrapalhado, envergonhou-me e não achei lingua senão para responder : — Não, Padre, vou tratar seriamente de me emendar.

— Pois não, meu filho, trate de se emendar, porque este modo de proceder não é digno de um christão, e a continuar neste teor de vida irá facilmente a dar com os costados no inferno. As suas confissões não são confissões, isto não é dôr, isto não é arrependimento sincero, isto não é proposito firme, isto não é levar vida propria de christão.

Assim me falou o bom Padre Cavanilles, disse-me estas verdades p-á-p-á Santa Justa, com ar de gravidade e desassombro que, apesar de todos os pesares, me pareceu suave por virem dictadas pelo zelo de salvar a minha pobre alma e temperadas com amor paternal. Antes de me despedir impoz-me a penitencia que estou cumprindo.

\*  
\*\*

(Ao cabo de trinta dias).

Ai! ai!... Cama querida, boa e gostosa que és!... Já estava mortinho por me gosar no abençoado val de lenções, pois hoje foi dia de grossa paturcada. Apago a luz e... boa noite !...

Hom'essa!... não é que me ia esquecendo da penitencia... Tenho já?... trinta dias!

*Sou christão?...* Que raça de tolice! Pois não é?!...

*Vivo como christão?...* Homem, eu cá não nasci para santo. A vida que levo não é lá das peores; outros ha e muitos que

me levam as lampas nas diabruras e tropelias... *Padre nosso*... Tarda-me o dia de me ver livre desta penitencia enjoada e tôla .. Esse Padre Cavanilles !... Benza-o Deus. Que homem tão desapiadado e cruel... Sonhemos, minha alma, sonhemos e durmamos em boa paz !

(*Noite de insomnia*).

Tam !... uma... tam !... duas... tam !... tres... T'arrenego !... Já são tres da madrugada e ainda não peguei no somno. Porque será ?... E eu a prometter-me que ia dormir logo como pedra em poço ! Malditos pesadelos !...

Levo a noite inteira a cantarolar em horrivel sonho a ária de Roberto : — «*Sou inglês ou allemão ?...*» com a letra do P. Cavanilles : — «*Sou christão ou animal ?...*»

Ora, sabes que mais ? Sento-me na cama, accendo a lampada, faço um cigarrinho, e canço-me um bocado a ver se consigo pegar no somno.

Com que então : *Sou christão ?... e vivo como christão ?...* Vamos lá, já que não posso dormir é o caso de pensar nisto.

Ha dez annos que me apresento á confissão da desobriga, a unica que faço a toda roda do anno, com os mesmos peccados, pouco mais ou menos ; e este anno, por cumulo de desgraça, vou recomeçando a seguir o mesmo caminho.

Levei ao confessorario peccados contra todos os mandamentos da lei de Deus e da Igreja. Que leio ? como bem me disse o P. Cavanilles : Os periodicos que insultam a Jesus Christo e a Igreja.

A quem dou o meu voto ?... Aos inimigos da Igreja. Os meus amigos não são lá nenhuma farinha de se fazer hostia... As minhas conversas teem muito que se lhes diga em materia de moralidade, isso teem, não ha duvida,

Quanto tempo do anno estou em graça de Deus ? A ver : confessei-me no Domingo de Ramos, e já estou em estado de peccado mortal desde quarta-feira de Paschoa. Aié quando ?... Até Domingo de Ramos de 1925 ? Total : dez dias em graça de Deus e 355 ou 356 com a alma enxovalhada, inimigo de Jesus Christo !...

Quanto tempo consagro ás praticas da vida christã ?... Supponhamos que oiça missa todos os domingos e festas de preceito, mais uma horita ou duas para a desobriga ; mais uma ou duas ou tres que sejam, para assistir a alguns sermões ; temos um total de 68 meias horas, mais duas horas e mais outras duas, dão a somma de 38 horas de christão para 8.760 que tem o anno inteiro !

*Sou christão?... Vivo como christão?...*

Todos os dias está Jesus Christo no sacrario, convidando-me a commungar e no confessorio chamando-me amorosamente a reconciliar-me com elle; sacrifica-se por mim na santa missa, préga-me do pulpito por bocca dos seus sacerdotes; e eu, depois de tão reiterados convites, muito ancho, julgo ter feito uma grande africa, confessando-me e commungando uma vez no anno!

*(No fim da quarentena).*

Meu bom Padre Cavanilles, confessei-me no Domingo de Ramos e está cumprida a penitencia que V. Revma. me impoz. A principio pareceu-me coisa digna de riso, mas a curto trecho já me ia parecendo digua de consideração.

Dahi a pouco encheu-me de vergonha durante cinco dias, entrou a martyrisar-me durante outros tres, e traz-me hoje aqui apostado a viver d'ora avante de modo que lhe possa responder decentemente de hoje em diante.

Tenha pois a gentileza de me traçar um plano de vida christa para o futuro.

*Senhor meu Jesus Christo!... e proponho firmemente nunca mais peccar!...*

*(Muito boa e sania noite).*

São horas de me recolher. Vamos a ver: Pergunta o Padre Cavanilles: *Sou christão?...* Sim, pela graça de Deus.

*E vivo como christão?...* Até hoje vivo, pela mesma graça de Deus.

E assim seja por muitos annos. Dorme em paz, alma christã. Boa e santa noite!...

*(Do Raios de Sol)*





## A Única Religião verdadeira

### VIII mandamento

1) Para que fim estabeleceu Deus o oitavo preceito?

Com os 5º, 6º e 7º mandamentos Deus garantiu nossos direitos relativos á segurança pessoal, a pureza dos costumes e a propriedade: com o 8º impõe o respeito aos direitos de cada um, concernentes á verdade, á reputação e á honra. A verdade é o bem do proximo, o alimento de sua intelligencia, o bem da sociedade, o bem de Deus, de sorte que mentir é: 1º violar o direito do proximo e fazer-lhe uma injuria. 2º, atacar a sociedade, a qual não pode subsistir sem a segurança e a paz, fructos da lealdade e sinceridade nas relações mutuas. 3º, offender a Deus que é a verdade por essencia e quer que nós seus filhos sejamos semelhantes a Elle, filhos de verdade. Eis porque Jesus Christo chama os mentirosos os filhos de Satanaz, o pae da mentira. (S. João. VIII—14).

2) O que prohibe o oitavo mandamento de Deus?

O oitavo mandamento prohibe a mentira, a calumnia, a maledicencia, as intrigas, o juizo temerario e o falso testemunho.

3) Que é mentir?—Mentir é fallar contra a verdade com intenção de enganar.

4) Que quer dizer: «Fallar contra a verdade»?

É fallar contra o que se julga ser a verdade: mentem todos os que tem a intenção de fazer crêr aos outros o que elles

mesmos não crêm seja por palavras, seja por signaes ou por gestos, seja por escripto, como fazem os que enchem de calumnias os jornaes e os livros.

5) Porque se acrescenta : «com intenção de enganar» ?

Porque si alguém só, e para si só tivesse a fantasia de dizer e escrever cousas que sabe não serem verdadeiras, não haveria nisto mentira, como tambem não mentiria aquelle que para divertir os outros contasse falsidades reconhecidas ou impossibilidades manifestas.

6) Nunca é permittido de mentir ?—Não : nunca é permittido mentir e toda mentira é um peccado.

7) Quantas especies de mentiras distinguem-se ?—Tres especies : 1º) mentira jocosa para divertir os outros ; 2º) mentira officiosa para prestar serviço a si mesmo ou a outros ; 3) mentira perniciososa que é dita com perigo ou intenção de prejudicar o proximo ?

8) Não é permittido de mentir por divertimento ou para servir a alguém

Não ; Nunca é permittido mentir . . .

Nunca é permittido mentir, mesmo quando com uma só mentira se chegasse a salvar todos os homens, porque toda mentira offende e deshonra a Deus, e o mal é sempre mal ainda que não seja mortal.

9) Não se póde mentir por um bom motivo ?—O mal nunca é permittido nem que seja para conseguir um bem, diz S. Paulo, porque este bem já não seria mais um bem ; como acontece com a caridade feita á custa de outrem, não é caridade mas sim um furto.

10) A mentira jocosa e a mentira officiosa são graves peccados ?

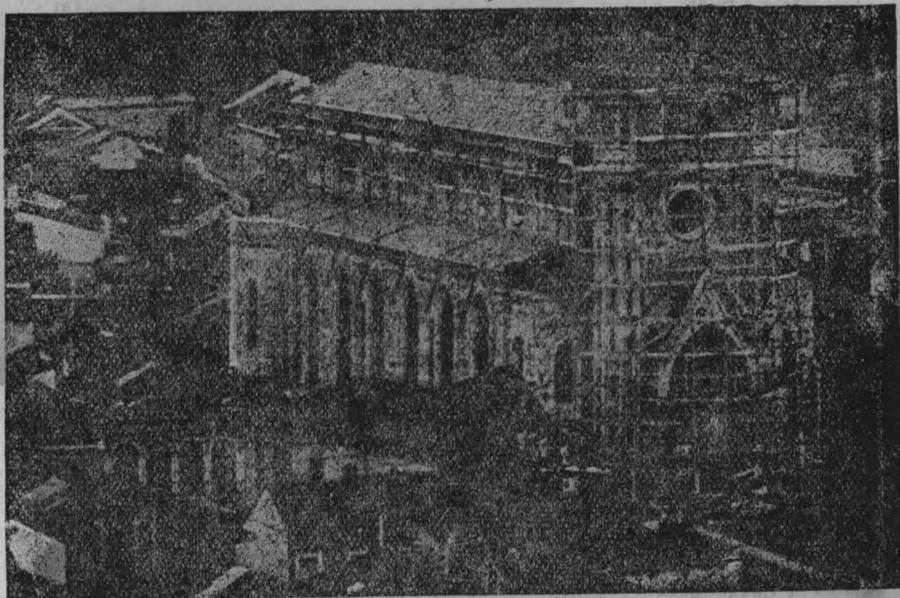
São ordinariamente venias e só seriam mortaes quando d'ellas resultasse um grave escandalo.

---

A Aparição de N. S. na Montanha da Salette pelo Pe. Luiz Carlier, Missionario da Salette 1\$200. Encontra-se a Rua Catumby, 78. Rio de Janeiro.

Hoje podemos finalmente apresentar aos nossos leitores e a todos os devotos de Maria SS. em pranto este livrinho traduzido do francez, do qual o Exmº e Sr. Arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro se dignou escrever. Para mim é cousa certa que muito lucrará o povo catholico brasileiro com a diffusão desse opusculo que, além dos factos referentes á celebre Aparição, toruará conhecidas as palavras que, acompanhadas de lagrimas copiosas, a Virgem immaculada proferiu estigmatizando o espirito de revolta, o desprezo das leis sagradas, o sensualismo. . . Eu peço a Deus que abençoe o livro de V. Revmª. os seus leitores e todos os filhos de N. S. da Salette, cuja devoção por consoladora e util, nunca darei por assaz recommendada aos catholicos da nossa terra.

# SANCTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Sanctuario da Salette em construcção no Rio de Janeiro

*Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.*

*Os Padres Missionarios da Salette.*

Subscrição para a construcção do Santuario  
de Nossa Senhora da Salette

Offerlas :

Sr. Augusto Costa . . . . .	7\$000
Lista do Dr. Bressan. . . . .	14\$700

Henriqueta Lynch Bressan . . . . .	5\$000
D. Anna Cintra . . . . .	5\$000
D. Olga Nogueira . . . . .	10\$000
Exma. Viuva Moreira . . . . .	20\$000
D. Rosaria Xavier . . . . .	6\$000
Sr. Antonio Fernandez . . . . .	60\$000
Mlle. Eugenia Cesar . . . . .	5\$000
D. Albertina Raphaela Descurat . . . . .	9\$000
Anonymo . . . . .	5\$000
Luiz Gastão de Azevedo . . . . .	5\$000
D. Maria Antonia Mendonça . . . . .	20\$000
Dr. Gil Goulart . . . . .	5\$000
Sr. Francisco José Fernandes . . . . .	10\$000
D. Anna Freitas . . . . .	10\$000
Lista do Dr. O. Bressan . . . . .	17\$900
Sr. Augusto Cesar de Barros . . . . .	10\$000
D. Alice Ferreira . . . . .	12\$000
D. Isaura Ferreira da Cunha . . . . .	12\$000
D. Lemos . . . . .	10\$000
D. Margarida do Carmo . . . . .	10\$000
D. Maria José Rezende Chagas . . . . .	100\$500
D. Elisa de Carvalho . . . . .	20\$000
D. Judith Schmidt . . . . .	5\$000
Sr. Joaquim Domingos da Silva . . . . .	50\$000
D. Anna Cintra . . . . .	5\$000
D. Manuella Barros . . . . .	10\$000
Anonymo . . . . .	5\$000
D. Rita Maia . . . . .	20\$000
D. Conceição Baptista Lourença . . . . .	10\$000
D. Dinah Penna . . . . .	10\$000
Monsieur Lavacquery . . . . .	300\$000
Anonymo . . . . .	10\$000
Alcino Moréira . . . . .	20\$000
Anonyma . . . . .	20\$000
Dr. Arthur Paulo de Souza . . . . .	30\$000
D. Conceição Lourenço . . . . .	10\$000
Pia União do Transito de S. José . . . . .	50\$000
Lista de Idalina Rego . . . . .	62\$000
Sr. Murilli . . . . .	10\$000
Familia Novellini . . . . .	20\$000
Dr. Gil Goulart . . . . .	50\$000
Sr. Christiano Benedicto Ottoni . . . . .	40\$000
Mme. Herminia Sampaio . . . . .	40\$000
Osorio Moreira da Silva . . . . .	21\$000
Marco Luiz Coelho . . . . .	20\$000
D. Amelia Camarão . . . . .	10\$000
D. Anna Dias Fernandes . . . . .	6\$000
Sr. José Piragibe . . . . .	6\$000



## GRAÇAS

## ALCANÇADAS

— E —

## PEDIDOS

Encontrando o meu marido dificuldade num negocio, recorri a N. S. da Salette promettendo mandar publicar no «Mensageiro» a graça alcançada. Logo fui atendida. Envio uma pequena esmola para a construcção do Santuario, tomando ao mesmo tempo uma assignatura do boletim.

Fazenda de Monte Alegre, 7—6—24.—*Jadith Schmidt.*

Agradecem a N. S. da Salette:

D. Margarida Baio, uma graça alcançada por intermedio da Santa Virgem da Salette e uso da agua milagrosa.

D. Regina do Nascimento, um favor muito importante. Manda celebrar uma missa em acção de graças.

Francisco Xavier Fuscaldi, uma graça particular. Manda 5\$ para as obras do Santurio.

Villa Jequery, Minas.

Louvado seja N. S. da Salette pela grande graça que me concedeu depois de ter-lhe feito promessa d'uma missa, curando milograsamente o meu marido que estava quasi a morrer.

Rio—*M. Vaz Lobo.*

Peço-lhe o favor de publicar a graça seguinte no «Mensageiro». Passando muito mal e sendo sentenciada por tres medicos de soffrer operação da appendicite, Receiando as consequencias d'esta intervenção cirurgica, recorri a N. S. da Salette, usando agua milagrosa, promettendo um auxilio para o seu Santuario Logo experimentei melhoras e poucos dias depois fiquei completamente bôa, sendo assim poupada toda e qualquer operação. Venho para cumprir a minha promessa.

Barbacena—*Dinah Senna.*

Agradeço immensamente a N. S. da Salette a cura realizada em minha esposa. Envio 3\$ para comprar velas.

*Benedicto*

Por uma graça alcançada por inrressão de N. S. da Salette, enxio 1\$ ao «Mensageiro».

Piauhy, 6—24.—*Floriano.*

Concederam-me N. S. da Salette e S. Sebastião uma grande graça; venho pois muito grato publicar no «Mensageiro», fazendo uma offerta.

Rio, 25 de Junho de 1924.—*Francisco José Fernandes.*

Diversas pessoas com confiança inabalavel e com devoção sincera recorrem a N. S. da Salette, usando a agua milagrosa para alcançarem a cura completa, radical e diversas molestias que as atormentam desde muito tempo.

Tendo obtido uma grande graça de N. S. da Salette venho pedir-lhe muito grata que publique no «Mensageiro para a exaltação d'essa Mãe poderosa.

Rio, 24 Junho 1924 — *Maria Fillinto Maranhão*

## V A R I E D A D E S

**Santa Sé** — S. Santidade o Papa Pio XI, publicando a bulla que proclama Anno Santo 1925, faz observar a importancia do documento, proporcionando aos fieis de todas as nações a oportunidade de tomarem parte nas festividades religiosas. E' desejo ardente do Santo Padre vêr voltar, quanto antes, ao rebanho de Christo, todos aquelles que se conservam afastados da Igreja em consequencia de antigo e deploravel schisma.

—Realizaram-se no dia 29 imponentissimas festas para celebrar o 14.º centenario de Santa Maria in Portico. A imagem, veneradissima dos romanos foi trasladada para o Vaticano, acompanhada de deslumbrante procissão, em que tomaram parte grande numero de cardeaes, patriarchas, arcebispos, bispos, dignatarios da cõrte pontificia, nobreza romana e enorme multidão de fieis. Das janellas das ruas percorridas pela procissão, que que se achavam enfeitadas com riquissimas colgaduras, eram lançadas sobre a imagem braçadas de flores.

Na Basilica de S. Pedro receberam a Santa todo o Capitulo do Vaticano, o Cardeal Merry del Val e outras altas

auctoridades ecclesiasticas. A imagem foi collocada, com grande solemnidade no altar previamente preparado. Terminado o acto o Cardeal Merry del Val distribuiu aos presentes a bençãem eucharistica.

**Novos Santos** — A congregação dos Ritos approvou os milagres attribuidos ao B. Cura d'Ars, João Baptista Vianney. Brevemente teremos o prazer de receber a noticia da canonisação daquelle admiravel vigario.

A mesma congregação reconheceu tambem as virtudes em grão heroico da veneravel Maria Euphrasia Pelletier, fundadora da congregação das irmãs do Bom Pastor.

—Por occasião da commemoração da Universidade Gregoriana, o alumno francez Ancel prestou exame de theologia em presença do Papa e de onze Cardeaes.

**Christo Redemptor, no Covado** — Uma esplendida affirmação da fé em nosso paiz — Attingiu á 1.489:021\$880 o total da subscrição em prol dessa magnifica idéa.

—A commissão Central Executiva do Monumento ao Christo Redemptor, em sessão hoje realizada, verificou o seguinte balanço:

Arcebispado do Rio de Ja-

neiro 1.110.537\$98; arcebispa-  
do de S. Paulo, 126.286\$800;  
bispado de S. Carlos do Pinhal,  
35.418\$900; arcebispa-  
do de Mariana, 35.000\$; bispado de  
Nitheroy e Campos, 34.442\$;  
bispado de Campinas, 28.000\$;  
arcebispa-  
do de Bello Horizon-  
te, 22.992\$; arcebispa-  
do de Fortaleza, 16.079\$; bispado de Ri-  
beirão Preto, 15.000\$; bispado  
de Campanha, 7.000\$; bispado  
de Pouso Alegre, 6.150\$700;  
bispado de Manãos 5.000\$000;  
arcebispa-  
do de Cuyabá . . . . .  
3.000\$000; bispado de Guaxu-  
pé, réis 3.000\$000; bispado de  
Garanhuns, 2.000\$000; bispado  
de Taubaté, 1.573\$000; bispado  
de Piauhy, 1.485\$000; ar-  
cebispa-  
do da Parahyba, . . . . .  
1.000\$000; bispado de Pesquei-  
ra, 1.000\$000; bispado de Uru-  
guayana, 1.000\$000; e quantias  
menores de diversas proceden-  
cias, réis 3.056\$500, dando essa  
somma total réis 1.489.021\$880.

E esta agora? — Os inimi-  
gos da igreja a estas horas de-  
vem estar rangendo os dentes  
de raiva; apesar de todos os  
seus esforços, de seu palavro-  
rio, de suas injurias, de suas  
festas, de seu rico dinheiro é in-  
contestavel o triumpho do ca-  
tholicismo no Brasil. A semana  
santa na Capital Federal, S.  
Paulo e outras grandes cidades  
do Brasil foi neste anno, de um  
brilhantismo unico e de resul-  
tados extraordinarios: os con-  
fessionarios estiveram sempre  
assediados e a mesa da com-  
munição sempre cheia. Nas so-

lemnidades do jubileu sacerdo-  
tal de S. Em. D. Arcoverde  
viu-se um spectaculo grandio-  
sissimo; nunca presenciado no  
Brasil: uma vez 2.000 officiaes  
e praças de nosso exercito e  
armada e outra vez 5.000 ho-  
mens da Liga catholica recebe-  
ram a sagrada communhão,  
patenteando assim seus senti-  
mentos religiosos e sua adhe-  
são a Jesus e a Igreja catholica.  
O proprio governo se associou  
a essas homenagens e o sr.  
Presidente da republica com  
todo o seu ministerio foi ao pa-  
lacio de S. Joaquim apresentar  
ao sr. cardeal as suas felicita-  
ções. Ha males que vem para  
bem, como aqui ja escrevemos  
uma vez; essa campanha odio-  
sa e satanica dos protestantes,  
espiritas, maçons e *tutti quanti*  
contra a igreja catholica des-  
pertou os nossos, excitou-lhes o  
brío e fel-os intrepidos e cons-  
cios de suas obrigações.

— O Cardeal arcebispo de  
Paris, Mgr. Dubois foi nomea-  
do official da legião de honra e  
o cardeal Touchet, bispo de  
Orleans recebeu as honras de  
cavalleiro da mesma Legião.

— O governo francez convi-  
dou os governos estrangeiros  
para participar da Exposição In-  
ternacional que deve se realizar  
em Grenoble, diocese de N. S.  
da Salette, durante o anno de  
1925.

Uma cruz de dimensões co-  
lossaes. — Foi recentemente  
levantada em Nancy, na colli-  
na da "Cue d'Air", um impo-

nente monumento, uma cruz de proporções gigantescas, como a que existe em Hartmann-willerskopf, que se reveste de um caracter symbolico de reconhecimento e de protecção. Nancy conseguiu livrar-se da devastação allemã graças a magnifica resistencia do "Grand Couronne". Os lorenos quizeram perpetuar com esse monumento a recordação de uma missão local e commemorar o seu heroismo.

A inauguração realisou-se no domingo da Paschoa, atrahindo á Capital da Lorena enorme massa popular. Organizou-se um cortejo composto de vinte mil pessoas que acompanhou a imagem de Christo que é uma reproducção da de Bonchardon ao cume da collina, onde foi collocada sobre uma base de cimento de doze metros de altura. Deitada sobre um andor coberto de purpura e escoltada por uma guarda de honra, a effigie do crucifixo que mede 2 metros e 70 centímetros e pesa 400 kilos, foi conduzida solemnemente em procissão, carregada por turmas de populares até o alto da collina.

Monsenhor de La Celle, Bispo de Nancy, e o Padre Morgue fizeram uso successivamente da palavra, mas o momento mais pathetico foi, sem duvida, aquelle em que a imagem de Christo, suspensa entre o céu e a terra, dominando a cidade e o valle que se achavam a seus pés, isolada ainda por alguns

instantes da cruz, onde devia ser cravada, parecia inclinar-se em um gesto de amor lançando a sua benção sobre o vasto horizonte que se estendia deante della.

**O maior criminoso do mundo — A sua confissão** — Sou o maior criminoso de todos os tempos.

Tenho matado mais homens do que todas as guerras reunidas.

Tenho transformado o maior dos homens em bruto.

Tenho feito milhões de lares infelizes.

Tenho transformado muitos jovens esperançosos em objectos parasitas.

Destruo o forte e faço do forte fraco.

Faço do sabio tólo e afogo o tólo na sua tolice.

Armo o laço ao innocente.

Destruo a lei quando ella se me oppõe.

As esposas abandonadas, os esfomeados, os paes cujas cabeças foram cobertas de cãs pelas maguas que lhes causam os filhos viciosos: todos esses me conhecem.

Tenho arruinado milhões e, se me permittirem arruinarei milhões de milhões. — Eu sou o *alcool*.

**Acto de contrição das melindrosas.** — Da Revista *El Granito de Arena* tomamos este Acto de Contrição, assignado e publicado pelo Ex.<sup>m</sup> e Rev.<sup>m</sup> Sr. Bispo de Málaga. Reza assim :

ACTO DE CONTRIÇÃO, que devem rezar na occasião das suas confissões as senhoras e senhoritas, que vão palmitilhando as ruas e entram na igreja exhibindo pernas, braços, peito, hombros e costas, porque assim o exige a moda :

« Senhor meu Jesus Christo, Deus e Homem verdadeiro, Creador e Redemptor meu, por serdes Vós quem sois, summamente bom e digno de ser amado... e porque vos amo e estimo sobre todas as coisas, *menos sobre a moda*, pêsame de todo o meu coração de Vos ter offendido., e proponho firmemente... emendar-me de todos os meus peccados; *excepto do escandalo, que me manda agora commetter a moda e nao me apartar das occasiões de Vos offender e de que vos offendam os que me contemplan assim decotada...*»

« E este acto de contrição não valerá para a confissão? »

No dia do juiço havemos de ver o que valem as confissões e communhões das penitentes e commungantes *elegantemente denudadas...*»

« Isto lhes prometto e affirmo eu desapaixonadamente, com certeza e muita magua. — † MANUEL, Bispo de Malaga.

(Respigado do "*Mensageiro do St.º Rosario*")

**Conversões no Japão** — Como consequencia das diversas desgraças, que ultimamente a-

conteceram neste paiz, está-se dando no mesmo um movimento que tende a intensificar a vida religiosa. Assim por exemplo, em Sopparo, de uma só vez, passaram 50 familias japonezas á Igreja Catholica.

**O commercio de literatura obscena.** — *A sua suppressão* — O total de quarenta e tres paizes, inclusive alguns que não fazem parte da Liga das Nações como a Allemanha e a Turquia já deu a sua adhesão ao tratado da Liga para regularização e suppressão do commercio da literatura obscena.

Os Estados Unidos são a unica das grandes nações civilisadas que ainda não adheriu a esse accordo, que representa aliás uma da muitas campanhas da Liga, em prol da civilização e da humanidade.

São os seguintes os paizes que até agora assignaram a convenção pro moralidade literaria : Albania, Africa do Sul, Allemanha, Austria, Belgica, Brasil, Bulgaria, China, Colombia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Dantzig, Hespanha, Finlandia, França, Inglaterra, Grecia, Haiti, Honduras, Hungria, India, Irlanda, Italia, Japão, Lettonia, Lithuania, Luxemburgo, Monaco, Panamá, Hollanda, Persia, Portugal, Polonia, São Salvador, Servia, Turquia, Rumania, Sião, Suissa, Tcheco-Slovaquia, Uruguay e Nova Zelandia.

# Confraria de H. S. da Salette

---

**FIM 1.**—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

**2.**—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

**3.**—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

**CONDIÇÕES:**—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

**DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.**—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

**CONTRIBUIÇÃO.**—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o módico prego do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

**AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.**—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Aparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

**EX-VOTOS.**—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

**MISSAS.**—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

**RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.**—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns portmenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

**PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.**—O Summo Pontífice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solememente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

# A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pódem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

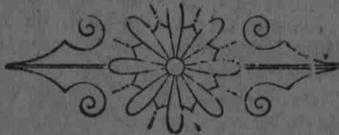
NO RIO DE JANEIRO :

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78

# O MENSAGEIRO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

ANNO IX

NUMERO 60



« Pois bem! meus filhos haveis de



communical-o a todo o meu povo.»

Agosto e Setembro — 1924

## Summario

Maria e Jesus  
Vivo ou Morto?  
A Única Religião Verdadeira  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Comecam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . . 3\$000

Para o Estrangeiro . . . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO

DE

## N. S. DA SALETTE

DIRECTOR: Padre Dr. Simão Bacelli

ANNO 9

AGOSTO E SETEMBRO -- 1924

N. 60

### NARRATIVA DA APPARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

Em seu numero de Setembro o *Mensageiro* sempre trouxe a narrativa da Apparição de N. S. no monte da Salette, conforme, pois, a piedosa tradição, neste anno tambem os seus leitores aqui encontrarão a tocante narrativa, de cuja singelesa sempre se desprende suave aroma de devoção.

Salette é um municipio do departamento do Isère, no sudeste da França. Um dos cumes alpestres que se erguem no seu territorio, o monte *Sous-le-Bess*, situado numa altitude de 1.800 metros, foi o theatro do feito maravilhoso que vamos rapidamente contar.

A 19 de Setembro de 1846, um sabbado de Temporas, na vespera da festa de Nossa Senhora das Dores, duas creanças, Melania de quinze annos, e Maximino, de onze, guardavam juntos n'essas alturas, o rebanho de Baptista Pra e de Pedro Selme, seus patrões respectivos, modestos proprietarios d'uma aldeia da Salette. Depois da refeição do meio dia, os pastorinhos tinham adormecido na relva a pequena distancia um do outro. Ao accorclar, tendo avistado de um monticulo visinho, as vaccas confiadas a seu cuidado desciam ambos para irem junto dellas, quando á meio caminho Melania viu no mesmo lugar onde tinham estado deitados, um globo luminoso, mais brilhante do que o sol.

A pastorinha chama logo a attenção do seu companheiro para este extranho phenomeno. E enquanto ambos o contemplam, o globo entreabrindo-se, deixa ver em seu seio «uma senhora» (são as expressões textuaes dos videntes) sentada sobre pedras amontoadas, com a forma de um baneo rustico, os cotovellos sobre os joelhos, a cabeça nas mãos, como que mergulhada

em profundo desgosto. Este espectáculo causa-lhes verdadeiro terror, principalmente á Melania, naturalmente tímida e medrosa. Apavorada, deixa cair a vara que tinha nas mãos e levantando os braços para o céu, grita: «Ah! meu Deus! Maximino mais valente apezar de mais moço, quer tranquilizar a companheira». «Pega tua vara e eu fico com a minha. e si ella nos fizer qualquer couza arrumo-lhe uma boa varada». E juntando o gesto a palavra, o pobre pequeno levanta a vara num ar de ameaça em direcção a fonte. Melania apanha a sua, seguindo o conselho dado. No entanto, a Apparição levanta-se, tira do rosto as mãos que esconde nas mangas largas e compridas, cruza o braço direito sobre o esquerdo e adeantando-se para os pastores, diz-lhes: «Meus pequenos, vinde não tenhais medo, aqui estou para vos contar uma grande noticia».

Ouvindo estas palavras de infinita doçura, os videntes, o animo tranqulizado, approvimam-se da *Senhora*, chegando-se tão perto, que uma pessoa não poderia passar entre Ella e elles.

Assim collocados a seus pés, embebidos em contemplal-a e attenciosos em ouvil-a, notam que ella chora, que é alta, que as suas feições, de encantadora belleza, denotam tristeza, bondade e magestade. Tras na cabeça um toucado branco e por cima um diadema brilhante adornado, na base com uma corôa de rosas luminosas, de variadas côres. O vestido, tambem branco de pontos brilhantes, constellado, tem na frente um avental com reflexos de ouro. Um chale tambem branco cruza-se no seu peito, as bordas ornadas com uma segunda grinalda de rosas e de uma especie de cordão grosso parecendo galão. Sobre seu coração vê-se, pendente do pescoço por uma correntinha, uma cruz, cujo Christo brilha mais do que as vestes, e nos braços dessa cruz ha num lado uma torquez entre-abarta e do outro, um martello. Nos pés trazesapatos brancos com estrellas de perolas, fivellas de ouro e uma terceira coroa de rosas. Emfim, toda a sua pessoa está rodeada de uma aureola de gloria, cujo esplendor, no entanto, não attinge ainda o de sua face.

Entrando de novo a fallar, a Apparição diz aos meninos: «Se o meu povo não se quizer submeter, serei obrigada a deixar cair o braço do meu filho; é tão rijo, tão pezado, que não posso mais sustel-o. Desde o tempo que estou soffrendo por vós, se quizer que meu Filho não vos abandone, devo pedir-lh'ò, sem cessar, e vós não fazeis caso. Por mais que oreis, que façais, nunca podereis recompensar o trabalho que tive convosco.

Dei-vos seis dias para trabalhar, reservei para mim o setimo, e não n'ò querem dar! E' isso que torna tão pesado o braço do meu Filho!

Os carroceiros não sabem blasphemar sem intrometer o nome do meu Filho. São essas duas duas cousas que tornam tão pezado o braço do meu Filho!

Se a colheita se estraga, é por vossa causa. O anno passado bem vol-o mostrei com as batatas; não fizestes caso; ao contrario, quando achaveis alguma estragada, blasphemaveis, intrometendo o nome do meu Filho. Ellas vão continuar a apodrecer, e este anno, para Natal não haverá nenhuma».

Ouvindo estas palavras: «batatas», Melania, que conhecia apenas algumas raras expressões francezas, entre ellas, a da maçã, olhou admirada para o companheiro, e a mysteriosa Interlocutora interrompendo-se: »Ah! disse Ella, não comprehendeis o francez, meus pequenos, pois bem, vou falar-vos de outra maneira».

Exprimindo-se então em linguagem da região, Ella repete a ultima phrase e continua:

«Se tendes trigo não o semeais, porque tudo o que semear-des, os bichos o comerão, e o que nascer, ha de virar pó, quando for malhado. Haverá uma grande fome, mas antes que chegue, as creanças de menos sete annos terão convulsões e morrerão nos braços das pessoas com quem estiverem; as pessoas grandes farão penitencia pela fome. As uvas apodrecerão e as nozes ficarão ruins.

Neste ponto do discurso, a Senhora virando-se um pouco para Maximino, confia-lhe um segredo. O pastorzinho não acha nenhuma differença na voz; no entanto, Melania, a seu lado nada ouve, apesar de ver mexer os labios da Apparição. Chêga depois a vez da pastora receber sua confidencia particular, nas mesmas condições que o companheiro. Os dois segredos foram ditos em francez.

Fazendo-se de novo ouvir de ambos ao mesmo tempo, a Senhora contiua na linguagem da provincia: «Se se converterem, os rochedos tornar-se-ão montes de trigo e as batatas serão como que semeadas por si mesmas».

Depois interroga os pastores:

‘Fazei bem vossa oração, meus pequenos?’

— Oh! não, bem pouco, respondem elles com toda a franqueza.

“Ak! meus meninos, continua Ella, é preciso fazel-a bem, pela manhã e á noite; quando não tiverdes tempo, dizei ao menos um *Padre Nosso* e uma *Ave Maria*, e, quando puderdes, dizei mais. Só algumas mulheres idosas vão á Missa, os outros trabalham no Domingo durante o verão, e, no inverno quando não sabem o que fazer, vão á Missa unicamente para escarneer da religião. Durante a quaresma vão ao açougue como cães”.

Outra pergunta vem aos labios da meiga visitadora:

“Não vistes trigo estragado, meus meninos?”

Maximino responde por si e pela companheira: Não, Senhora, nunca.

—“Mas tu meu menino, insiste ella, dirigindo-se especialmente ao menino, bem viste uma vez perto de “coin” com teu pae. O dono da terra disse a teu pae: “Vinde vêr meu trigo estragado Ambos lá fostes. Tomastes duas ou tres espigas de trigo nas mãos esfregando-as, tudo cahiu em pó. Depois ao voltar para casa quando estaveis apenas a meia hora de distancia de Corps, teu pae deu-te um pedaço de pão, dizendo-te: Toma, meu filho, come pão ainda este anno; não sei quem comerá no proximo, se o trigo assim continua á estragar-se.

Deante de pormenores tão circumstanciados, a memoria do pastor aviva-se e tem então o cuidado de responder:

“E’ verdade, Senhora, lembro-me agora; ha pouco não me recordava”.

Então, a Senhora voltando ao francez, como no começo da conversa e para os segredos, diz por duas vezes n’essa lingua: “Pois bem meus meninos, haveis de communcial-o a todo o meu povo”.

Foram as suas ultimas palavras.

Agora, a gloriosa Visitadora, rodeada de seus videntes que a admiração e o amor prendem invencivelmente a seus passos, lentamente, sem todavia, nem mesmo fazer dobrar a ponta da relva, sobe o monticulo onde os pastores haviam estado para procurar suas vaccas. Um pouco antes de chegar ao cume, Ella para, eleva-se a cerca de um metro e cincoenta do sólo, a face voltada para o lado de Roma.

Assim suspensa levanta os olhos ao céu, abaixa os em seguida para a terra. Só então cessa de chorar; depois começa a apagar-se, *a derreter-se* como disseram os menioos.

A apparição durára, crê-se uma boa meia hora.

Foi extrahida a narrativa acima, do livrinho “A Apparição de N. S. da Salette pelo P. Louis Carlier.

Pelo modico preço de 1.200 reis, todos poderão encontrar nesse opusculo de 108 paginas bem illustrado, alem da narrativa da Apparição, os argumentos que comprovam a verdade dessa Apparição, o historico do desenvolvimento do culto e das obras de N. S. da Salette no mundo e mormente no Brasil, e da vida dos pastorinhos testemunhos da Apparição, finalmente um devocionario contendo orações, novena, ladainha de N. S. da Salette e a via-sacra feita em união com N. S.

Dirigir-se ao Superior dos Missionarios da Salette, rua Catumby 78, Rio de Janeiro e rua Salette, Sant’Anna, São Paulo,

## ESCOLA E MORALIDADE PUBLICA

E' com immenso pezar e profunda tristeza que os homens reflectidos, constataam o facto que a fé e a moral vão diminuindo na hodierna sociedade e moimente por entre as fileiras da mocidade. Qual seria a causa de facto tão doloroso? Não ha negar, hoje em dia a mocidade já não tem mais a crença, e o sentimento elevado de moral de out'ora porque foi continua a ser educada em escolas, em collegios sem ensinamento religioso, é necessario que todos disto se convençam. O motivo que nos leva a tratar este assumpto é a leitura dum artigo de importantissima e sabia revista a respeito da moralidade publica nos Estados Unidos, aonde levanta-se enorme onda de paganismo porque uns vinte e sete milhões de meninos e jovens vão nas escolas publicas aonde não recebem nenhum ensinamento religioso.

Se aqui trazemos o exemplo dos Estados Unidos por nada tencionamos rebaixar no espirito dos nossos leitores a grande nação americana, cujos catholicos bem nos merece a estima e consideração pois são muito zelosos e não poupa n sacrificios para ter em cada parochia uma escola catholica, sendo porrem elles reduzida minoria os

seus esforços não conseguem o almejado resultado de conservar a fé e a moral no conjunto da população. Fallamos apenas nos Estados Unidos porque um filho daquella terra o Dr. Athearn, aliás protestante distincto, quiz diffundir faixos de luz sobre um assumpto tão importante por meio de factos cuidadosamente estudados e averiguados e relatados em seu livro: *Mensurements and Standards in religious education*, titulo um tanto exquisito que pode ser traduzido do modo seguinte: *Medição e Avaliação da educação religiosa*.

Sendo membro dum Comitado que tem por fim, fazer inqueritos sobre o estado social e religioso da grande republica do norte, o Dr. Athearn acha-se nas condições proprias para saber daquillo que elle escreve. Lê-se nesse livro que nos Estados Unidos em um só anno foram roubados quat o bilhões de dollars, isto é, uns trinta e cinco bilhões de contos. Houve quinze mil assassinatos e que o governo só para proteger os saccos do correio nos trens gasta quatro milhões de contos por anno, notando-se que cada vez vae crescendo mais o numero dos criminosos ainda mocinhos.

Querendo os membros do

dito Comitado avaliar mathematicamente, isto é, exprimir em algarismos o estado moral da mocidade, procederam do seguinte modo. Interrogaram os meninos a respeito de alguns deveres sociaes e milhares de alumnos — a grande maioria — achou que tem-se o direito, por exemplo, de ficar com o troco quando o negociante dá mais do que devia. Pensam elles que é maior peccado ser tolo ou estúpido do que fallar mentiras, e que roubar nos trens não é peccado tão grande como roubar directamente uma pessoa. Não limitando-se porem a méra indagação theorica, quizeram os membros do Comitado, provar os meninos pelas proprias obras, induzindo-os em tentação e depois numeraram as faltas.

Encarregaram os meninos e meninas dos collegios de fazer algumas pequenas compras e ás escondidas fiscalisaram o procedimento dos pequenos alumnos e chegaram a constatar que do conjuncto, 64 por cento cahiram na tentação ficando com os tres ou quatro tostões que sobraram. Deu-se o mesmo nas confeitarias, vendas, nos bonds. Na sessão dum examen escripto em que ninguem os vigiava, *todos* os alumnos em certas classes em vez de fazer por si proprios a composição, copiaram-na, ás escondidas, num livro.

Depois de varias experiencias feitas em todas as categorias de

alumnos apurou-se o seguinte: occupam o primeiro lugar pela falta de consciencia as escolas publicas, de cujos alumnos 80 % cahiram na tentação. Nas escolas privadas a porcentagem foi de sessenta e oito a setenta e cinco, honve até um collegio privado, aonde vão só alumnas de familias boas, que obteve uma porcentagem de cincoenta e nove por cento. Ainda assim, mais da metade, dos alumnos não evitaram a falta.

No intuito de saber se na verdade o ensinamento religioso influencia na formação moral dos alumnos, o mesmo Comitado promoveu as seguintes experiencias: dividiram em duas turmas, os meninos de regiões e condições differentes, confiando ambas as turmas ao cuidado de professores competentes e experimentados. Durante algumas semanas estes deram á primeira turma lições de moral, de honestidade, porem sem a menor educação religiosa, emquanto que durante o mesmo tempo, ensinaram á segunda turma a oração a leitura da sagrada Escriptura, o canto de hymnos sagrados, pois passado e-se praso submetteram á prova *da mesma tentação* todos os alumnos. Pois bem! da primeira turma que não receberam ensinamento religioso ainda quarenta por cento cahiram na tentação e da segunda turma apenas quinze por cento deixaram-se levar pela mesma tentação. Notou-se até que numa cidade a

respeito duma turma de meninos dos quaes *nenhum* tinha entregue os famosos *tres tostões*, depois de terem elles recebido ensino religioso, e submettidos a semelhante prova, todos trouxeram o dinheiro que sobrava fóra *um alumno*, que entregou os *tres tostões* no dia seguinte, depois de ter reflectido durante a noite.

Destes factos conclue o Dr. Athearn que na verdade não se pode negar, quanto seja necessaria, indispensavel a educação religiosa, para a boa ori-

entação da vida das crianças''.

Bem sabemos disso nós os catholicos, por isso devem os paes envidar todos os esforços para que seus filhos recebam acrysolada educação religiosa, mandando-os em collegios catholicos ou pelo menos ás aulas de catecismo. Se a sociedade hodierna quizer rechaçar a onda negra e immoral que tenta submergil-a, é mister que volte quanto antes a dar seria educação religiosa ás novas gerações, pois isto e só isto será a sua salvação.



## Mez de N. S. da Salette

Foi em Setembro que Maria SS. appareceu na montanha da Salette, por este motivo esse mez é consagrado a seu culto. No sanctuario de N. S. da Salette, no Rio de Janeiro, haverá todas as noites de Setembro ás 7 hs. exercicios religiosos, pregação, hymnos á N. S. e benção do SS. Sacramento. No dia 19, 78º anniversario da Apparição, principiará de noite solemnissima novena pregada pelo Rv. P. Dr Henrique Magalhães, sendo o côro de distinctas cantoras dirigido pelo competente maestro Galli. No domingo 21 ás 3 hs. da tarde, sagração pelo Exmo. Sr. Arcebispo, dos 10 sinos, esplendido carrilhão doado pelo insigne bemfeitor do sanctuario, Exmo. Sr. José Antonio Mendonça. Finalmente no domingo 28, missa de communhão geral ás 7 hs. e ás 10 hs. missa solemne cantada pelo côro do maestro Galli, sermão ao evangelho pelo Exmo. Revmo. Monsenhor Rangel e de tarde grande procissão que percorrerá varias ruas do bairro, levando em triumpho a imagem de N. S. da Salette.

Na capella de N. S. da Salette, na matriz de Sant'Anna em São Paulo, realizar-se-hão durante o mez de Setembro os exercicios das Santas Missões pregada pelos Rvmos. Pds. Redemptoristas. Convidamos aos nossos leitores e mais devotos de N. S. da Salette, para tomarem parte nessas solemnidades religiosas.

## Considerações acerca da Aparição de Nossa Senhora da Salette

### NOSSA SENHORA DA SALETTE MODELO DE CARIDADE

Nossa Mãe, modelo de caridade em sua Aparição, pois Maria e Caridade são uma só coisa, por isso os sontos Doutores, a saudam com os varios titulos de *Amadora dos homens*, *Amadora das almas*, *Amadora amorosissima de todos*, assim S. João Damasceno, S. Boaventura e outros. Percorrei, diz São Bernardo a historia evangelica e haveis de ver quanto ella é bondosa, misericordiosa, indulgente, condescendente, repleta de doçura. Percorrei, exclamamos por nossa vez, percorrei a historia da Igreja: o que fez, Maria, para o mundo? Enche-o de seus beneficios; deitou seu manto de amor sobre as almas todas; sobretudo porrem, meditae, estudae, considerae esse amor na celeste Aparição, e chegae a comprehender, se possivel for, qual a largura, a extensão, a elevação e a profundeza dessa caridade a transbordar na montanha do coração de nossa Mãe.

E' terna a sua caridade; derrama lagrimas e lagrimas abundantes, dolorosas, continuas. Ao ver o miseravel estado a que, pelo peccado, baixaram as nossas almas. Ella chora... Ao vêr os terriveis castigos que sobre nós vão se abater se não fizermos penitencia, Ella chora... Ao ver seu Filho nos abandonar, e, como consequencia, o inferno para nos a quem tanto ama, por quem tanto soffreu, por quem tanto orou, para que alcançassemos no Ceo eterna bemaventurança. Ella chora... Sim! esses temores, essas previsões, arrancam de seus olhos maternas lagrimas cada vez mais amargas... Que ternura! que coração! Dizem os santos Padres que um dos signaes da verdadeira caridade, é ter-se compaixão daquelles que vivem desgraçados; qual não seria pois a caridade d'Aquella que apezar da gloria que a envolve e da inalteravel felicidade que goza, se nos apresenta em semelhante estado de tristeza e desolação.

Nova Rachel, ella chora e não quer receber consolação, emquanto seus filhos não voltarem a viver da vida da graça... Respha verdadeira, pois a primeira, apenas era sua imagem, Ella senta-se no rochedo da montanha, afastando, por suas supplicas e suas lagrimas offerecidas a Deus, as aves de rapina, isto é, os demonios, que se atiram sobre seus filhos mortos pelo peccado para devoral-os nos abysmos do inferno. O'carida-

de compassiva! o coração tão bondoso e tão terno! é justo, é bem justo que os santos vos chamem a mesma Compaixão a propria misericórdia.

Caridade também activa de N. S. da Salette. A grandeza da caridade, são as sobras. Em sua primeira epistola, S. João recomenda antes de mais nada a ternura, a commiseração, os sentimentos internos da caridade, porém accrescenta logo: amemos na verdade, amemos por obras, por isso é que S. Gregorio escreve o seguinte: "o amor sem actividade, já é morto". Será inactivo o amor de nossa Mãe em sua Apparição? Ouçamos o inegavel testemunho que Ella mesmo da de sua dedicação para seus filhos e culpados:

"Si quero que meu filho não vos abandone, vejo-me obrigada a sempre supplicar-lhe por vós!... Seu braço é tão forte, tão pesado que já não o posso mais suster".

"Ha muito tempo que eu soffro por vós! Por mais que oreis, por mais que faças, nunca podereis me retribuir a pena que me dei por vós". Palavras verdadeiramente dignas de nossa eterna recordação e de nossa continua meditação!

Multiplas, muito varias são as obras de caridade da nossa Mãe: Ella ladçou mão de todos meios proprios para nos fazer o bem que seu coração nos deseja: rogou a seu Filho, cujo braço ella susteo, chorou, humilhou-se perante elle. Tão grande interesse e tão constante dedicação attrahiram sobre nós innumeras bençãos: quando viu porem seus filhos sempre endurecidos, sempre rebeldes, Ella propria provocou—ninguem extranha—os castigos de seu Filho; não já os castigos que atiraram a alma para longe da graça — pois Ella ora *sem cessar* por nós; para seu Filho não nos abandonar — mas abenas esses castigos temporarios em que abunda a misericórdia e que o Pae que está nos Céos, inflinje a seus filhos no unico intuito de reconduzil-ns a elle mesmo. *Se a colheita se estraga, é só por voesa causa, bem vol-o mostrei no anno passado*".

O proprio facto da apparição nada é senão excellente obra de amor. O amor é que até nós a inclina; por amor sente-se angustiosa e chorosa; por amor, Ella a nós se dirige na pessoa dos pastorinhos; Ella nos falla queixa-se, ameaça, promette, recommenda que sua palavra, a noticia de sua vinda, de suas lagrimas, de seu amor seja levado ao conhecimento dos homens todos. O verdadeira Rainha da perfeita caridade!... Quem me dera que eu possuísse todos os corações dos Anjos e dos homens por vol-os offerecer como testemunho de reconhecimento, de louvor e de amor.



## A Unica Religião verdadeira

### VIII mandamento

1) A mentira perniciosa é sempre peccado grave?

E' peccado mortal quando causa grave prejuizo ao proximo ou á justiça, á caridade, aos costumes, á religião. «O logar dos mentirosos é um tanque de fogo e enxofre (apoc. XXI-8). Seria somente venial se o prejuizo fosse leve.

2) Seria mentir responder a um pobre: «Não tenho dinheiro», a um visitante importuno: «o dono não está em casa», a um indagador indiscreto: «não sei», etc.?

Não; são estas simples formulas (restricções mentaes usadas para dar a conhecer a outro que não se quer satisfazer ás suas perguntas. Todos comprehendem que isto quer dizer; «Não tenho dinheiro para vós»; «o dono não está em casa para vos atender»; «eu não tenho dinheiro para vol-o dar»

3) Não ha certos casos praticos em que ha obrigação de recusar a verdade aos que a indagam?

Sim: quando a pessoa interrogada é obrigada por dever de profissão a guardar o segredo, como acontece aos confesores medicos, advogados.

4) Não ha tambem casos em que é permittido recusar verdade?

Sim: quando a pessoa que a pergunta não tem o direito de a saber e quando não ha obrigação estricta de lh'a revelar. E' por

esse motivo que grande numero de theologos dão da mentira a seguinte definição: «A mentira consiste em fallar contra o que se pensa com a intenção de enganar aquelle que tem direito de saber a verdade.

5) Que é a maledicencia?

Maledicencia é descobrir sem necessidade os defeitos ou as faltas do proximo.

6) Porque dizeis: «sem necessidade»?

Porque ás vezes pode ser necessario: 1º) descobrir aos superiores a falta de seus inferiores afim de corrigil-os e de procurar o bem da communidade; 2º) avisar alguém do mal que querem lhe causar ou que lhe causam realmente?

7) Se o mal que se diz do proximo é cousa publica ha ainda maledicencia?

Não; mas é necessario ter o maximo cuidado de não exceder a medida e de precaver-se contra toda intenção má e contra toda inveja secreta. Esta regra applica-se mesmo a respeito dos mortos, tendo elles tambem direito á propria reputação e á reputação da familia.

8) Porque não se deve fallar dos defeitos ou das faltas do proximo, ainda que seja verdade?

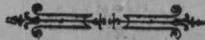
Porque o proximo, mesmo em falta tem direito a sua honra: querieis que se dizesse de vós tudo o que é verdade?... A maledicencia não é só uma injustiça, é tambem uma cobardia porque attaca os ausentes que não podem defender-se. «O maldizente é a vibora que morde ás escondidas.

9) Que é calumniar?

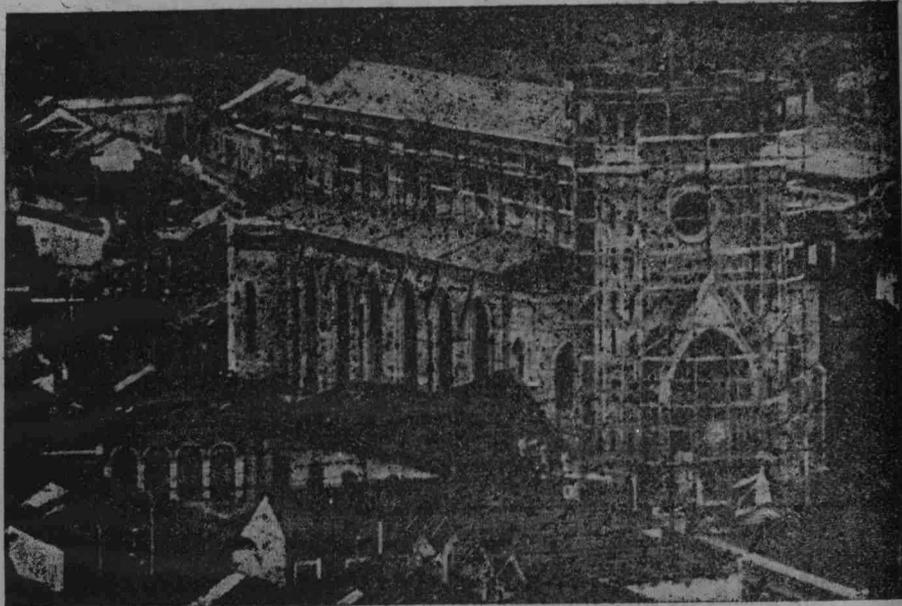
Calumniar é accusar o proximo d'um defeito que não tem ou d'uma falta que não cometteu.

10) Que differença ha entre a maledicencia e a calumnia?

Na maledicencia e na calumnia falla-se injustamente mal do proximo; o mal que se diz é verdade na maledicencia, e falso na calumnia.



# SANCTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Sanctuario da Salette em construcção no Rio de Janeiro

Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as benções de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve portanto recorrer mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

*Os Padres Missionarios da Salette*

Subscrição para a construcção do Santuario  
de Nossa Senhora da Salette

Offertas :

D. Alexandrina Soarez . . . . . 730  
Sr. Dias . . . . . 1457

Maria dos Prazeres Silva . . . . .	15\$000
Uma deyota . . . . .	5\$000
Sr. Augusto Cesar de Barros . . . . .	10\$000
« Manoel Cabral . . . . .	13\$000
Anonyma . . . . .	5\$000
D. Manuela Padula . . . . .	6\$000
Sr. José Francisco Fernández . . . . .	10\$000
« Luiz de Moura . . . . .	20\$000
D. Maria da Gloria Diniz . . . . .	20\$000
« Rachel de Moura . . . . .	10\$000
« Eulalia de Jesus . . . . .	20\$000
« Esther de Moura . . . . .	30\$000
Um devoto de N. S. da Salette . . . . .	300\$000
Lista do Dr. Bressan . . . . .	10\$000
Anonyma . . . . .	20\$000
Dr. Gil Goulart . . . . .	5\$000
Lista de D. Margarida Soares . . . . .	52\$500
D. Edith dos Santos . . . . .	5\$000
Apostolado . . . . .	10\$000
Dr. Soares Dias . . . . .	5\$000
Anonymo . . . . .	10\$000
D. Olga Lemos . . . . .	5\$000
» Augusta Freitas . . . . .	10\$000
« Conceição Baptista Lourenço . . . . .	10\$000
« Anna Cintra . . . . .	5\$000
« Olympia Vasquez . . . . .	12\$000
« Emilia dos Santos . . . . .	12\$000
M. Mirilli . . . . .	5\$000
Sr. José Luiz . . . . .	50\$500
Anonyma . . . . .	10\$000
Mr. Léon Gautherin . . . . .	100\$000
D. Edeltrudes Dias . . . . .	50\$000
Sr. José Cavalcanti Pereira . . . . .	5\$000
Mr. Lavacquery . . . . .	100\$000
Anonyma . . . . .	10\$000
Sr. Augusto Cesar de Barros . . . . .	10\$000
Apostolado . . . . .	10\$000
D. Francelina Ventura de Mello . . . . .	50\$000
Sr. Francisco Fernandez . . . . .	10\$000
Anonyma . . . . .	25\$000
« . . . . .	10\$000
« . . . . .	15\$000
D. Leopoldina Braga . . . . .	200\$000
Collegio dos Santos Anjos . . . . .	200\$000



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

1) Sr.Redactor. — Comprimento respeitosamente pedindo-vos o favor de publicar no «Mensagemiro» uma graça que alcancei de N. S. da Salette.

A. P. — Rio, 29-7-24

2) Rev<sup>mo</sup>. Padre P. — Saudações! Remetto-vos a importância de 10\$ por duas graças obtidas da nossa bôa Mae N. S. da Salette. Agradecemos e pedimos a publicação das mesmas no «Mensagemiro».

Servas humildes: Augusta Freitas-Eugenia Passos.

Duas Barras 12-7-24.

3) Em comprimento d'uma promessa uma alma caridosa envia 10\$ para serem distribuidos aos pobres do Sag. Coração de Jesus.

Rio, 7-2-24.

4) Tendo que lutar com muitas difficuldades para levar a bom exito as obras da construcção duma casa, recorri a poderosa intenção de N. S. da Salette, promettendo uma offerta para construcção do seu Sanctuario e logo tudo foi se indireitando. Venho pois gratissima a Virgem em pranto e cumprir a minha promessa.

Albertina Rafaéla.

Rio, 7-24.

5) Muito grata venho agradecer a N. S. da Salette e a S. José uma grande graça que me concederam.

Maria Bueno. — Rio, 7/24

6) Uma filha de Maria agradece com humildade a Maria Santissima um favor que facilmente alcançou depois d'uma supplica a Virgem da Salette. Tendo-se-lhes introduzido, por imprudencia, uma agulha no dedo, ella conseguiu depois, de acabar uma novena a Rainha dos céos, o que os medicos não puderam conseguir — tirar a agulha depois de um mez de horriveis soffrimentos.

Adelina Pereira — Rio, 11-7-24.

7) E' com immensa gratidão para com'a Excelsa Virgem da Salette que scientifico a Vossa Rev<sup>ma</sup> que meu venerando Pae ja está caminhando bem, e amanhã si Deus permittir, ja poderá ir a Matriz. Quantas lagrimas de gratidão filial tenho derramado sobre a estampasinha da Virgem. Brevemente remetterei em vale postal uma pequena offerta para o Altar de nossa Amada Mãe e Virgem da Salette. Peço a vossa Rv<sup>ma</sup>. inscrever o nome da minha mãezinha na Archiconfraria da Salette.

(Bahia) Ponta Grossa, 7-6-24. — Maria Galvão.

## V A R I E D A D E S

**Santa Sé** — Em audiência especial, o Conselho Superior da Pontificia Obra da Propagação da Fé foi recebido por sua Santidade o Papa Pio XI.

O Cardeal Van Rossum communicou que a somma recolhida, o anno passado, para as Missões, elevou-se a 35 milhões de liras. Ainda que insufficiente para as necessidades da obra missionaria da Igreja, o Cardeal exprimiu a esperança de que esta somma iria sempre augmentando. O Santo Padre respondeu congratulando-se pelo trabalho realizado e consignou como contribuição pessoal a quantia de 100.000 liras. Quanto á distribuição do fundo annual para as Missões, sabemos que o Conselho Superior Internacional não leva em conta a nacionalidade, mas exclusivamente a importancia e a verdadeira necessidade de cada uma das Missões.

— S. S. o Papa doou um milhão de liras para a construcção de escolas em Jerusalem. E' por isso que os inimigos da Igreja não querem que o Papa tenha dinheiro, para administrar-o, pois não é delle, mas da Igreja Universal. Sem esses recursos o Papa não poderia fazer o bem que faz. Ha pouco mandou 500 mil liras aos bispos

do norte da Italia para socorrer as associações catholicas de moços que foram devastadas por alguns fascistas turbulentos evitados de maçonismo.

— Os catholicos francezes, hespanhoes e italianos em resposta ao appello a elles dirigido pela Commissão Archeologica vaticana, enviaram grandes sommas para a installação de luz electrica nas catatumbas romanas e pela conservação dos tumulos dos primeiros martyres do Christianismo. A illuminação electrica das catacumbas deveria estar prompta pelo «Anno Santo».

**Primeiros prefeitos apostolicos chinezes** — Grande satisfação prevalece nos circulos do Vaticano devido ao progresso da religião catholica na China, onde recentemente foi organizado o primeiro Congresso da Igreja, sob a presidencia de Monsenhor Constantini, delegado apostolico, e distinguuiu-se especialmente pelo facto de ser annunciado que o Papa Pio XI tinha nomeado prefeitos apostolicos dois padres naturaes do paiz. Os dois prefeitos chinezes, exercem a sua acção nos districtos de Puk, no coração da China, e Lhision, na região de Pekin. A nomeação desses dois prefeitos tem

sido recebida com grande satisfação por todo o clero chinês, segundo noticias recebidas no Vaticano. Um dos prefeitos chineses pertence á Ordem Franciscana e o outro á Congregação dos Lazaristas. Shanghai é o logar escolhido, onde em 1925 realisar-se-á o primeiro Concilio plenario catholico da China.

**Novas dioceses** — O Papa acaba de crear duas novas dioceses no Estado de S. Paulo. A primeira, constituída nos limites da diocese de Botucatu' terá sua séde em Sorocaba; a segunda, constituída com partes desmembradas das dioceses de S. Paulo, Botucatu' e Taubaté, terá sua séde em Santos. Sua Santidade nomeou egualmente o Padre Engelke, da Ordem dos Menores, para Bispo titular de Theodospolis e cóadjutor de Monsenhor Almeida Ferrão Bispo de Campanha.

**Ras Tafari visita o Papa e quer aproximar da Igreja os Ethiopes** — O Papa Pio XI recebeu em audiencia especial o Ras Tafari, principe herdeiro e regente da Abyssinia. O principe regente da Abyssinia fez presente ao papa de duas esplendidas cruces de ouro massiço e de um magnifico tapete. Por sua vez o Summo Pontifice presenteou o principe com um artistico mosaico representando a cidade de Roma, com duas miniaturas e um album completo de photographias da

basilica. A's duas filhas do principe S. Santidade offereceu dois riquissimos rosarios.

A' Sua Em. o Cardeal Gasparri, o Ras Tafari Makonnen enviou 36.000 liras para serem distribuidas ás seis principaes basilicas de Roma.

A religião catholica e a civilização italiana pregadas por missionarios catholicos foram acceitas pelo Ras Tafari, regente da Ethiopia, que deseja installar as modernas idéias occidentaes no seu vasto imperio, afim de fazêl-o uma grande nação.

O regente, antes de partir para a Europa, fez grandes concessões territoriaes aos missionarios, que ja iniciaram a execução de um grande projecto de desenvolvimento.

O grande obstaculo a rapida realização dos ideaes de Ras Tafari é a falta de communicações convenientes. As florestas dos missionarios estão situadas na região do Sayo é necessario construir um immenso reservatorio de agua para servir as obras de desenvolvimento tanto no tempo das chuvas como na secca. O material para a construcção desse reservatorio, inclusive canos e bombas, tem que ser transportado numa distancia de 500 milhas, nas costas de mulas.

Já foram contruidas enormes serrarias que estão em pleno trabalho.

Tambem ja se acha prompta uma casa para séde da empresa.

Ras Tafari tem se mostrado satisfeito com o que já está realzado. A sua viagem á Europa e o pedido de admissão que faz á asseublêa da Liga das Nações causaram muito boa impressão por toda parte.

Ras Tafari aspira conduzir o seu imperio ao esplendor antigo, com a introdução das idéas occidentaes, muitas das quaes pretende assimilar durante a sua visita ao continente europeu.

**Dom Vital** — A' cerca da figura grandiosissima da historia da Igreja no Brasil, o saudoso prelado de Olinda, Dom Vital, *Jornal do Brasil* trouxe esta nota :

«Um facto verificado em Pernambuco e que acabo de ler no *Jornal do Recife*, de 16 de Julho corrente, deve ser levado ao conhecimento do povo catholico desta cidade e do Brasil inteiro. E' muito conhecida na historia religiosa de nossa patria a figura legendaria e gloriosa de D. Frei Vital, que tão altivamente defendeu a fé catholica, tornando-se por isso um dos maiores martyres da religião no Brasil. Pois bem, Sr. redactor, tendo de se prestar a 11 de agosto homenagens á memoria do grande antisiite, está incluída entre ellas o recolhimento dos sagrados despojos de D. Vital em uma urna preciosa. Para isso foi designada uma comissão para verificar o estado da ossada do referido Bispo e qual não foi a surpresa de todos ao verifica-

rem que estava intacta a lingua do virtuoso e intemerato prelado que tanto profligou os erros dos homens do sua epoca e tanto soffreu por que não fosse amesquinhado nem diminuido o prestigio da Igreja.»

No dia 9 de Agosto houve cincoenta annos que a diocese de Olinda que então abrangia as provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, foi consagrada ao Sagrado Coração de Jesus. Fez-se a consagração por ordem do bispo confessor D. Vital, que neste tempo, victima de perseguição maçonica, se achava preso no Rio. A sua Pastoral sobre a consagração, tinha o seguinte fecho :

Dada e passada nesta prisão na Fortaleza de São João, sob o signal e sello de Nossas armas, aos 12 de Julho de 1874, festa do Sagrado Coração de Jesus. — *Fr. Vital*, Bispo de Olinda.

**Na Republica de Guatemala** — De cincoenta annos a esta parte, o catholicismo é perseguido nesta Republica. O Arcebispo monsenhor Munhoz está exilado do territorio. Não se reconhece personalidade juridica á Igreja catholica e a Maçonaria alli possui existencia juridica. Mais uma prova de como a Maçonaria alli, como antes em Portugal e na França, e ultimamente em Guatemala, no Mexico, na Grecia e na Turquia, onde predomina na politica, tem vistas mesquinhas

de odienta perseguição contra o catholicismo; e agora mesmo, na Italia, vendo os triumphos do catholicismo, procura lançar odiosidades contra os jesuitas innocentes. Na Guatemala, os padres não podem usar batina, nem fazer procissões, nem levar o viatico com pompa. *Os bens da Igreja foram sequestrados.* (Não sabemos porque a Maçonaria sempre sympathiza de modo particular com os bens). Os padres *calumniados* de fomentarem a rebellião, são exilados, sem julgamento previo. Mas parece que o actual governo está disposto a mudar de rumo nesta politica de odios encarniçados contra o catholicismo, e pretende dar-lhe a liberdade que a tyrannia maçonica não lhe concedia. Parece que vae ser permittido ao Arcebispo exilado volver á sua séde.

**A situação do Catholicismo em 1923** — Uma revista austriaca faz o balanço do catholicismo em 1923 o *Correspondant* de 10 de abril, dá-nos um extracto daquelle revista, que em resumo, é o seguinte :

Na Escandinavia, pela primeira vez desde a Reforma, foi recebido um legado pontificio. Na Dinamarca e na Hollanda o movimento de passagem ao catholicismo accentua-se, sobretudo no ultimo paiz. Na Inglaterra a posição da Igreja Romana tem melhorado desde a guerra. O espirito puritano morreu e com elle toda a rigi-

dez e compostura meramente exterior, bem como o odio ao papado. As classes dirigentes continuam desfavoráveis ao Catholicismo; o povo ao contrario, alheio a qualquer parcialidade religiosa, olha-o com uma sympathia crescente. Um terço quasi da *alta igreja* professa hoje a religião romana. Para que a Inglaterra se lançasse mais abertamente nos braços da nossa religião bastariam novos dias de provação. (Nos ultimos annos os *irmãos préga-dores* fazem no povo grande recrutamento, prégando nas ruas das grandes cidades com o seu habito branco. Nas ruas de Londres o habito faz sensação. Antigamente as conversões davam-se apenas no mundo intellectual). No Japão a marcha é mais vagarosa. Este país tem sido victima de violentas perseguições religiosas nos tempos modernos.

E' notavel que, tendo recebido nos ultimos 50 annos a cultura occidental, sem a religião, se sinta hoje atrahido pelo catholicismo. Na Universalidade de Wasedá organizou-se um grupo de não crentes para estudar a religião catholica. Na Allemanha, o numero dos que abraçam o catholicismo é cada dia mais importante. Não veem em massa, veem isoladamente. Os que perderam todos os seus bens e com elles as esperanças terrestres, nos ultimos e tristes annos da guerra, sentem em si a fome das confortantes verda-

des religiosas e dos bens immorredouros. Isto é o que se passa nos paizes não catholicos.

Quanto á vitalidade religiosa nos paizes catholicos, são citados os congressos eucharisticos, os congressos catholicos femininos, o congresso de Constança.

Nunca a massa dos catholicos tomou posição, como hoje, na questão da escola catholica. O restabelecimento do ensino religioso nas escolas publicas da Italia e da Espanha; a fundação da Universidade Catholica de Nimegue, na Hollanda; a prosperidade das escolas catholicas nos Estados Unidos, são a prova deste interesse pelo ensino catholico.

Em Espanha a reforma de Rivera representa uma victoria do catholicismo. Rivera é um catholico convicto e o seu programma reflecte uma mentalidade nitidamente catholica. A situação na Italia, está longe de ser tão limpida como na Espanha. Mussolini quer chamar em seu apoio a Igreja, porque entende que sem o concurso das forças moraes não conseguiria attingir o fim que se propõe. Mussolini dá a impressão de que considera a Igreja apenas como um meio. Se elle accedesse integralmente a concepção catholica, seria seguido pelo seu partido? A historia da Europa de hontem é a da emancipação de Deus e do christianismo, sobretudo no terreno poli-

tico; hoje, porém, todos os congressos internacionaes, que se tem occupado de politica e de paz, encontram-se em regra com as grandes directrizes pontificias, tanto na politica e na paz, como no direito das gentes.

A Igreja offerece os meios de apagar o odio dos povos e de assegurar o repouso do mundo; é a união das almas em Christo.

**Castigo Moderno.** — Duas moças de Chichester, (Inglaterra) com 16 e 17 annos respectivamente, depois de ter roubado um revolver, foram para Brighton, onde se installaram num taxi, ameaçando o chauffeur com o revolver d'ellas não carregado e intimando-o a conduzi-las em Londres.

Por esse facto foram parar na cadeia, porem relaxadas sem demora com a condição formal de não mais pôr os pés no cinema onde tinham presenciado semelhante fita, durante seis mezes.

**A Revolução em S. Paulo** — No dia 5 de Julho começou uma revolta militar em S. Paulo, a que adheriu pequena parte da guarnição federal e da policia militar. O governo federal para poder cumprir inteiramente o seu dever, talvez na necessidade de recorrer a medidas extraordinarias si isto se fizesse necessario, decretou o estado de sitio no Districto Federal, E. do Rio, e nos Estados de São Paulo,

Pará, Amazonas, Sergipe e Bahia.

— Innumeras pessoas tem visitado o Presidente da Republica, para assegurar-lhe solidariedade na actual situação difficil. Entre ellas, Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcoverde e D. Sebastião Leme.

Entre todos os Estados do Brazil é São Paulo o que mais accentua a escola leiga. Nos outros Estados os pofessores, quando não os sacerdotes, podem na escola, embora, fora das horas de aula, ensinar o caticismo. Em São Paulo é isto prohibido e dos livros escolares e de todo o organismo escolar está rigorosamente banido tudo quanto possa proporcionar aos alumnos conhecimentos ou sentimentos religiosos. — Não serão os factos do mez passado um fructo deste systema escolar? Nem a escola sem Deus, nem a instrução militar sem Deus forma homens de consciencia, homens incapazes de uma traição ou de uma baixaza, homens fieis a toda prova e dignos de toda confiança. Se São Paulo depois de tão terrivel lição desistir de seu atheismo official, poderá pelo menos encarar o futuro com mais segurança.

**ATENÇÃO** — Um sacerdote visitava, um dia, uma familia, da qual era amigo intimo. Perguntando por tudo que podia ser de interesse para a familia tambem indagou pelos filhos:

— Onde está Anna?

— Não sei — responde a mãe

— E Paulo?

— Não sei — respondeu o pae — talvez sahisse com os collegas.

— E Marieta?

— Não sei — replicou a mãe — creio que foi com as amiguinhas para a cidade.

O sacerdote calou-se.

O dono da fazenda perguntou-lhe então se desejava ver-lhe as propriedades.

A' resposta affirmativa mostrou-lhe, os jardins, os prados, os campos e até o gado. Via-se ali gado vaccum, cavallar, etc., tudo em boa ordem e bem guardado.

— Mas, meu amigo — perguntou o sacerdote — porque guarda esses animaes dentro do cercado? Porque não os deixá soltos, gosando a liberdade?

— Deus me livre, padre — respondeu o fazendeiro — o gado fugiria e certamente não mais o veria; por isso guardo-o bem guardadinho.

Fitando-o seriamente, o veneravel sacerdote disse:

— Pobre Anna, pobre Paulo, pobre Marieta! Se fosseis bichinhos, papae e mamãe cuidariam de vós, saberiam aonde estaes a esta hora e guardar-vos-iam bem guardadinhos.

**Quem foi? Quem foi?** — E' uma coisa que se diz por toda a parte: os catholicos para aqui, os catholicos para acolá — não fizeram cousa nenhuma de geito. Não fizeram? Isso é o que resta provar. Nas sciencias

nas artes e nas letras, muita tinta se tem gasto para o provar á sociedade. Mas, na questão social, por exemplo, que é que a Igreja tem feito pelo operário? Ah! sim, *Rerum Novarum*, a Encyclica de Leão XIII. Mas a Encyclica são palavras. Nós queremos factos concretos... Pois se querem factos concretos, perguntem e respondam connosco a este questionário:

Quem fundou a primeira cooperativa de produção?

Um catholico, Buchez, em 1831.

Quem fundou as primeiras sociedades de soccorro mutuo, para substituirem as antigas confrarias destruidas pela Revolução Franceza?

Os catholicos, como o provam os nomes dos Santos dados á maior parte dellas.

Quem foi o industrial que organizou, entre os primeiros a sua fabrica corporativamente, com Conselho de Fabrica, salario familiar, aposentações, etc.? Um catholico, Harmel, em Val-des-Bois.

A quem é devida a criação da maior parte dos Syndicatos agricolas? Aos catholicos. Entre os fundadores, vemos os Gullhard-Bancea, Milcent, etc.

Quem é o primeiro promotor, em França, das Caixas ruráes de credito? Um catholico, Durand, de Lyon.

Quem instituiu a primeira Caixa rural? Um padre, Ragu.

Quem fundou o primeiro Banco de Credito agricola? Um

catholico, Milcent, em Polygny, em 1890.

Quem organizou na agricultura as primeiras Caixas de seguros contra a veihice? Catholicos, os Laurens-Castelet e Dupont

Quem foram os promotores dos seguros agricolas contra incendio? Catholicos, os Pelud e os Essarts.

Quem tomou a iniciativa das Caixas asseguradoras de dote ás moças pobres? Um padre, Secheroux, de Pithiviers.

Quem organizou em França os primeiros Jardins operarios? Catholicos: Mme. Hervieux, em Sedan; P. Volpette, em Saint-Etienne; o dr. Lancry e sobretudo o P. Lemire.

Quem fundou em França a Liga de protecção ás moças? Uma catholica, Mme. de Haynold.

Quem fundou os syndicatos femininos de Lyon? Uma catholica, Mme. Rochebillard.

Quem advogou o primeiro projecto sobre Syndicatos? Um catholico, de Mun.

Quem apresentou um dos primeiros projectos de lei a favor dos seguros operarios? Um Bispo deputado, Mons. Freppel.

A maior parte das medidas tomadas pelo Parlamento a favor da classe operaria foram-no sob a pressão dos Congressos Catholicos.

E agora, que é que respondem?

Convenceram-se.

**O ideal da mulher.** — O «Piccolo Giornale», abriu um concurso com varios premios. As concorrentes haviam de responder a esta pergunta: Qual o typo de mulher, na historia, na lenda ou na litteratura, desejaría ser, e porque razão?

De entre 878 que responderam ao apello, o primeiro premio, um vestido do valor de 3 mil liras, foi adjudicado por um jury de jornalistas e litteratos, á Senhora Tereza Capuzi, que dera a seguinte resposta:

«Quizéra ser, em qualquer época, o mesmo que sou: uma mulherzinha modesta, indifferente á fama de qualquer especie. Viver, correspondida, serena na ternura domestica, viver e educar uma ninhada de filhos nos deveres sociaes e no temor de Deus

Porque? Porque a missão da mulher, a meu vêr, está no interior do modesto lar, missão de amor, de obscuros deveres. O sentimento feminino é o sacrificio; lagrimas em segredo alegrias intimas. As mulheres que passam á Historia atraçãoam o seu sexo. Sei que esta resposta não terá apoio, por não conter as ampolhosas resonancias de historicas evocações».

Enganou-se, felizmente, a sr<sup>a</sup> Capuzi, commenta o «Operario», pois na sua opinião viram os juizes bello programma de vida feminina, verdadeiro ideal nestes tempos em que tantas mulheres parecem homens incompletos.

**Tres por tres** — Ha tres poucas e tres muitos funestos ao homem: pouco saber, pouco ter e pouco valer; muito falar, muito gostar e muito presumir.

Tres muitos são recompensados por outros tres muitos: muito estudo dá muito saber; muita rectidão dá muita paz; muita reflexão, muita sabedoria.

Tres bons medicos existem no mundo: o da Dieta, o da Alegria e o do Trabalho.

De tres qualidades carece o homem para viver feliz: paciência para supportar os males; crença para evitar os vicios; socego de coração para conciliar os homens.

Para se viver em paz praticam-se tres verbos: ver, ouvir e calar.

**Um sacrilegio castigado** — *Extrahim's do "El Santo Escapulario" de 16 de Abril ultimo o seguinte caso edificante:—* «No dia 24 de Dezembro do anno que acaba de findar, occorreu em Anasco, um factio cuja divulgação se nos afigura dever.

Réalizavam protestantes uma festividade nocturna, em que se representava uma comedia que profanava as nossas cousas sagradas e importava num puro escarnecer do nosso credo. A uma menina cabia o papel de rainha ou princeza; a um menino o de sacerdote catholico. Chamava-se a menina Dominguez, e o menino Pistri. Como o fim da infame comedia

era apontar o clero como venal e sem fé no que prégava, o que fazia o papel de padre pedia dinheiro á rainha ou princeza. Esta negou-lh'o. O cura contrariado encolerisa-se, chama-a de má catholica. A princeza para mostrar a sua religião exhibe o escapulario da Virgem do Carmo que comsigo trazia. O actor que representava o papel de padre, arrebatá-lh'o das mãos, dizendo que aquillo era uma, uma por... e levanta a mão com a attitude de arremessar ao chão o escapulario.

Mas Deus paciente, porque é eterno, não o permite; não admite que neste caso se consumma a profanação que visava a honra da *Mãe de Deus*.

O braço que se havia erguido para atirar o Escapulario ao chão, subito, como se o houvesse fulminado um raio, queda-se immovel!... e o menino que desempenhava o triste papel, permaneceu mudo, tambem immovel, como um idiota!... nada podia responder aos que, espantados, o interpellavam.

E o infeliz que na festa entrara, são, alegre e bem disposto, sahe daquelle meio de sacrilegios e profanações, conduzido em braços, paralytico, idiota e enfermo.

Já se passaram tres annos e o sacrilegio ainda soffre o castigo divino.

Este factó extraordinario passou-se em Anasco, Porto Rico.

Os protestantes não puderam occultal-o.

O zeloso parochó de Anasco, o Padre Bemásár, profligando

do pulpito o sacrilegio, narrou-o com todos os detalhes, aproveitando as grandes festas do Anno Novo, de Reis e da festa do Padroeiro, Santo Antonio.

Os protestantes não ousaram desmentil-o.

Ahi divulgamos o extraordinario factó, e não o commentamos, tão eloquente é elle por si só.

Aguada, 21 de Janeiro de 1924.—*P. Pedro de Arancibia, O. S. C.*

#### **De General a Sacerdote —**

Quando foi da recente visita dos soberanos hespanhóes á Italia, os piedosos governantes visitaram o templo de N. S., em Pompeia, acompanhados pelo primeiro ministro de Hespanha, Primo de Rivera pelo duque d'Aosta e por outras altas patentes do exercito italiano.

Entre os prelados e sacerdotes que na basilica aguardavam os soberanos, havia um padre, velho, alto de aspecto imponente, de barba branca e longa, cabello crescido com ares de eremita: julgavam-no todos um velho e cansado missionario, vindo de longinquas paragens.

Não tardou, porém, a ser reconhecido por um official italiano, o conde Cellere, o qual, fitando o reverendo sacerdote, reconheceu o ex-general do Estado Maior italiano, Affonso Fusco, que havia servido na III Exercicio, sob as ordens do duque de Aosta.

O illustre homem foi logo apresentado a comitiva real, pela qual foi entusiasticamente saudado.

Que bello contraste: de general do exercito a humilde sacerdote, ministro de Christo?

O general Fusco recebeu o sacerdocio no santuario de N. S. da Salette depois da grande guerra.

# Confraria de N. S. da Salette

---

**FIM 1.**—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

**2.**—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

**3.**—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

**CONDIÇÕES** :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

**DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.**—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

**CONTRIBUIÇÃO.**—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

**AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.**—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

**EX-VOTOS.**—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

**MISSAS.**—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

**RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.**—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

**PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.**—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

# A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pódem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

## NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78

# O MENSAGEIRO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

ANNO IX

NUMERO 61



POIS BEM! MEUS FILHOS HAVEIS DE



COMMUNICAL O A TODO O MEU POVO

Outubro — 1924

## Summario

Mez de N. S. da Salette  
Reza na Roça  
A Unica Religião Verdadeira  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . .	3\$000
Para o Estrangeiro . . . . .	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valôr declarado ou vale postal, dirigidos á administração do ENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a acceptar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o ENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO

DE

## N. S. DA SALETTE

DIRECTOR: Padre Dr. Simão Baccelli

ANNO 9

OUTUBRO — 1924

N. 61

Mez de Nossa Senhora da SALETTE

e

Mez do SS. ROSARIO.

Jubilosos e fieis por toda parte e mormente em seus Santuarios, os devotos de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Salette celebraram o mez de Setembro a Ella consagrado. Pois bem! com a mesma fidelidade e devoção devem elles acompanhar durante o mez de Outubro, os exercicios do SS. Rosario, pois a isto mui especialmente os convida N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Salette. De facto, entre os detalhes de seu modesto, elegante e refulgente trajar, notaram as duas pequenas testemunhas que Ella trazia tres corôas de rosas de variadas cores que lhe cingiam a fronte, os hombros e o peito, os sagrados pés.

Ora, sabios ou humildes, que têm estudado e meditado com attenção o facto da Apparição, todos concordam em affirmar que essas corôas nada significam senão as do SS. Rosario com suas trez partes e seus varios mysterios e que deste modo N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> quiz nos incitar a termos a maior devoção a tão piedosa pratica religiosa.

Para agradecer pois á Virgem nossa mãe chorando, havemos de tomar parte nos exercicios do mez do Rosario e recitar o terço conforme os ensinamentos que seguem do facto da Apparição. Adornava os calçares de Maria SS uma corôa de rosas, symbolo da primeira parte do Rosario com seus mysterios e esplendores, nos quaes contemplamos a Virgem em sua elevação e sublime dignidade de Mãe de Deus, na pratica da caridade, nas occupações domesticas com seu divino Filho, a sua ida á casa de Deus, a sua angustiosa separação. Era em torno de seus pés que N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Salette trazia essa primeira corôa para nos indicar que em nossa vida activa, de trabalho, de pratica religiosa devemos constantemente tel-a em mente e em tudo imital-a, pedindo para tanto os seua auxilios.

A segunda corôa abrangia-lhe os hombros e o peito, corôa essa que representa a imagem do pesado cargo da existencia, das angustias e do soffrimento da alma e do coração.

Ora, na segunda parte do Rosario, medita-se, recorda-se as agonias, as torturas de Mãe e do Filho na paixão e morte de Jesus Christo, subindo ao Calvario levando o pesado Lenho e nelle morrendo na presença de Maria S. S.<sup>a</sup> que lá estava com o coração despedaçado. Se Jesus e Maria, dois seres tão innocentes, tão puros, tão santos, tanto padeceram quanto mais nós, infelizes culpados, mercedores por nossos peccados dos maiores supplicios. Eis ahí as piedosas considerações que havemos de fazer recitando a segunda parte do Rosario, mui fervorosamente pedindo a N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> força e animo para supportar com filial resignação as provas e afflições da vida, e tudo soffrendo em união com ella e deste modo santificar o nosso soffrer.

Finalmente, rutilava na frente de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Salette a última coroa de rosas, indicando claramente a terceira parte do Rosario, com seus consoladores e gloriosos mysterios, que relembram os triumphos eternas de Maria SS. e de N. S. Jesus Christo. Unindo nossas aclamações á dos Anjos por tão mercedidas glorias, recordar-nos-hemos, quando orarmos essa parte do Rosario, que semelhante parte Deus nos reserva, se formos fieis. Havemos de implorar então com maior fervor, a valiosa protecção de Maria S. S.<sup>a</sup> para se realizarem um dia estas nossas esperanças de participarmos na eternidade da sua reisenção e subida ao Céu.

Que devoção sublime, consoladora, não é a do Rosario! Acompanhemos pois devotamente os exercicios do mez de Outubro e que oramos o nosso terço seja como que tecermos coroas em honra da Virgem da Salette que nol-as-ha de restituir na celestial mansão.

---

## REZA NA ROÇA

Pelas oito horas da noite, uns toques de tambor, uma descarga de foguetes e as badaladas do sino rachado annunciaram ao povo, espalhado no terreiro ou na margem do rio, que a reza ia principiar.

A dominar o rumor confuso das conversações, resou igualmente a voz tonitruante e meio rouca de Satú Piaba, mestre de musica e puxador de Ladainha

A multidão dos fieis invadio a capella collocada no fundo da vasta varanda, que servia de nave onde muitos christãos podiam caber. Mulheres carregando umas crianças ao collo e puxando outras pela mão; maçoilas de flôres nos cabellos e de vestidos rijamente engommados; velhas de olhar mortiço, faces engelhadas e passo arrastado; meninas de saia curta e de chinellos; culumias espertos que se esgueiravam entre as pessoas grandes, todos entraram na varanda. Era esta illuminada com velas de estearina no centro, e com pavios mergulhados em oleo de carrapato nos lados. Lá fóra, no terreiro, broxoleavam fumosos candieiros de kerosene, ao passo que um botequim improvisado refulgia ás claridades do acetylene.

As mulheres sentaram no chão, em frente ao sanctuario; atraz, de pé ficaram os homens perto da sahida.

Acima do oratorio, innumeradas bandeiras variegadamente coloridas occultavam as ripas do telhado. De ambos os lados um papel azul, marchetado de flôres, dissimulava a caiação das paredes. De cá e de lá, numa profusão desordenada, imagens pias, com ou sem moldura, guarneciam os muros.

Constava o altar de uma estreita mesa, da qual ascendiam quarto ou cinco degraus ou bancos, onde entremeiavam-se castiças com velas, esearinas em gargalos de garrafas, floes naturais, folhas de croto, petalas, palmas, estatuas e quadros.

Do pescoço do santo padroeiro desciam largas fitas a que, devotamente, vinham os fieis beijar, depois de terem, com ellas, tocado a frente.

Refulgia do tantas luminarias o altar, que parecia uma fogueira crepitante.

Do lado de fora, a orchestra afinou os intrumentos. Houve um breve silencio, apenas cortado pelo choro de uma creança. Majestosamente, qual general que passa em revista as tropas, Satú Piaba correu altaneiro olhar por sobre a assistencia, e perguntou em tom incisivo:

— Prompto?

— Prompto, seu mestre! respondeu o dono da ladainha.

Satú ajoelhou-se no estrado, limpou a garganta com algumas tossidelas, e lançou a primeira syllaba do Kyrie.

A voz forte, velada, porém, por alguma fanhosidade e rouquidão estirou-se em notas compridas, rodou em trinados imprevisitos, subiu a alturas vertiginosas e baixou a abysmos insondaveis, demorou-se em curtos silencios mysteriosos, entrou em floreios phantasticos e terminou com uma final enérgica e longamente sustentada.

— Não ha que dizer, murmurou um velho cheio de admiração, o Satú é o bicho em negocio de cantorias.

Timido, retraido ao principio, o povo entrou a responder. Gradativamente, firmou-se o coro que cresceu, inflou, e acabou rolando torrentes de harmonia, pela capella em fóra. A ladainha virou melopea, forte e melancolica, como todas as canções da roça.

As vozes, acordes porque o povo é naturalmente musico, formavam um córo de registrados varios, donde se destacavam o baixo grave dos homens, alguma toada de tiple de mulher, e a entonação media do grosso da assistencia.

O latim, este, coitado, passava portorturas indiziveis, e descambava numa algaravia macarronica de fazer fremcr os manes de Cicero:

— Fede na arca ( foederis arca ) modulava o Satú, de côr.

— Ora por nobe.

— já não ha ceu ( janua coeli ).

— Ora por nobe:

Por felicidade, Deus entende todos os idiomas até os não mencionado em tratados da philologia sabia. Mesmo cantadas na lingua materna, ladainhas acabariam deturpadas pelo povo rotineiro que tem irresistivel pendor a estragar os nomes:

— Sal nos inferno ( salus infirmorum ).

— Ora por nobe.

Insensivelmente tinham - se animado os fieis. Com rapidez maior succediam as invocações. O compasso ia cada vez mais acelerado. No auge do entusiasmo, ante esse córo imponente de vozes compactas, Satú exultava. Era um dia de triumpho, para elle, que soubera chamar e congregar tão numerosa assistencia! Não mais podendo conter a legitima satisfação, o mestre virou-se para os christãos, e estentoriamente exclamou:

— Ahi, negra da! Aguentem a nota!

— E, ainda mais incentivado, lançou um retumbante:

— Rainha partiu a cara ( regina patriarcharum ).

Ao que ao povo, no assumo de sua piedade, respondeu com um solemne:

— Ora por nobe.

Não se deve chalacear destas rezas roceiras No interior tudo se reveste de rusticidade; A politica, a justiça, a vida social, a eloquencia, o ensino assumem feições ruraes, que fazem sorrir os homens de trato fino. Mas sorrir não é desprezar. As solemnidades religiosas, sobretudo na ausencia do clero, não podiam fugir a este influxo matuto. O que ha, porém, de

grande e bello nesta ladainha do interior, a despeito do latim mortalmente ferido o que ha de edificante é a fé, o silencio, o respeito, a convicção desta boa gente, durante e hora da prece. Deus não é somente louvado na musica genial dos grandes maestros: escuta, tambem, e com summo prazer, as vozes campestres de um povo simples.

A reza chegara ao fim. Cantados os Agnus Dei, Satú, fazendo de padre, encarregou - e do Oremus Terminando o derradeiro bemdito, a orchestra, o sino e os foguetes deram o signal de sahida.

Levantou - se o povo. Os homens espanavam os joelhos das calças com o lenço. O mulhero, erguendo - se com ais e gemidos, ankylosado por tanto tempo de immobilidade sobre o soalho, concertava o amarrotado vestido, e, após um supremo signal da cruz, saudoso deixava a capellinha. Num instante, o terreiro ficou cheio de gente a esperar pelo café do estylo, offerta do dono do sitio, emquanto que uns homens se apinhavam deante do botequim, chuchurreando goles de cachaça. — P. DUBOIS.

## Solemnidades em honra a Nossa Senhora da Salette

### Em seu Santuario do Rio de Janeiro

Brilhantes e piedosas desenrolaram - se durante o mez de Setembro, as solemnidades religiosas em honra de N.ª Senhora em pranto. Avultada frequencia de fieis affluiu na paz e na calma das noites para tomar parte nas preces, nos hymnos que fervorosos e suaves elevaram - se até o throno da desconsolada Rainha dos céos, procurando abrandar - lhe as dores. Do alto do pulpito a palavra santa, a todos dizia e recordava as causas das lagrimas, os ensinamentos maternas de Maria SS. em sua commovedora Apparição nos montes da Salette. Singela e communicativa, muito agradou a pregação do Rymo P. Salomão Vieira. Durante a novena, cujos exercicios iniciaram - se em 19 de Setembro, 78.º anniversario da Apparição, a eloquencia crystalina, elevada, vibrante do Rymo. P. Henrique Magalhães arrebatou os espiritos, emquanto que os enlevaram as harmonias do côro, dirigido com tanta arte pelo apreciado maestro Galli.

Nas almas ficará perenal e funda recordação das festividades do Domingo 21 de Setembro, pois no recinto do santuario

em construcção caprichosamente ornamentado debaixo dos arcos góticos a arremessarem-se para o céu, realizava-se nesse dia a cerimonia do baptismo do carrilhão de 10 sinos, doados ao Santuario pelo generoso bemfeitor Sr. José Antonio de Mendonça, merecidamente chamado o sineiro de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Salette. As bandeiras pontifical, nacional, franceza e portugueza ostentavam as suas côres por cima dos sinos, mimosos com seus adornos de flores e festões, ladeados de seus paranymphos, Exmo. Sr. José Antonio de Mendonça, Representantes do Ministro da Fazenda e do Prefeito da cidade, Embaixadores da França e de Portugal, Drs. Melciades Sá Freire e Geremario Dantas e Francisco Hime Antonio Ribeiro da Vinha, Representante de S. Excia. o Sr. Conde Pereira Carneiro. Rodeado por immenso povo, cujos sentimentos eloquentemente interpretou o Rvmo. P. Dr. Henrique Magalhães, o Exmo. Sr. Ancêbispo coadjutor deu a todos esses bronzesa sagração da Igreja. Depois da ultima benção, com palavras repassadas de intensa emoção, o Dr. Arthur Paula de Souza externou o profundo reconhecimento dos habitantes da parochia.

Finalmente, no Domingo 28, ao romper da aurora mages-tosa, sonora, possante, a voz dos sinos retumbando alegre, acordavam os parochianos, chamando a todos para piedosas solemnidades do encerramento do mez de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Salette; missa de numerosa communhão geral ás 7 h., solemmissima missa ás 10 h. cantada pelo Ex.<sup>o</sup> Rv. D. Carlos Costa bispo eleito de Botucatú, harmoniosamente executada pelo côro do maestro Galli, usando magnificamente da palavra santa o Exmo. Rvmo. Monh. Rangel. Rematou tantas lindas cerimonias, esplendida procissão, cujas graciosas fileiras desenrolar m-se interminaveis por varias ruas do bairro, levando triumphalmente a tão commovedora imagem de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> em pranto, de quem, com hymno suave se despediram, em nome de todos, gentis meninas da parochia. E lá no seu castello, 40 metros alto os novos sinos sempre a cantarem e os velhos echos dos valles e das encostas, a repetirem: «já surgiram tempos, novos tempos da glorificação de Deus bendicto e da Virgem sua santa Mãe».





## A Unica Religião verdadeira

### VIII mandamento

1) A maledicencia e a calumnia são graves peccados?  
São peccados odiosos a Deus e que merecem todo seu  
resentimento.

Offendem muitas vezes a honra e reputação do pro-  
ximo. Damnificam a alma dos que os proferem e dos que as escu-  
tam. O peccado é venial quando o mal que se diz é de pou-  
ca importancia e não se tem a intenção de damnificar ao pro-  
ximo.

1) Ha muitos modos de mal dizer e de calumniar?

Ha muitos modos de commetter estes dois peccados:

1º) Descobrimdo sem motivo as faltas occultas do proximo:  
« Não sabes tal coisa d' um tal? - )

2º) Accusando o d' um mal que não commetteu ou exa-  
gerando o notavelmente.

3o) Dizendo algum bem do proximo, com a intenção porem de rebaixal-o fazendo sobresahir os defeitos: « E' uma pessoa piedosa mas... »

4o) Interpretando mal as boas acções: « Este homem pratica a caridade mas é so por ostentação. . para reparar talvez o mal que fez.

5o) Criticando - o maliciosamente ou dirigindo a conversa sobre o assumpto que o humilham e o confundem.

6o) Permittindo que o a accusem quando devem a defendel - o.

III) Não ha ás vezes gravidade excepcional que é mister declarar em con issão?

Sim, é mister especialmente declarar: se essas maledicencias e e calumnias causaram damno consideravel.

2o) Se a maledicencia foi feita diante de muitas pessoas, se estas eram superiores, etc . .

3o) Se o assumpto da maledicencia foi a religião, a virtude.

IV) Faz mal aquelle que escuta e approva os calumniadores e os maldizentes?

Torna-se culpado como aquelle que mal diz e calumnia. « Não escuteis as linguas maldizentes » Ecc. XXVIII.

V) Que devem fazer os que ouvem maldizer e calumniar?

Devem impedir-o se o puderem, se não manifestar desapprovação, quer retirando-se quer guardando um silencio significativo, quer mudando de assumpto.

VI) Como devemos nos comportar vis-a-vis dos detractores.?

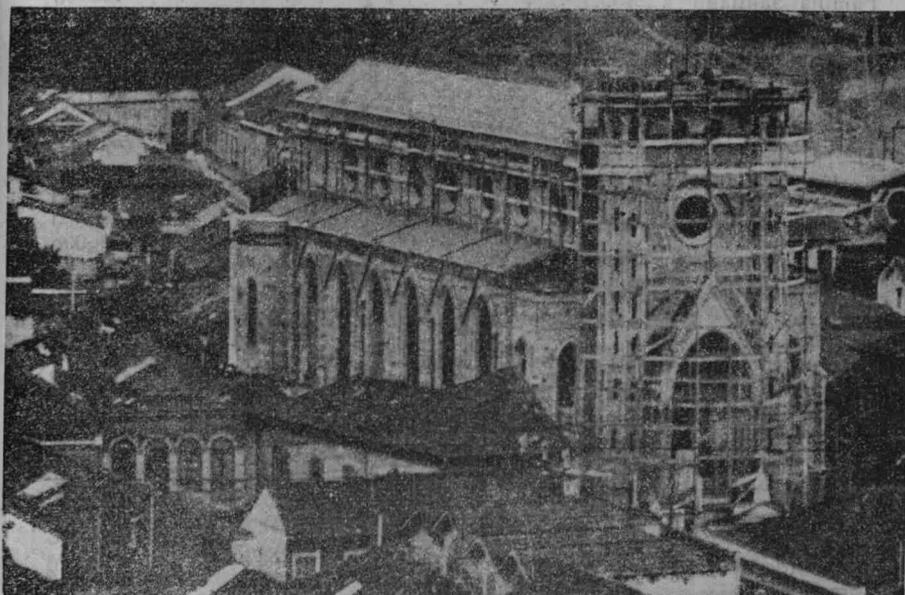
Podemos nos defender e nos justificar mesmo com juramento se necessario for: podemos tambem á imitação de Jesus Christo supportar com resignação os injustos ataques.

VII) Que devemos fazer em certos casos e que devemos fazer sempre vis-a-vis dos detractores?

1o) Em certos casos quer em razão do cargo que se occupa, quer em razão das circumstancias, ha obrigação de desmascarar o calumniador.

2o) Em todos os casos é preciso perdoar aos que nos caluniam e orar por elles, como o evangelho formalmente, o prescreve.

# SANCTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Sanctuario da Salette em construcção no Rio de Janeiro

*Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua va-  
losa cooperação e implorando para elles as benções de Maria SS., os Mis-  
ionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do  
antuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar,  
portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presen-  
te subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que  
será um testemunho da fé e da devoção de todos.*

*Os Padres Missionarios da Salette*

Subscrição para a construcção do Santuario  
de Nossa Senhora da Salette

Offertas:

anonymo. . . . .	5\$000
r. Gil Goulart. . . . .	5\$000

Anonyma.	20\$000
Sr. João Moutinho . . . . .	15\$000
Família Santiago . . . . .	10\$000
Murilo de Abreu Sá Freire . . . . .	200\$000
Sr. João Fernandez Tovar . . . . .	20\$000
D. Elisa Faria . . . . .	6\$000
« Pepita Faria . . . . .	6\$000
M. Robillard de Marigny . . . . .	40\$000
Da. Alice Pereira . . . . .	6\$000
D. Isaura Pereira . . . . .	6\$000
Sr. Hugo Guichard . . . . .	100\$000
Anonyma. . . . .	8\$000
Sr. Joaquim Domingos Silva . . . . .	50\$000
Anonymo. . . . .	100\$000
Sr. Padula . . . . .	100\$000
« João Baptista Neves . . . . .	5\$000
Anonymo. . . . .	5\$000
D. Lydia Santos. . . . .	20\$000
« Branca Almeida. . . . .	2000\$000
« D. Alice Moutinho . . . . .	16\$000
Sr. Jeronymo Carvalho Mello. . . . .	5\$000
D. Maria Galli . . . . .	20\$000
Sr. Augusto Cesar de Barros . . . . .	10\$000
Francisco José Fernandez. . . . .	10\$000
Dr. Gill Goulart . . . . .	5\$000
Offerta de D. Martha . . . . .	18\$000
Apostolado . . . . .	10\$000
D. Teotomilla da Silva Cherem . . . . .	5\$000
Anonyma. . . . .	10\$000
D. Nogueira de Noronha . . . . .	50\$000
Sr. Padula . . . . .	25\$000
Lista D. Carolina de Jesus . . . . .	260\$000
D. Christiano Benedicto Ottoni . . . . .	40\$000
M. Herminia Sampaio . . . . .	40\$000
Pedro Sayade e dd. Eesposa. . . . .	50\$000
Maria Luiza Coelho. . . . .	20\$000
Arthur Jacinto Rodriguez . . . . .	18\$000
Amelia Camarão. . . . .	15\$000
Irene Gonçalves Bastos . . . . .	8\$000
M. Simões. . . . .	8\$000
Anna Dias Fernandez . . . . .	6\$000
M. Andrade. . . . .	6\$000
D. Maria Gill . . . . .	10\$000
D. Manoella Barros . . . . .	10\$000
« Rosario Xavier. . . . .	6\$000
Varios . . . . .	22\$000

Subscrição para a construção do santuario  
de Nossa Senhora da Salette





## Graças Alcançadas

e

## Pedidos.

Tendo recebido por meio da novena da «Tres Ave Maria» duas graças fico muito grata á Santissima Virgem, remetto 105\$ para as obras do Santuario.

Rio - 8/24 - Uma devota de N.<sup>a</sup>. S.<sup>a</sup>. J. e M.

II) Sr. Redactor - Remetto-vos a quantia de 12\$ importancia de minha assignatura do mensageiro da Salette". Peço-vos publicar a seguinte graça alcançada por minha espoza Maria Teixeira Silva Novo: «o ter tido um feliz parto, quando as circumstancias indicavam grande perigo.

Fortaleza (Ceará) - 8-24 - Euclides da Silva Novo (professor do collegio militar)

III) Julia da Silva tendo alcançado uma graça de N. S. da Salette vem publical-a para a maior honra e gloria d' essa boa mãe. Envia 3\$ para uma assignatura do "mensageiro".  
Cauylpe - Ceará - 8/24.

IV) Estando muito doente recorreu a N. S. da Salette fazendo Novena e tomando agua milagrosa. Logo melhorou e agora fica bom. Faz uma offerta.

João Baptista Neves da Silva - Rio - 8/24

V) Precizando muito d'uma professora recorri a N. S. Salette promettendo uma offerta para o seu santuario e logo fui attendida. Muito grata venho cumprir a minha promessa, pedindo o favor de publicar no "mensageiro".

Uma directora de Collegio.

VI) Uma devota, tendo obtido por occasião da revolução uma grande graça por intermedio de N. S. da Salette e da Novena das "tres Ave Maria" pede a publicação d'esta graça no «Mensageiro» para a glorificação da bemaventurada Virgem.

VII) Rv. Padre - Respeitosos cumprimentos. Envio-vos a quantia de 8\$ sendo 3\$ para renovar minha assignatura e 5\$ para o santuario de nossa boa Mãe. Muito grato sou de V. R. servo e dedicado amigo.

Jeronymo de Carvalho Mello.

VIII) Rv. P. A. P. Saudações e paz de Nosso Senhor. No mez de Abril proximo passado tive a opportunidade de enviar-vos uma carta e inclusas umas novas assignaturas e uma offerta para o Santuario. Ainda não recebi resposta a essa carta. Bem assim ha trez mezes que não temos recebido o "Mensageiro"; não vendo qual podia ser o motivo dessas irregularidades ou desses atrazos inexplicaveis. Queira vossa Rev. dar-nos informações a este respeito si for possivel quanto antes.

Opamnia 14-8-24 Anna Antonia Olivera.

Vossa filha em Jesus

IX) eTndo alcançado de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Salette duas graças agradecemos a essa boa mãe a sua especial protecção.

Das. Julietta Barros — Celina da Silva

## VARIÉDADES

**SANTA SE'.** — Prepara-se para Fevereiro do anno proximo, a trasladação dos despojos de Leão XIII para a basilica de S. João de Latrão.

Na sala do throno pontificio, presente o Santo Padre Pio XI, rodeado de cardeaes e altos funcionarios da Curia. fez-se a leitura dos decretos que sancionam a beatificação do Veneravel *Antonio Maria Gianelli*, bispo de Bobbio, e do Veneravel *José Cafasso*, reitor do collegio ecclesiastico de Torino, mestre e confessor de D. Bosco. As ceremonias publicas desses novos bemaventurados se realizarão durante o Anno Santo.

### DOAÇÕES POR OCCASIÃO DO ANNO DO JUBILEU.

—Assim como em 1900, os catholicos francezes offereceram já ao Santo Padre o martello e a trolha para a abertura da Porta Santa em *S. João de Latrão*; para a Porta Santa de *S. Paulo fóra dos muros*, foi o povo da mesma Roma; para a Porta Santa de *Sta. Maria Maior*, foi o Rei da Hespanha que é conego honorario da Basilica.

Sua Exa. o Snr. Cardeal O'Connell, arcebispo de Boston mandou ao Cardeal Pompili a somma de 5000 dollares para este fim.

**CONVERSÕES.**—O bispo scismatico - Russo de Newarck, M.<sup>nhor</sup> *Sephans Drubay*, voltou á Igreja Catholica.—Mme. Sigrid Undset, conhecida escriptora norueguesa, já proposta para receber o premio Nobel, passou ao catholicismo.

### OS NOVOS BISPOS

Foram nomeados bispos os seguintes sacerdotes:

*Monsenhor Duarte Costa* vigario Geral do Arcebispado, para o bispado de Botucatú, S. Paulo, *Conego Aguirre* do Arcebispado de S. Paulo, para o Bispado de Sorocaba. *Padre Lustosa* (Salesiano)—para o bispado de Uberaba, Minas Geraes, *Mnhor Justino de Sa Anna*, vigario de Ilheos, do arcebispado da Bahia para o Bispado de Juiz de Fóra.

Os novos Bispos são todos sacerdotes conceituadissimos e altamente estimados por suas virtudes intellectuaes.

#### As taes danças

O cardeal Bégin, chefe da Egreja catholica no Canadá numa vibrante pastoral condemna as danças nos termos mais severos e admoesta aos fieis que o confessor oonsiderará as transgressões do seu decreto como peccado grave.

A pastoral condemna especificadamente como lascivas as danças MODERNAS, que são, o *Tango*, *Fox-Trot*, o *Passo do Camello*, o *Schimny*, *One-steps* e outras danças semelhantes, como também a *Polk* e a *Valsa*, as quaes, no dizer do cardeal hoje, são dançadas num modo lascivo e por isso peccaminoso. A carta pastoral considera *estas danças* como *ocasiões directas* de peccado, e as prohiibe expressamente em toda a diocese.

**NOVOS CARRILHÕES.** — O sanctuario de N. S. da Salette, em construcção na Capital Federal, foi enriquecido com dez sinos, doação do generoso parochiano José Mendonça e familia. Acaba de ser radio phonado pela estação de Londres o carrilhão de Malines conhecido como o mais poderoso do mundo.

Chega agora a nova communicando que a cidade de New-York vai possuir em breve um carrilhão de 53 sinos. Talvez teremos o prazer de ouvil-o pela T. S. F.

**O REGRESSO DOS SINOS POLACOS.** — Varsovia festejou solemnemente em Maio p. p. a volta dos sinos.

Trata-se da recuperção de 3,000 sinos que, para a Russia, tinham sido levado por occasião da retirada dos exercitos tzaristas.

Muitos campanarios retomaram assim seus alegres repiques; porem, nem todos porque ficam ainda 12,000 sinos polacos na Russia dependendo a volta d'elles de talvez demoradas e laboriosas conferencias.

#### UM jubileo

Os devotos de São Francisco celebraram no dia 17 de Setembro passado o setimo centenario da impressão das chagas de São Francisco. Por este motivo realisaram-se solemnidades religiosas nas egrejas dos Franciscanos e das ordens terceiras Franciscanas.

#### Providencia misericordiosa de Deus

São admiraveis os caminhos de Deus. Jaurés, o chefe socialista francez, trabalhou para bannir a Religião da vida publica: com sua collaboração os religiosos eram expulsos das escolas e dos hospitaes, as egrejas passaram a ser propriedade do Estado, os crucifixos eram retirados dos lugares publicos e despedaçados. E eis que a vista de um crucifixo despedaçado tanto commoveu o coração da filha de Jaurés que ella entrou num convento. Jaurés viu-se vencido por Deus com suas proprias armas. Caso semelhante dá-se agora. Tshitscherin é um dos chefes do governo russo perseguidor da Religião e assassino de sacerdotes e bispos. Pois os jornaes tra-

zem a noticia que o filho de Tschitscherin quer ordenar-se padre e entrar em uma ordem religiosa. Chegára o pae a conhecer nisto a mão de Deus?

O GOVERNO DE SAO PAULO NA APPARECIDA DO NORTE Lemos na publicação semanal do Rio: "A Cruz" o seguinte: Na quieta feira passada 11 de Setembro o Governo de S. Paulo com o seu Presidente, sr. dr. Carlos de Campos, esteve na Aparecida, de visita ao Santuario de Nossa Senhora para agradecer o dom precioso da paz.

Registamos esta noticia porque nos consola ver taes testemunhos publicos da parte de quem dirige os destinos do prospero Estado de S. Paulo.

Graças a Deus que os nossos homens publicos se approximam cada vez mais de Deus que tudo rege e governa.

OS MISSIONARIOS MODERNOS — Um certo numero de aparelhos de T. S. F. foram enviados recentemente com destino ás povoações africanas das colonias britannicas.

Os presentes que, alguns annos atraz, grangeavam a sympathia das tribus selvagens: missanga, velhas espingardas, não são bastantes agora para provocar a curiosidade dos negros. O facto é que a voz do ser invisivel que falla no pavilhão do "alto fallante" produz no meio d'elles uma profunda impressão.

RUSSIA. — Os soviets acabam de promulgar um decreto collocando no index todas as obras de philosophia, notadamente os livros relativos á religião e todos os Evangelhos, o Alkorão, o Talmud, obras que não mais poderão figurar nas bibliothecas publicas da Russia.

E' a ultima palavra do progresso ou da estupidez que reina no tão decantado « paraizo bolchevista »...

### VIGILIA DE MONTMARTRE

Na basilica do Sagrado Coração de Montmartre 2.000 homens assignalaram por uma vigilia de adoração a noite de 31 de Dezembro a 1 de Janeiro. Em todas as capellas lateraes ha sacerdotes que confessam. Na procissão que se realisa no interior do templo, os homens vão tres por tres como um exercito forte e disciplinado. Todas as classes sociaes são representadas: operarios, empregados, negociantes, industrialistas, officiaes do exercito. Todos pedem perdão para 1923 e coragem para 1924. Do pulpito monsenhor Crepin lê o decalogo, interroga os 2.000 adoradores, e a cada preceito a voz d'esta multidão de homens que se submettem eleva-se formidavel: *Accitamos!*

Nada pode traduzir a emoção alegre que se sente ao ouvir taes cousas. Mas meia noite soa. Monsenhor Ceretti, nuncio apo tolico, sobe ao altar para começar o anno novo pelo Santo Sacrificio da Missa. Canta-se o Credo com a força e a lentidão das almas fortes que se comprazem em manifestar sua fé.

Chega a hora do grande banquete e a multidão abala-se para a communhão. E' o ponto culminante desta noite de adoração; sente-se que é nisto que ella se resume. E' para a Hostia Santa que tantos homens vieram. Não ha um só que não commungue.

### Opinião de Michelet, o grande historiador livre-pensador com relação ao celibato dos padres.

«Seria a morte do Christianismo, si a Igreja, consentindo no casamento dos padres se materialisasse nos cuidados da familia. Desde então cessaria sua força interior, e o desejo do céo. Jamais uma igreja que tivesse padres casados produziria prodigios de arte religiosa e nem a alma de São Bernardo, de S. Vicente de Paulo, nem o genio de Santo Thomaz.

Para taes homens é preciso o recolhimento ou o mundo inteiro por familia. Jesus Christo viveu virgem, morreu virgem, dahi, a grande consagração da celibato dos padres».  
(Historia da França por Michelet, t. III, pag. 18)

### Os taes protestantes

No paiz dos ministros protestantes foram presos no anno passado dez mil assassinos e não se sabe quantos commetteram assassinatos e conseguiram escapar da policia. Uma onda de crimes passa sobre os Estados Unidos; no meio da riqueza e do luxo campea o vicio e o crime e os menos protegidos da sorte procuram igualmente no crime e na fraude os meios de enriquecerem. E o protestantismo não tem força moral para oppôr-se ao vicio ou para levantar o nivel moral do povo. O unico ponto luminoso é a Igreja Catholica que a medida que vae ganhando terreno, vae regenerando o povo e oppondo um dique ás ondas da corrupção.

# Confraria de N. S. da Salette

FI 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONIÇÕES.—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA A FONTE MILAGROSA DE N. S. A SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDO Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

# A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

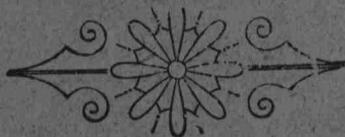
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78

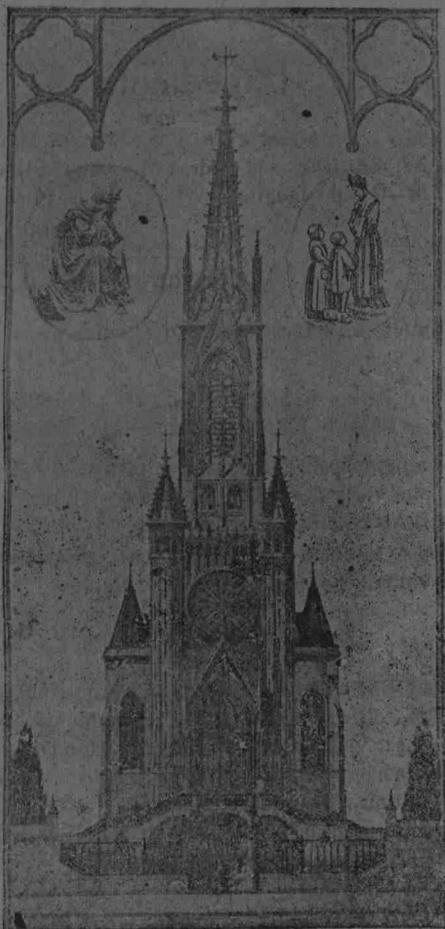
# O MENSAGEIRO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

ANNO IX

NUMERO 62



POIS BEM! MEUS FILHOS HAVEIS DE



COMMUNICAL O A TODO O MEU POVO

Novembro — 1924

## Summario

Todos os Santos e Finados  
A Solteirona  
A Unica Religião Verdadeira  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

## Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno . . . . . 3\$000  
Para o Estrangeiro . . . . . 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a acceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO

DE

## N. S. DA SALETTE

DIRECTOR: Padre Dr. Simão Baccelli

ANNO 9

NOVEMBRO — 1924

N. 62

### Todos os Santos e Finados

«Que quadro estupendo, escreveu de Maistre o sublimengio catholico, que quadro estupendo não é o da immensa sociedade dos espiritos, com suas tres categorias sempre em correlação. O mundo que *combate* estendendo umas das mãos ao mundo que *soffre* e com outra segurando a mão do mundo que *triumpha!*».

Eis ahi depinto com linda imagem o character particular da festa de Todos os Santos e do dia de Finados. Consideremos um instante a primeira, estudando-lhe as origens e os motivos de sua instituição.

Entre os monumentos bem conservados de Roma pagam, sobresahe, não ha negar, o Pantheon. Construido por Agrippa, genro do imperador Augusto, no anno 27 antes de Christo, como recordação da victoria de Accio, foi esse famoso templo dedicado a Jupiter principe dos deuses, com o titulo de Jupiter Vingador. Nelle mais tarde, conforme indica o proprio nome, se aninharam todos os deuses reconhecidos e adorados no imperio romano.

Ora, no seculo VII o papa Bonifacio IV.º obteve do imperador Phocas, autorisação para transformar essa antiga moradia dos idolos em templo do verdadeiro Deus. O Pantheon, purificado pelas ceremonias da Igreja, foi sagrado, com toda solemnidade, em 13 de Maio de 610, e dedicado á Virgem Santa e aos santos Martires. Dahi, o nome de Sta. Maria dos Martires que acrescentou-se ao nome pagão de Pantheon para indicar esse monumento.

No seculo seguinte, em 731 por ordem do papa Gregorio III.º, tornava-se esse dia festa de preceito para a Italia toda. Finalmente o papa Gregorio IV (828-844) estendeu a solemnidade a todos os Santos, marcando-lhe o dia 1 de Novembro

e impondo-a á Egreja toda. Essa foi a origem da festa tão popular de todos os Santos.

Veneranda pela sua antiguidade, essa festa nos merece toda a devoção, pelos innumerados motivos que lhe demonstram a completa oportunidade.

Como, de facto, no tão limitado numero dos dias do anno, celebrar a festa de cada santo? Quantos bemaventurados passariam desapercibidos e nenhuma honra se lhes prestaria neste mundo? Bemdicta seja pois a Egreja nossa Mãe de ter reunido em uma solemnidade todos os filhos seus que alcançaram o reino dos céus.

Alem disso, quantas negligencias no modo com que celebramos a festa dos varios Santos? Quantas vezes, as nossas occupações e preoccupações de cada dia, os innumerados cuidados da vida não afastam para longe de nós a lembrança dos Santos, e assim impedindo que lhes prestemos as devido honras? E' bom pois, é justo até que cada anno consagremos um dia de modo peculiar a todos os nossos irmãos da patria bemaventurada.

Finalmente, nada mais certo para vermos a Deus ouvir a nossas orações do que recorreremos a valiosa e bastante intercessão de todos os Santos, seus amigos. E sem duvida, nesta solemnidade, em nosso favor tornam-se mais ardentes as suas preces e suas supplicas perante o throno de Deus. Celebremos pois com sincera devoção esta festa da grande familia caiholica, que algum dia, havemos de esperal-s, será tambem a nossa festa! Animo! e possam os exemplos dos Santos, nossos irmãos, ser para nos, poderoso conforto na luta renhida com que se alcança o reino dos céus.

De repente torna se lugubre a voz dos sinos, annuncia tristonha o dia de Finados, por toda a parte susurra um murmurio «tende compaixão de nós, tende compaixão de nós, pelo menos vós, ó nossos amigos».

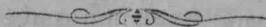
Quantas lembranças vem accordar dentro de nós o dia de Finados! quantos pensamentos salutare, elevados não desperta na alma! Se por ventura durante a anno reina a solidão em torno dos tumulos, em 2 de Novembro affluem innumerados visitantes nos cemiterios transformados eatão em verdaneiros jardins, em que tanto a arte como o coração esforçaram-se por esconder debaixo das flores as tristes realidades da morte.

Não é apenas para seguir um costume que os vivos lá se vão tão numerosos para o campo dos mortos a mór parte é mesmo para cumprir com um dever, movida por sentimentos de piedade filial, gratidão, amizade, considerando como ainda

pertencendo á familia aquelles que lá se foram. Não podendo mais os nossos queridos defunctos occupar o seu lugar no lugar domestico, nos é que vamos como que procural-os e visital-os em sua derradeira moradia, com isto affirmando a nossa crença na immortalidade da alma, pois nada significaria prestar homenagens a ossos ruidos, as cinzas espalhadas.

Devemos absolutamente evttar o perigo de limitar o nosso culto aos mortos, em tecer-lhes coroas para deposital-as em suas sepulturas, acrescentando apenas algumas lagrimas, coisas, afinal, bastante secundarias. O unico meio de valermos aos que lá se foram além tumulo, é orarmos e fazermos orar para elles. Não ha lagrima, nem flor que possa abrir o Purgatório para libertar desse lugar de soffrimento, e de expiação a quem tanto amamos; só podem conseguir isto, a oração, a esmola, as indulgencias e sobre-tudo o santo Sacrificio da missa.

«Dae pois, ó Deus, aos nossos defunctos o descanso eterno e que para elles brilha a immortal luz!»



Novamente communicamos aos nossos leitores e devotos de N. S. da Salette que neste anno veiu alune um livrinho de 103|pgs. no qual se contem uma narrativa bastante desenvolvida da apparição de Maria Santissima na Montanha da Salette, das obras religiosas a que esse facto deu inicio do culto da Virgem em pranto no Brasil, de Varios milagres concedidos por N. S. a seus devotos e finalmente um devecionista em que encontra-se avia sacra conforme o espirito da apparição invocações, supplicações, novena á N. S. da Salette, com muitas estampas. Pelo modico preço de 1\$500 receberão pelo correio esse lindo livrinho as pessoas que o pedirem á Redação desta revista, rua Catumby, 78, Rio de Janeiro.



## A Solteirona

Numa sala de moça, estão sentadas num sofá duas amigas que não são lá muito novinhas, pois já passaram dos trinta annos sem nisso quasi cogitar por estes tempos de calamidades!

Distrahidamente conversam a respeito de coisas indifferentes, porém algo receiosas de chegar a certo assumpto... as palavras vêm se arrastando.

De repente, Simona, botando com cuidado as luvas atrai esta pergunta:

—E' verdade, Mariquinha, que recusaste a mão de Jorge Ellis?

Admirada de um ataque tão inesperado a seus segredos intimos, Mariquinha não deixou de responder:

—Pois é verdade. Mas o que tens lá com isso, minha querida?

—Nada tenho, porém como elle veio pedir-me em casamento, interrosso-me um tanto pelo caso.

—Muito bem! eis ahi um que rapidamente vae da loira á morena! o que tencionas responder?

—Que vou casar com elle.

Mariquinha, mordendo seus labios para refeiar seus pensamentos, espreita com nervosidade um pente em seu cabelo. Muitos desses meios tem

as mulheres para desviar a attenção.

—Que queres, não sou cá tão exigente como você. Nada falta-lhe, a esse rapaz; boa situação, fortuna, sympathia.

—Tudo possui, menos principios de religião.

—Que principios! que nada!... Pode-se muito bem dispensal-os para viver.

—Seria-me de tudo impossivel levantar o meu lar com alguem que não tem religião.

—Pois eu te digo, que torna-se impossivel casar-se tendo ideas com as tuas.—Hoje em dia podemos la escolher a vontade?

Serás uma solteirona!

—E depois?!!

—E depois? terás que viver so, lutando com muitas difficuldades, sem conforto... tudo menos isso.

—Pois eu prefiro isso do que casar com um «hereje». Eu tambem, desejaria ter o meu lar tanto como tu, talvez mais... porém, seja la como for, nunca antes solteirona!

—Para mim, nada peor! Ficas pois convidada para meu casamento, uma vez que não tens ciumes.

Quatro annos depois, num carro do trem paulista, está sentada Mariquinha entre dois garrotitos, ambos a devorarem pão doce e que assim mesmo.

de bocca cheia, fazem-lhe centenas de perguntas: bem se percebe que della gostam de todo o seu coraçãozinho de 3 annos.

Barra do Pirahy! Uma senhora sobe e deixa-se cahir num canto, como um pacote pesado e que não se quer levar. Levanta o véo olha em torno della. Dois gritos: Simona! Mariquinha!

As duas senhoras atiram-se nos braços uma da outra. Simona é pallida como a desillusão em seu negro trajar. Seus olhos como que extinctos, sua physionomia de ser alquebrado, ella constitue verdadeiro contraste com a sua amiga de aspecto novo ainda e de floridos olhos. Olhando mui carinhosamente para as crianças Simona pergunta:

—São os teus?

Corou Mariquinha, e triste baixou os olhos.

—Meus, não! assim como tu m'o disseste, eu sou uma solteirona, atalhou Mariquinha com voz firme em que não havia desanimo algum, apenas algo de melancolia.

—Como fizeste bem, Mariquinha!

—O que? não tiveste sorte? és uma infeliz?

—Sou uma pobre abandonada... Acertaste, tinhas razão... sem principios religiosos não se levanta, lar senão uma associação que pode se dissolver á vontade, em que o mais fraco anda sacrificado.

—Não tens filhos?

—Elle não quiz! exclamou dolorosamente Simona e proseguiu:

—Mas então estas crianças?

—Os gemeos duma amiga minha. Estão esperando mais um irmãozinho por estes dias.

Levo commigo estes meus sobrinhos, pois sou tia por destino, para assim dar algum socego á mãe.

E' para mim consoladora illusão, pois gostava tanto ter filhos.

—Talvez os terás ainda... Deus ha de recompensar a tua sabedoria, como castigou a minha loucura.

Mariquinha sorrindo esperancosa:

—Talvez, ainda não estou de cabello branco. Até la, vou auxiliando ás mães sobrecarregadas... Occupo-me com varias obras. Nunca encontro tempo para ficar enjoada da vida ou sentir não ter tido aquillo com que contava.

—Tú pelo menos és util!

—Faço tudo para sel-o. E' muito raro que eu esteja so... desoccupada. Minha irmã tem quatro filhos, vou saltar ali perto, para levar commigo o memorzinho, sempre tão pallido, coitadinho! Todos estes passarinhos vão gozar em nossa fazenda.

Pensativa, Simona, escuta fallar essa solteirona, que por nada se deixa arrastar pela vida, pelo contrario, a vae levando de vencida em prol de

a seu semelhante. Bem tristonha ella vem comparando a sua pobre existencia estragada com tão proficua da amiga.

Para o trem!... Mariquinha olha pela janella! logo ouve-se trinos de alegres passarinhos:

— Olha! olha! está aqui.

Mariquinha dando um abraço a Simona pronuncia algumas palavras de carinhosa animação.

Entrega então os dois garotitos á uma mocinha, desce por sua vez e logo muitos bracinhos a puxal-a de ca, a empural-a de la, a dar-lhe abraços e a comitiva solitando, rindo-se, cantarellando la se vae alegre no rodomoinho da

multidão.

Simona olha para ella alguns instantes e de repente cahe em seu canto a soluçar.

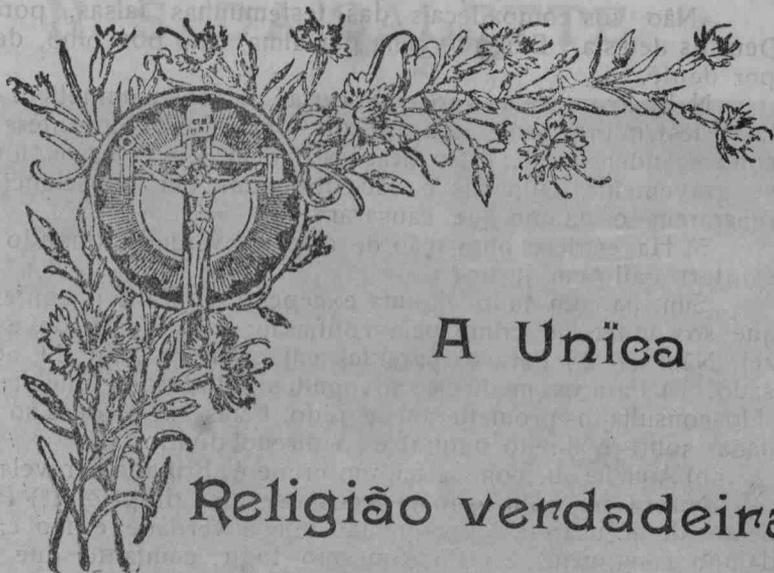
Por medo de ser uma solteirona, por ter preferido a esse sacrificio, uma união, em que as almas ficaram desumidas, já não é mais nada, nem esposa, nem mãe, nem virgem, coitada!

Mariquinha seguindo seus principios religiosos, conservou grande valor á sua vida e salva-guardou a sua felicidade, coisa que depende de mil circunstancias, porém é muito preciosa neste mundo.

Ella foi quem escolheu o melhor quinhão.



Deus não pedirá menos conta da Salvação do nosso proximo que da nossa mesma; e ainda quando tivessemos passado toda nossa vida na pratica das virtudes, se nos houvessemos dsecuidado da salvação do nosso proximos, ser-nos-hiam inuteis essas virtudes. Esta negligencia é tão criminosa, que ser por si só a causa da nossa condenação, por que se aquelle que deixa de auxiliar o proximo em as necessidade corporaes será repellido por Deus no dia do juizo qualquer que seja o bem que aliás tenha feito, mais razão aquelle que deixa de socorrer o seu irmão na cousa mais importante, isto é, na salvação de sua alma, merecerá toda a casta de penas.



## A Unica Religião verdadeira

### VIII mandamento

1) D'onde provem a maior parte das calumnias e das maledicencias?

Provém quasi sempre da inveja, do orgulho e do odio: eis porque ninguem d'ellas está livre, ninguem está isento. Nosso Senhor mesmo e os maiores santos d'ellas foram victimas.

2) Que tendes a dizer dos que, com suas palavras, semeiam a discussão e a inimidade entre os membros d'uma familia, entre superiores e inferiores, entre o pastor e suas ovelhas?— Tornam-se culpados d'um gravissimo peccado, quer nas palavras sejam verdadeiras, quer sejam falsas; porque 'Deus detesta aquelle que perturba a paz entre muitos (Prov. VI-IV).

3) Que é o falso testemunho?

O falso testemunho é uma declaração contraria á verdade feita perante os tribunaes ou em outra parte.

4) De que peccados tornam-se culpados as testemunhas falsas?

Committem ao mesmo tempo 1. uma mentira fallando contra a verdade; 2. uma injustiça prejudicando ao proximo ou á sociedade; 3. um perjurio, jurando contra a verdade.

«Não vos compadeçais das testemunhas falsas, porque Deus as detesta.» Exigireis alma por alma, olho por olho, dente por dente.

N. B. Acontece ás vezes que certas pessoas commettem um falso testemunho uma injustiça, ou por medo, ou por interesse, condescendencia etc.; estas pessoas podem n'estes casos tonar-se gravemente culpadas e são obrigadas em consciencia a repararem o damno que causaram.

5) Ha estricta obrigação de dizer a verdade quando se é interrogado em justiça ?

Sim; ha com tudo alguma excepção: 1.º Para o confessor que so conhece o crime pela confissão; elle pode e deve dizer: Não sei. 2.º Para os parentes em primeiro gráu do accusado. 3.º Para os medicos, advogados e todos os que tendo sido consultados prometteram segredo. Estas excepçõesã so fundadas sobre o direito natural e o direito divino.

6) Aquelle que commetteu um crime é obrigado a revelal-o ?

Nunca se é obrigado a accusar-se a si proprio: 1.º) Pode deixar de accusar-se logo que não falte á verdade e não cause damno a ninguem. 2.º) Pode mesmo fugir, contanto que não empregue nem a mentira, nem a violencia.

7) Que são as intrigas ?

Dá- e finalmente o nome de intrigas á revelação que se faz a uma pessoa do mal que contra ella disseram ou fizeram.

8) Que tendes a dizer das intrigas e dos intrigantes ?

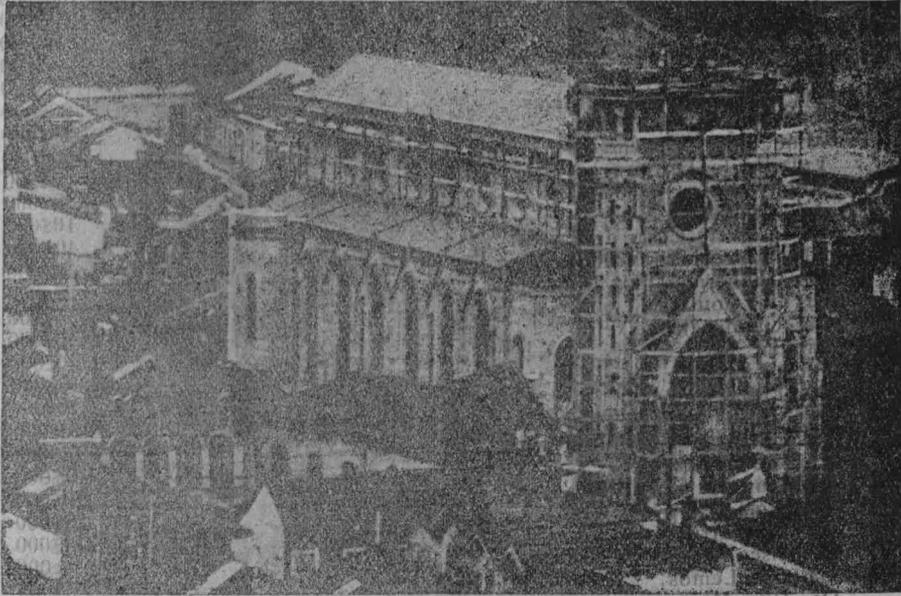
As intrigas occasionam frequentemente brigas e inimizades e os intrigantes são objecto de desprezo diante de Deus e diante do proximo.

9) A denuncia pode ser ás vezes necessaria ?

Sim; deve-se denunciar á pessoa competente si n'uma casa de educação, n'uma sociedade, o miseravel que prejudicasse ou tentasse prejudicar a honra a virtude, os interesses os mais sagrados, o bem publico. Mas a denuncia tornar-se-ia delação e mereceria censura de todos se tivesse por unico movel a inveja, o odio, a vingança e fosse exercido contra um adversario politico ou religioso, servindo-se para isso de meios infames: cartas anonymas, artigos nos jornaes etc—.



# SANCTUARIO DE N. S. DA SALETTE



Sanctuario da Salette em construcção no Rio de Janeiro

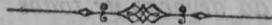
Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as benções de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabado até o telhado do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

## Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offertas :

Sr. Ignacio Lopes. . . . .	30\$000
« Mirilli. . . . .	5\$000

Da. Maria de Nazareth Soares . . . . .	5\$000
Augusto Rodriguez de Souza . . . . .	6\$000
Dr. Leonie Anglada . . . . .	50\$000
Sr. Fausto de Almeida . . . . .	20\$000
M. G. . . . .	50\$000
Lista de Da. Anna Cintra . . . . .	100\$000
Dr. Lattari . . . . .	5\$000
Sr. Ignacio Lopes . . . . .	21\$000
João David dos Santos . . . . .	10\$000
C. A. L. . . . .	50\$000
Da. Carmen Drumond Alves . . . . .	20\$000
Anonymo . . . . .	10\$000
Mme. Rogé Ferreira . . . . .	100\$000
Luiz Paulo Ferreira . . . . .	5\$000
Anonyma . . . . .	20\$000
Apostolado . . . . .	10\$000
Sr. Augusto Cesar de Barros . . . . .	40\$000
Francisco José Fernandez . . . . .	10\$000
Sr. Guilherme Diniz Rodrigues . . . . .	25\$000
Dr. Gill Goulart . . . . .	5\$000
Da. Gaudencia Teixeira . . . . .	10\$000
Familia Xavier . . . . .	6\$000
Mme. Lima . . . . .	10\$000
Da. Lidia Santos . . . . .	20\$000
Da. Oldina Lemos . . . . .	10\$000
Desembargador Arthur Everton . . . . .	44\$000
Luiz de Camargo . . . . .	10\$000
Da. Augusta Serra Pinto . . . . .	10\$000
Anonyma: . . . . .	25\$000
Zulmira Ferreira de Souza . . . . .	11\$000
Francisco Raymundo Barreto . . . . .	8\$000
Elvira Lemos . . . . .	5\$000
Da. Rita Maia . . . . .	12\$000
Dr. A. Pauliuo . . . . .	10\$000
Varios . . . . .	10\$000
Sr. João Moutinho . . . . .	20\$000
Da. Augusta Freitas . . . . .	5\$000



Subscrição para a construção do Santuario  
de Nossa Senhora da Salette



Graças Alcançadas

e

Pedidos.

1) — Sr. Redactor. — Soffrendo a minha mãe de dattros nos pés, e já se achando impossibilitada de andar, lembrei-me de recorrer a nossa boa Mãe da Salette. Invoquei-a com tanta confiança que fui logo attendido. A minha mãe está andando agora sem difficuldade. Envio-lhe 5\$ para o Sanctuario e peço-lhe publicar no “Mensajeiro”.

(Minas—) Piumhy 25-9-24 *João Alves de Freitas.*

2) — Junto a este bilhete V. R. encontrará a importancia de 10\$ para a construcção do Sanctuario de N. S. da Salette dessa cidade. Queira N. S. da Salette conceder-me uma graça importante. Com estima e muita consideração somos de Va. Rma. amigos.

(Campinas 6-10-24) *Luiz da Costa Camargo*

3) — O desembargador Augusto Ewerton e Silva, agradece a N. S. da Salette a cura de graves incommodos de sua esposa e da agua da fonte milagrosa, de sua mãe, da esposa e das pessoas de sua familia. Agradece igualmente a cura de incommodos em sua pessoa, com o uso da agua alludida. Remetto 44\$ para auxilio das obras do Sanctuario.

(Therezina—Piauhy 9-24.)

4) — Um moço depois de se dedicar a um trabalho intellectual excessivo ficou gravemente atacado das faculdades mentaes. Tendo recuperão perfeita saude depois de tomar agua de N. S. da Salette envio um pequeno obolo para ajudar á construcção do Sanctuario.

5) — Uma senhora visivelmente protegida por N. S. da Salette agradece a essa boa Mãe a sua materna protecção. Faz uma offerta.

Outubro 24 — E. de M.

6) — Precisando muito d'uma graça recorri a N. S. da Salette a qual logo attendeu meu pedido. Muito grata venho publicar no "Mensagemiro" dando o meu obolo para seu Sanctuario.

Rio 22-9-24 M. G.

7) — Partiu uma perna ao meu filinho Alfredo. Recommendei-o a N. S. da Salette e tudo correu bem O meu Alfredo acha-se em perfeito estado. Louvor á Virge da Salette!

Outubro 24 — Corina Corrêa Leal

8) — Recommenda-se a N. S. da Salette uma senhora que vae experimentando grandes difficuldades na pratica do bem e dos seus deveres de estado.

Rio — Outubro 24 — J. X.

9) — Um pae de familia desolado de ver o seu filho de 4 annos mudo e surdo desde a idade de dois annos confia na intercessão poderosa de Nossa Mãe do ceu, fazendo usar ao seu pequeno agua milagrosa da Salette

Rio 19-10-24 X.

10) — Muitas graças temporaes e favores espirituaes tem-se alcançado mediante o uso dagua da fonte milagrosa. E' obra de caridade e ao mesmo tempo prova de confiança na Virgem da Salette recommenda-a a todos aquelles que soffrem uma dor qualquer, a todos aquelles para quem a natureza não tem allivio.

Mme. Alda Marque Alves

11) Remette a importancia de 50\$000 para N. S. da Salette, em cumprimento de uma promessa, em virtude de uma graça recebida na cura de uma operação que soffreu.

Rio, 26 Outubro 924.

# VARIEDADES

**Santa Sé.** — *Constituição apostolical.*

No dia 5 de Agosto foram publicadas as tres Constituições apostolicas relativas ao Anno Santo. A primeira suspende, durante o Anno Santo, as indulgencias em todo o mundo, de modo que as concedidas pelo jubileu são as unicas em vigor; a segunda attribue facultades especiaes aos penitenciaros e confessores que, durante o Anno Santo, exercerem o seu ministerio em Roma; a terceira interessa a communitades religiosas de mulheres e outras categorias de pessoas impedidas da viagem a Roma para a visita ás basilicas; para estas communitades e categorias de pessoas, a visita ás basilicas será communada em obras que os bispos indicarão segundo as circumstancias.

— *Para as ceremonias do Anno Santo, esperam-se em Roma dois milhoes de peregrinos, de todos os países do mundo. A municipalidade mandou restaurar a pavimentação de uma parte da cidade.*

— *O governo italiano mandou fazer uma colleção completa de sellos do correio, commemorativos no Anno Santo e reproduzindo as quatro principaes igrejas de Roma.*

— *Boa noticia e esta, que nos transmittem de Roma: naultima reunião do Gabinete, o governo decidiu que a Italia reconhecerá os titulos nobiliarchicos concedidos pela Santa Sé a partir de setembro de 1870. Esse reconhecimento será feito por um decreto real e em seguida os titulos serão devidamente registados em listas heraldicas officiaes.*

— *Vai-se construir em Roma a Casa de Colombo, que servirá de centro de cultura, ligando a Italia á America Latina. Terá salões de Conferencia, de cinematographo, exposições de productos, e nella se alojarão a academia artistica, scientifica ou archeologica que os países latino-americanos fundaram ou venham a fundar.*

— *A Preganda da Fe vai pedir a todas as communas da Italia que mantenham accesa uma lampada votiva nacional no tumulo de S. Francisco de Assis, em commemoração do 4.º centenario de sua morte, que occorre em 1926.*

— *Como se sabe, a Santa Sé baixou ha dias uma circular prohibindo ao clero qualquer participação em politica. O secretario de Estado do Vaticano acaba de admoestar nesse sentido mons. Dolci collaborador effectivo do *Il Corriere d'Italia*.*

**Ruidosa conversão.**—Noticias fide dignas informam de Vienna (Austria) que Hans Herzl, filho unico de Vehzodoro Herzl, fundador do movimento sionista, acaba de se converter ao catholicismo. O proprio padre Schlesinger, judeu convertido, baptizou-o na capella dominicana de Vienna.

**Commovente cerimonia.**—Em Carcassone. (França) realisou-se no dia 20 de Agosto p. p. uma cerimonia talvez unica nos annos da Egreja. Na basilica em construcção de Sta. Escholastica ordenaram-se 3 benedictinos, todos tres filhos da condessa e do coronel de Chabannes de La Palice que durante a guerra fez parte do 19.º regimento de Dragões, aquartellado em Carcassonne. Mnhor Cezérac, arcebispo de Albi presidia a cerimonia assistido pelo R. S. Prior dos Benedictinos e o vigario de Rabat (Marocco.) A' direita da capella mor achavam-se 70 Benedictinos d'En-Calcat e á esquerda os 130 Benedictinos de Sta. Escholastica.

A emoção foi ao seu apogeu quando no fim da cerimonia, os paes, irmãos, irmãs e amigos dos novos sacerdotes receberam, de joelhos, a sua 1.ª benção.

No dia seguinte, sempre na

mesma basilica, Mlle. de Chabannes, irmã dos novos monges benedictinos tomava ella tambem, o santo habito benedictino.

**A mulher perfeita**—Segundo uma revista dinamarqueza, a mulher perfeita seria aquella que:

—1.º Lesse um jornal, sem lhe alterar a ordem das paginas;

—2.º Lesse os artigos de fundo dos quotidianos;

—3.º Não quizesse ser a ultima a fallar numa discussão;

—4.º Falle bem de suas amigas, quando ellas estiverem ausentes;

—5.º Não se occupar da vida dos vizinhos;

—6.º Não vá, constantemente, fazer compras aos armazens de modas, quando estes annunciem *saldos*;

—7.º Responda, exactamente, a quem lhe perguntar a sua idade;

—8.º Não se queixe nunca de não ter nascido homem».

O jornal, donde extraimos esta noticia, accressenta, com muito accerto, que a sagrada Escriptura diz melhor, em menos palzbras: —*Mulher timens Dominum: ipsa laudabitur*», isto é «a mulher que teme a Deus, eis a que deve ser louvada.»

**Terra de Santos** — O Perú é a terra de Santos desde o tempo da dominação hespanhola. O calendario da Egreja peruana registra os nomes de São Turibio Mongrejevo, arcebispo de Lima, Santa Rosa de Santa Maria, a primeira flór da America, o beato Martinho Porres, S. Francisco Solano, missionario franciscano, e o beato João Masias, da Ordem Domicana. Agora as noticias falam do inicio do processo apostolico de beatificação da serva de Deus Soror Anna dos Anjos Monteagudo, monja do mosteiro de S. Catharina, em Arequipa, na republica, do Perú. Espera-se que, em epocha não remota, venha mais este nome augmentar a gloriosa phalange, honradaquella Egreja do Novo Mundo.

**Um propheta** — E' triste que o nosso povo cae na arapuca, toda vez que apparece um explorador qualquer que sabe rodear-se de certo mysterio e apresentar alguns trucs ainda não conhecidos. Quem não se lembra dos chinezes que tiravam bichinhos dos olhos ecuravám qualquer soffrimento da vista! Quem não se lembra do muito celebre Baçú que remediava todos os males dando umas rodelinhas de pão ou depapel que mandava lançar no pote d'agua. Agora appareceu na cidade de Campos um tal sr. Mozart que dá "vistas aos surdos e ouvido os cegos" e tem remedio para tudo Elá vão em bandos e chusmas e lhe atribuem forças milagrosas e

lhe dão aos punhados o seu rico dinheirinho. E quando elle tiver os bolsos bem recheados e elles perceberem que estão tão doentes como antes, elles ficaram com nariz de palmo e elle dará gostosas gargalhadas.

Isto porem não impedirá que dentro em pouco, aqui ali, se repita a mesma cousa. Quanto mais uma pessoa é ignorante na Religião e afastada della, tanto mais está disposta a aceitar tudo quanto apparece de superstições e intrujices.

**Anatole France.** — Morreu o escriptor francez Anatole France. Era um dos homens que mais contribuíram para envenenar e perverter a pobre humanidade. A revista franceza "L'ami du clergé" chamou o de "o peor dos escriptores contemporaneos. Em ninguem mais a impiedade é tão completa e aimmoralidade tão animal". Ninguem pode, em consciencia ler os romances deste escriptor por causa de sua immoralidade.

Entretanto os nossos diarios só se referem a Anatole France com as expressões mais elogiosas. E' para elles o primeiro escriptor da França um excelso artista, um genio primoroso etc. Assim se vê como a imprensa neutra engana e desorienta o povo.

**Em soccorro dos mortos** — Quando alguém morre repentinamente, deve-se chamar o sacerdote e o medico, pois é sabido que a vida não desapparece repentinamente, ainda que a pessoa pareça estar definitiva-

mente morta.

O povo tem geralmente uma idéa errônea a respeito da morte repentina. Parece estranhavel, mas entretanto é uma verdade reconhecida que quanto mais a morte pareça repentina, menos repentina ella é. Uma grande questão é essa da «vida latente», isto é, da vida que não é mais perceptivel aos nossos sentidos, mas que, não obstante, ainda pôde estar presente.

Com effeito, do facto da pessoa não dar mais signal de vida, não se segue que a mesma vida se tenha extinguido inteiramente. Assim como em uma machina movida a vapor ou a electricidade, muitas vezes as peças superiores ficam paradas enquanto continuam em movimento as peças inferiores, o mesmo se dá no corpo humano; o homem fulminado por um raio, ou por uma syncope cardíaca, etc., fica immovel em seus membros, o coração deixa de bater desaparece o pulso ou pára a respiração, e entretanto, muitas vezes a pessoa ainda está viva. E tanto isso é verdade que são numerosos os casos de pessoas que pareciam estar mortas, e entretanto, mediante applicações medicas, voltaram a si, chegando mesmo não poucas a restabelecer-se.

Isso tem-se observado especialmente em pessoas afogadas, ou attingidas pelo raio, ou por um choque electrico ou por syncope cardíaca.

Portanto, em qualquer caso de morte repentina se deve chamar immediatamente o sacerdote, para dar a Extrema Unção, e o medico para applicar os meios therapeuticos.

Pois, existindo ainda a vida, posto que em «estado latente», o sacerdote pôde administrar-lhe a Extrema Unção, ainda que «sub conditione»; e o medico applicando os recursos da medicina, bem pode fazer a pessoa voltar á vida, que parecia completamente extincta.

(Da A Federação.)

**Do salão ao claustro**—Uma estrella dos salões norte-americanos, filha de um capitalista, a senhorita Nora Mac Gall, muito conhecida em Nova York por sua belleza e privilegiado talento, acaba de consagrar-se a Deus na primavera da vida.

Aos que lhe perguntam sobre os motivos de sua resolução tão exemplar, responde: —Toda a minha vida tenho sido adulada e tenho gozado dos prazeres e do luxo que proporciona a fortuna, comtudo sempre senti desejo de consagrar-me a Deus em corpo e alma, sendo joven, porque a Deus não pode agradar que abracem a vida religiosa os velhos e desenganados, pois sempre encerra isto algum egoismo.

Faço-me religiosa para consagrar-me a Deus e não ter outra vontade que a sua, nem outros desejos sinão gosallo para sempre no Céu.

# Confraria de N. S. da Salette

FI 1º.—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

**CONDIÇÕES** :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

**DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO**.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

**CONTRIBUIÇÃO**.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

**AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE**.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandala vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

**EX-VOTOS**.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceptamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

**MISSAS**.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecendencia.

**RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS** Logo que—forem\*s\* communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

**PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE**.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

# A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna, 81.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78

Com approvação da autoridade ecclesiastica

# O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO IX

NUMERO 63



Pois bem! meus filhos haveis de

communical-o a todo o meu povo



DEZEMBRO - 1924

## SUMMARIO

Aos nossos leitores  
O Advento  
Um morto que provoca brigas  
Santuário de N. S. da Salette  
Graças alcançadas e pedidos  
Variedades

## EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

## ASSIGNATURAS

Começam e mqualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno..... 3\$000  
Para o Estrangeiro..... 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78 — Rio.

Prestam-se tambem a acceitar novas assignaturas e renovações, os Rvmos. Padres da Salette, S. Paulo.

## AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

Ás revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

# O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Director: **PADRE Dr. SIMÃO BACCELLI**

---

ANNO 9

DEZEMBRO — 1924

Nº 63

---

## Aos nossos leitores

Rapido flue o rio de nossa vida, os annos vão succedendo aos annos, eis de volta as festas do santo Natal e do Anno Bom.

Tomando-lhes a dianteira, o mensageiro apressado vem trazer aos nossos dedicados assignantes, fieis leitores e mais amigos da Obra de N. S. da Salette. os nossos votos de muitas felicidades, de prolongada existencia, pedindo ao Deus Menino em seu presepio e á Maria SS. em seu santuario, se dignem realisar esses votos do nosso coração, certos de que todos se lembrarão de fazer uma prece por nós, fracos obreiros do culto da Mãe em pranto.

A REDAÇÃO

## O advento

Principia o anno civil, profano, no 1º de Janeiro; o anno, porém, sacro, liturgico, ecclesiastico, começa no primeiro domingo do Advento e finda no ultimo domingo depois de Pentecostes, nesse domingo, cujo evangelho depinge sob os nossos olhares o quadro tremendo do fim do mundo.

O Advento — do latim *adventus*, *vinda* — é o tempo em que a Igreja prepara os seus fieis para a festa do Natal, anniversario do Nascimento do Filho de Deus por entre os homens. Começa esse tempo, o mais cedo, em 27 de Novembro e o mais tardar em 3 de Dezembro. Encerram-se nelle, sempre quatro domingos, embora não sejam quatro semanas completas, para indicar os quatro mil ou mais annos em que os homens esperaram o Messias promettido.

E' mórmente pela oração e a penitencia que o christão deve santificar o tempo do Advento; a Igreja nol-o recorda, quer em seus hymnos, pondo em nossos labios os suspiros ardentes com que os patriarchas e os prophetas pediam a vinda do Redemptor, quer em seu culto, impondo a seus ministros, suas cermonias santas, o roxo, que é a côr da tristeza e da penitencia.

Uma das mais interessantes particularidades do Advento encontra-se nos Invitorios, ou invocação do primeiro psalmo do officio ecclesiastico. Antes de tudo sauda-se, em longinquos tempos, ao Redemptor promettido: *Vinde, adoremos o Rei que deve vir.*

A' medida, porém, que os dias vão passando, a voz da Igreja torna-se mais pressurosa:

*O Senhor está proximo; vinde, adoremol-o!*

Com isso avivam-se os desejos do povo fiel, parece que o mundo antigo, como que põe-se em movimento dirigindo-se para os seculos vindouros, mais a mais desejoso de contemplar "o Rei pacifico, de que a terra almeja ver o divino rosto".

Chegamos assim até á vespera do dia solemne. Então todos os sentimentos da Igreja irrompem neste brado com que Moysés annunciava aos filhos d'Israel, o Manná celeste que Deus enviaria no dia seguinte. Symbolo de Jesus Christo, nosso Manná, *Pão de*

*vida*, que vae nascer em Belem, *Clasa do Pão*, conforme significa a palavra em lingua hebraica.

*Saibam que hoje o Senhor ha de vir, e com a propria aurora vereis a sua gloria.* Assim vae a alma preparando-se para o jubiloso invitatorio do Natal:

Christo já nasceu; vinde, adoremos-o!

Disso desprende-se incomparavel encanto, que proporeciona doutrina ao espirito e celeste suavidade ao coração.

E' pois o Advento, um tempo de preparação para a festa do Natal, porém na intenção da Igreja e tambem um tempo para preparar a segunda vinda de Jesus neste mundo. Quando se acabarem os tempos, o Christo ha de descer novamente por entre os filhos dos homens, mas desta vez não apparecerá mais qual fraco menino, senão como juiz tremendo dos vivos e dos mortos. Este periodo do anno religioso se nos apresenta pois qual porta dupla, abrindo-se do lado do passado e do lado do futuro, duma parte o desfilar dos milhares de annos em que a humanidade esperou pelo seu Redemptor, doutra parte as fileiras dos seculos que vem passando até á hora do ultimo cataclysmo em que vae sossobrar o nosso planeta.

Trazia o brazão do antigo imperio russo uma aguia de duas cabeças, das quaes uma olhava terrivel para a Asia e outra ameaçava o velho Occidente. Bem podia-se collocar no limiar desta época liturgica a aguia de duas cabeças, uma virada para os seculos passados, outra para os tempos vindouros.



## UM MORTO QUE PROVOCA BRIGAS

Mesmo na entrada do aldeão de Lapa Grande, em seu compriido barracão na beira do rio, Conrado Queboia, botiquineiro e sapateiro, morreu, em certa noite de Setembro, envenenado por cogumelos.

Era um homem com seus 37 annos, magro, macilento, de perfil espigado e triste de cabra, de tronco miudinho, levado por altas e franzinas pernas de avestruz. Vivera tristonho, silencioso, tímido, completamente esmagado pela vigorosa pessoa de sua mulher, sadia e alegre comadre, de côr purpura, de olhos de Andaluzia, que por ali chamavam a bella Eudoxia.

Ninguém se incommodaria lá com a morte do sapateiro, se, paciente no trabalho e agarrado com o dinheiro, não conseguisse elle ajuntar alguns haveres. Não deixava filhos, por isso, visinhos e visinhas iam lastimando a sorte da bella Eudoxia que, ainda nova, perdia ao mesmo tempo um marido trabalhador e socegado; sobretudo um lindo pomar, bastante productivo, um pasto, um quintal, uma casa e por cima uma meia duzia de contos de réis.

Natural que essa herança reverteria em favor dos parentes do defuncto: o tio Queboia, por appellido Lucramiudo, por ser afiadador na roça, a tia Queboia e

seu filho mais novo, aleijado, quasi que estúpido, Fervilhão.

Em casa do Lucromiudo, a noticia da morte de Conrado occasionou violento pesar. Pae, mãe, irmão chegaram apressadinhos, gemendo, gritando e tomaram conta da casa do fallecido. Eudoxia, para elles, nem siquer existia. A tia Queboia ia revistando armarios e gavetas. O afiadador cuidou em mandar o Fervilhão para adegas buscar garrafas e lá foi se ageitando no botequim com varios parentes e amigos.

Ninguém lembrou-se em consultar-se com a viuva para o enterro, caixão, coche, velas e coroas, tudo appareceu sem ella de nada saber.

— Uma vez que não ha crianças, o nosso filho é só nosso, ia repetindo o tio Queboia. A mulher de Conrado nada vae apanhar da herança, não convem pois que ella custeie as despezas do enterro. Ficamos encarregados de tudo, e tudo será feito com a devida dignidade.

Os moradores de Lapagrande concordaram com o nobre procedimento dos Lucromiudo e muito apreciaram as solemnidades do enterro. Dobraram os sinos, veiu o padre para o acompanhamento, desapareceu o caixão debaixo das flores e coroas e o corpo foi collocado no jazir-

go perpetuo de seus avós paternos. Afinal, um por um foram se retirando, enquanto que a tia Queboia enchia o cemitério com os seus clamores, apesar dos esforços da nora, que, muito digna e calma, debalde tentava arrancal-a da sepultura aberta.



Bem sabia porque se mostrava tão calma, tão digna, tão respeitosa para com os velhos Queboia, a bella Eudoxia.

Nessa mesma tarde, houve algazarra, pois havia testamento. O fallecido deixava á mulher tudo quanto possuia. Eudoxia era unica herdeira.

Abysmados, os Lucramiudo trataram de deixar immediatamente o botequim, exigindo, porém o pagamento das despezas do enterro.

Dahi seguiram-se discussões terriveis exigencias medonhas, bate-boccas, em que dos labios afiados da tia Queboia jorravam as palavras mais injuriosas e as mais perfidas accusações.

— Havemos de saber, dizia á nora, se o coitado do Conrado foi envenenado por cogumelos ou por tua mão criminosa... Ha por ahi juizes capazes de te torcer a lingua... As coisas não vão parar nisto, não...

Desesperado por ter sido logrado, enfurecido pela arrogancia da bella viuva, o tio Queboia, ao deixar o botequim, para nunca mais voltar, gritou na

porta:

— Um filho que esquece seu pae e sua mãe, já não é mais filho. Não quero que esse ingrato fique ao lado da minha fallecida mãe, em jazigo que paguei do meu bolso e que tão caro me custou. Uma vez que com tanta esperteza o soubeste alliciar, Eudoxia, bem o podes retomar quando quizeres!...

— Pois bem! hei de retiral-o de lá, hei de retiral-o sem demora! — uivou a viuva — não ha de ser muito difficil de *abrigal-o* com maior decencia do que o fizestes. No tumulto que hei de preparar-lhe, ver-se-ha outra coisa do que a mesquinha cruz de madeira que tencionaes erguer por cima da campa...

Oito dias depois já tudo isso estava feito. Eudoxia, mulher rapida em realisar o que decidira, comprara logo um jazigo mesmo em frente ao dos Lucramiudo, aonda fizera trasladar seu marido, e Cypriano, o pedreiro, um tanto tambem seu primo, acabava de lá erguer bellissima cruz de pedras brancas, em cuja base, em letras garrafaes e escuras, lia-se o seguinte:

*Aqui jaz Conrado Queboia  
botequineiro e sapateiro  
arrenegado por seu pae  
e sua mãe  
pranteado por sua viuva  
inconsolavel.*



Profundamente magoado pela

perda da herança, vexado pelos modos da nora, que o ridicularizava a elle e á familia perante o povo todo de Lapagrande, o afiador morreu tres semanas depois, de doença mysteriosa que o mesmo povo chamava: *indigestão de bilis*.

Desde então a Queboia e a bella Eudoxia a miudo viam-se no cemiterio, cada uma na sepultura do proprio marido. Por cima da travessa que separava os dois jazigos, os seus olhares encontravam-se cheios de desprezo, rancor e ameaças. Durante varios mezes as duas mulheres lutaram para vêr quem melhor ornamentaria sua sepultura. Se a Queboia trazia um maço de flores, logo a Eudoxia ia buscar dois. Comprava por ventura a primeira um vaso adornado com a seguinte inscripção em letras de ouro: recordação fiel, lá ia a segunda trocar uma urna funeraria em que se lia: *saudades eternas*.

— Saudades eternas!... saudades eternas!... ia resmungando a Queboia, pondo em comparação o monumento de cántarias levantado por Cypriano, o pedreiro, com a pobre cruz de madeira preta, erguida na sepultura do seu fallecido, havemos de vêr quanto tempo vão durar essas saudades de Eudoxia! Bem mais escassas tornam-se as suas visitas ao cemiterio... já ella tirou os seus véos de crepe... com o dinheiro de meu filho, faz concertar o bottequim e já se vaé dizendo que para attrahir mais freguezes,

ella tenciona abrir uma sala de dansa... vaé apalpar muitas notas de cem, a esperta!... Pois sim!... saudades eternas!

Havia poucos dias que se tinha celebrado a missa do anniversario de Conrado Queboia, eis que, certo domingo de outubro, na missa solemne, faziam-se na antiga igreja de Lapagrande, as denunciações do casamento da bella Eudoxia e de Cypriano Valente, pedreiro e constructor. Não levou muito tempo para que uma modinha brotada na cabeça do funileiro lá se fosse de labios em labios pela povoação toda, que ia cantando:

Conrado  
Chorado  
Por sua esposa  
Saudosa.

Os rapazes, incitados pela Queboia, organizaram serenatas comicas aos noivos.

O Cypriano é que não estava de brincadeira. Esgotada a paciencia, lá se foi ter com a viuva do Queboia.

Sentada na cosinha, estava ella esfolhando milho.

— Venho para lhe falar dum negocio importante, disse Cypriano, tomando uma cadeira.

A Queboia olhou para elle com desprezo.

— Sim, trata-se de negocio importante, repêtiu elle. Bem

sabe a senhora que vou casar com Eudoxia e quaes as modinhas, as zombarias que se ouvem por ahi, por causa da tal inscripção sobre o tumulo de seu filho: *arrenegado* por seu pae e mãe, pranteado por sua yiuva inconsolavel... Pois bem! estou farto de tudo isso. E' preciso que se acabe com isso!... Venho, pois, propôr-lhe o seguinte.

Entrou a ferver a curiosidade da velha Queboia, que, largando o trabalho, virou-se para o lado do pedreiro com uma cara rabugenta, labios cerrados, queixo feio de tamanco.

— Retome o seu filho, proseguiu o noivo de Eudoxia; nós nos encarregamos das despezas, até daremos a linda cruz de cantarias que eu fiz com tanto capricho e que vae produzir um effeito estupendo no vosso jazigo, e disto tanto aproveitará o seu marido como vosso filho... Reflecta bem! E' só interesse seu... Se a senhora consentir, apagarei a inscripção que occasiona tantas zombarias e farei outra novinha mais comprida e commovente.

A Queboia levantou-se, foi fechar portas e janellas para as

visinhas nada poderem espiar e, durante tres horas inteirinhas, ficou a tratar do negocio com Cypriano... Conseguiu a cruz de cantarias, a urna funeraria, a grade de ferro e até, ao que dizem por ahi, algum dinheiro.

Casou-se a bella Eudoxia poucos dias depois. Acabaram as *serenatas* e cantavam-se cançonetas engraçadinhas no logar das taes modinhas.

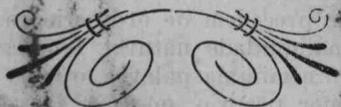
No cemiterio de Lapagrande pôde cada qual ler na base da cruz que adorna o jazigo dos Lucramiudo:

#### AQUI JAZEM

O tio Queboia, afiadador e seu filho, Conrado Queboia, botiquineiro e sapateiro todos os dois afinal de accordo, unidos e satisfeitos.

O. P. E.

Orae por elles! Pois sim! disse o sineiro, ao ler isso pela primeira vez. Pois sim! Rezar fica por conta dos outros. Coitados daquelles que não cogitam em deixar alguns tostões para missas por descanso de sua alma. Seus herdeiros brigam ou gozam e elles a arderem no purgatorio!





# A Unica Religião Verdadeira

## VIII MANDAMENTO

I) — Que é julgar temerariamente ?

Julgar temerariamente é fazer mau conceito do proximo sem provas sufficientes.

II) — Póde-se então julgar mal de alguém quando se tem provas sufficientes ?

Sim! O Evangelho não se oppõe a isso: “Não julgueis conforme as apparencias, diz elle, mas conforme a justiça.” — Um homem embriaga-se e blasphema continuamente... eu o vejo embriagado, o ouço blasphemar; não faço peccado nenhum si o tomo por um ebrio, um blasphemador.

III) — Que se deve, entretanto, fazer nestes casos ?

Se não sois responsaveis por essas pessoas, é melhor entregar tudo a Deus, o unico que tem direito de julgar. — “Quem sois vós, diz S. Paulo, para julgardes o servo de outrem ? Si elle cáe ou não, isto só é da conta de seu Senhor.” (Rom. XIV.)

IV) — De onde procedem de ordinario os juizos temerarios ?

1º) De nossa malignidade natural, sempre prompta a julgar mal dos outros, sobre a minima palavra, o mais leve indicio.

2º) de nosso amor proprio, que nos faz pensar mal das pessoas com quem não nos sympathizamos.

3º) de nosso orgulho, que nos leva a julgar-nos sempre melhores que os outros e que pensá levar-se tanto quanto rebaixa os

outros.

V) — Qual é a gravidade do juizo temerario ?

O juizo temerario é: 1º) injurioso a Deus, que só a si reserva o direito de escrutar as intenções dos homens; 2º) prejudicial ao proximo, a quem rouba a estima a que tinha direito em nosso conceito; 3º) prejudicial áquelle que o commette, porque será julgado sem misericordia, como elle mesmo julgou sem misericordia.

VI) — Que diz Nosso Senhor a este respeito ?

“Não julgueis e não sereis julgados; não condemneis e não sereis condemnados.” (Math. VII-1).

“E’ o Céu o premio d’aquelles que se abstêm de julgar o proximo”... e não se pensa neste meio tão facil e tão pratico ?!...

VII) — Que se deve fazer para se garantir dos juizos temerarios ?

E’ preciso: 1º) Abster-se até dos pensamentos e suspeitas desfavoraveis ao proximo; 2º) Orar pelas pessoas contra as quaes se é tentado de faltar á caridade.

VIII) — A que são obrigados aquelles que prejudicam o proximo em sua reputação ?

Os que prejudicam o proximo em sua reputação são obrigados a reparar, quanto possivel, o mal que causaram..

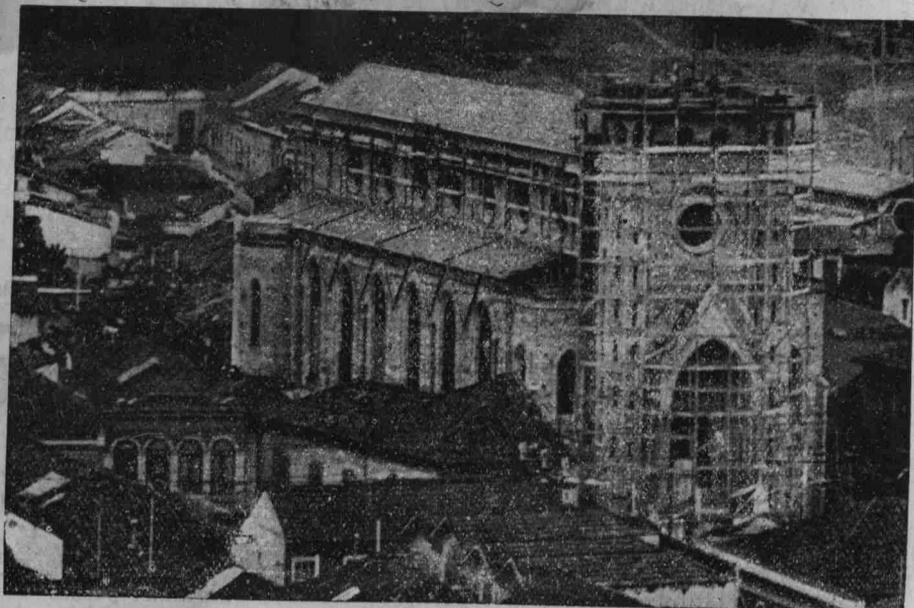
IX) — Por que dizeis: “quanto possivel” ?

Porque infelizmente esta reparação torna-se algumas vezes quasi impossivel; a calumnia repara-se retratando-se; mas a maledicencia como poderá ser reparada ?... Como attenuar ou fazer esquecer o mal que se disse de alguém ?! A unica coisa a fazer é procurar todos os meios, todas as occasiões de falar bem dessa pessoa.



# SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

---



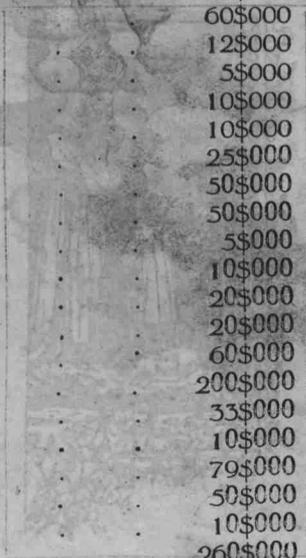
Sanctuario da Salette em construção no Rio de Janeiro

*Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bênçãos de Maria SS.; os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabado até o telhado do Santuario de N. S. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos, por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.*

## SUBSCRIPÇÃO PARA A CONSTRUCCÃO DO SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

Sr. Joaquim Domingues da Silva	50\$000
• Manoel Luiz de Oliveira	10\$000
• Antonio	10\$000
D. Olga	10\$000
Irmãs dos Santos Anjos	100\$000
Alumnas doo Santos Anjos	100\$000
Dr. Athur Paula de Souza	30\$000

Pia União das filhas de Maria da Salette . . . . .	100\$000
Anonymo . . . . .	10\$000
Sr. Francisco José Fernandez . . . . .	10\$000
> Augusto Cesar de Barros . . . . .	10\$000
> Padula . . . . .	60\$000
Diversos . . . . .	12\$000
Dr. Gill Goulart . . . . .	5\$000
Apostolado . . . . .	10\$000
Sr. Soarez Dias . . . . .	10\$000
Anonyma . . . . .	25\$000
Lista de D. Adelina Paiva . . . . .	50\$000
Uma devota . . . . .	5\$000
José Luiz . . . . .	10\$000
M. Henri Robert . . . . .	20\$000
Varios . . . . .	20\$000
Vario . . . . .	60\$000
Sr. Julio Mendes Pereira . . . . .	200\$000
Varios . . . . .	33\$000
Sr Celso Gonçalves da Silva . . . . .	10\$000
Varios . . . . .	79\$000
M. André Sachet . . . . .	50\$000
Da Gabriella Pinto Ribeiro . . . . .	10\$000
Maria Eulalia Monteiro Guisard . . . . .	260\$000
Sr. Dias . . . . .	5\$000
Augusto Cesar de Barro . . . . .	10\$000
José Francisco Fernandes . . . . .	10\$000
Dr. Gill Garlart . . . . .	5\$000
Da. Lidia Santos . . . . .	20\$000
Apostolado . . . . .	10\$000
Da. Rosaria Xavier . . . . .	6\$000
Anonymo . . . . .	5\$000
Uma promessa . . . . .	20\$000





  
**Graças Alcançadas**  
 e  
**Pedidos**  


I) — Uma devota de N. S. da Salette agradece uma grande graça recebida e manda 20\$000 para a construcção do Sanctuario.  
Rio, 7 — XI — 24.

II) — Grata o N. S. da Salette, uma filha de Maria envia 5\$.  
Rio, 7 — XI — 24.

III) — Precisando d'uma grande graça, recorri á poderosa intercessão de N. S. da Salette e logo fui attendida. Venho, pois, muito grata cumprir com a minha promessa e publicar no "Mensageiro". Junto vae a quantia de 10\$ para a construcção do Sanctuario.

Rio — Novembro — 24. — *Gabriella Pinto Ribeiro.*

IV) — Tendo alcançado um favor especial, usando da "Água milagrosa" de N. S. da Salette, uma devota pede a publicação do mesmo no "Mensageiro" e faz uma pequena offerta.

Rio — Novembro — 24.

V) — Ds. Marietta Mol e Maria de Souza Freitas agradecem

aN. S. da Salette uma graça alcançada.  
Urucania (Minas) — Outubro — 24.

VI) — Agradeço mais uma vez á nossa bôa Mãe da Salette os favores que tenho recebido. Envio para o Sanctuario 260\$.  
Taubaté, 26 — 11 — 24. — *Maria Eulalia Monteiro Guisard.*

VII) — Em gratidão d'um favor recebido por intercessão de N. S. da Salette, peço-lhe a fineza de publicar o mesmo no "Mensageiro".

*D. Theodora de Freitas.* — Urucania (Minas) — 19—X—24.

VIII) — Estava com a saude muito abalada. O meu estomago recusava-se de tomar qualquer alimento. Usei da "Agua" da fonte milagrosa da Salette, fazendo com fervor uma novena a N. S. Reconciliadora dos Peccadores e logo melhorei. Peço-lhe o favor de enviar-me dois vidrinhos dessa Agua milagrosa. Vae junto uma offerta.

Estado do Rio — Novembro — 24. — *X. W.*

IX) — Li com grande interesse o "Mensageiro da Salette" que encontrei em casa d'uma amiguinha. Queria tomar uma assignatura do mesmo, enviando á redacção a quantia de 3\$ para pagar a minha assignatura para o anno de 1925.

*A. Z.* — Rio — Dezembro — 24.

X) — R. P. P. Peço-vos a fineza de mandar-me trezentas copias da novena "Das Tres Ave-Maria", assim como cem imagens representando varios grupos da Apparição de N. S. da Salette. Aqui faz-se larga propaganda e com grande proveito espiritual da devoção á Maria Santissima invocada como reconciliadora dos peccadores.

Com agradecimentos antecipados, serva humilde — *H. S.*

N. B. — Os Missionarios de N. S. da Salette, quer no Rio de Janeiro, quem em S. Paulo, têm á disposição dos fieis, devotos de N. S. da Salette grande variedade de objectos religiosos (terços, medalhas, imagens, "novenas"), assim como "Agua Milagrosa" do Monte da Salette. Encarregam-se de enviar para todas as provincias do Brasil, a quem lhes fizer o pedido de taes objectos — lembranças da gloriosa apparição de Nossa Senhora.

## Variedades

SANTA SÉ. — *Anno Santo*. O mundo catholico interessa-se cada vez mais pelo proximo *jubiléu do Anno Santo*. Para que nada falte aos peregrinos, as autoridades religiosas e civis, de accordo commum, empregam todos os meios para tornar Roma o centro do Universo Catholico.

Eis o que escreve "A Cruz" no numero de 30 de Novembro proximo passado.

"A actividade do Vaticano tem sido verdadeira, prodigiosa e excepcional. Até está regulado o tempo consagrado a cada uma das peregrinações.

A cerimonia inaugural da abertura da Porta Santa, feita pessoalmente pelo Santo Padre na noite de Natal, será presenciada pela primeira turma de peregrinos da Argentina — 280 — que já se encontra na Europa, actualmte em Lourdes.

Nos primeiros dias de janeiro chegará a Roma a peregrinação chinesa. Nos ultimos dias deste mez chegarão os japonezes e, logo depois, os peregrinos da Melanesia, Nova Galles e do Queensland, da Oceania; em fevereiro aportarão á Cidade Eterna os peregrinos catholicos das tribus africanas; em março e abril as varias peregrinações da Allemanha, Austria e Hungria; em maio e junho as do Brasil, Russia, Polonia e Belgica; em julho as peregrinações

da Palestina; em agosto as dos Estados Unidos da America do Norte, Irianda e Noruega; em Setembro chegarão as grandes peregrinações de França, Portugal e Hespanha; em outubro principiarão as peregrinações italianas. Este é o plano geral.

Haverá muito mais peregrinações que serão intercaladas em tempo opportuno.

Da Argentina, além da primeira peregrinação que já se encontra na Europa, sairão, espera-se, dois mil peregrinos, contando tambem neste numero os catholicos vindos do Pacifico.

E o Brasil como se representará neste extraordinario movimento de fé do Anno Santo?

Sabemos apenas que, por essas dioceses fóra, se está trabalhando alguma coisa e decerto não ficaremos na retaguarda dos outros povos.

DESPOJOS DE LEÃO XIII — No dia 22 de Outubro, á noite, foi transportado o corpo do Papa Leão XIII da Igreja de São Pedro para a de São João do Latrão.

NOVA PRELAZIA — Telegrammas de Roma noticiam que foi creada uma Prelazia apostolica no Estado de Goyaz, com séde em São José do Tocantins. A nova Prelazia será formada por uma larga facha do Estado, separada do bispado de Goyaz

e confinando no norte com o bispado de Porto Nacional, no mesmo Estado, e no este e oeste com os Estados de Matto Grosso e Bahia.

### CORRENTES MODERNAS

— Sob esse titulo fustiga impiedosa "A Tribuna" de Pernambuco (6-IX-924) o pretenso progresso social hodierno. Diz:

"Na literatura é o futurismo demolidor que, além de contagiar os moços, pega fogo até na alma artistica dos velhos, como no caso da Academia...

Na arte é o demasiado amor ás cousas velhas (quando estas são alheias... como no caso das egrejas) a ponto de incriminarem-se os innocentes e não se pouparem o bom nome e a pessoas dos mortos que, innocentes, se tornaram réos de um crime em que nunca se metteram...

Na moda é o decote "sem vergonha", o cabello "á la garçonne", os arrebiques berrantes e patuscos...

Na educação, é a criação ou antes má criação dos filhos que se attribuem direitos... de cidadão quando ainda cheiram a eite e chupam o dedo pollegar...

Na politica é o "aproveita enquanto o Braz é thesoureiro" sem mais aquelles escrúpulos diégas dos velhos estadistas do mperio...

No romance é a resurreição de Zola e Flaubert, no theatro canalhismo, no cinema o desaramento, na sala a dança áaby, na rua o desaire da bargã ou o almofadismo do menino cheiroso...

As moças, e tambem certas velhas melindrosas, ali andam, futuristas, destruindo tudo o quanto existe de tradição recatada no vestir. Não se vestem para se cobrir, mas para se despir.

Não vão á missa de manhã cedo porque pôdem constipar, mas andam á meia noite nos cinemas e nas salas, nos theatros e nos "serenos", desabrigadas ou semi-nuas, sem temer que lhes estraguem os brônchios a frieza da noite e as condições atmosphéricas...

CÓRTO O CABELLO? — A uma senhorita que dissera ser a moda de cortarem as senhoras o cabello, *chic*, mas *hygienica*, por facilitar a limpeza do craneo, e que não era *deshonesta*, *immoral*, *peccaminosa*, assim responde o *Mensageiro da Fé*: Chama a senhorinha a nova moda *chic*! Em meninas e mocinhas vá lá — é toleravel, e, de certa fórmula, elegante; porém intoleravel, ridicula em pessoas maduras.

— *Hygienica!*

— Não nego que a nova moda facilite a limpeza do couro craneano; porém si fôr essa a unica razão de cortar os cabellos, mais *hygienica* ainda seria usar a cabeça raspada, como meu compadre João Bahiano, ou, melhor ainda, lisa como o ovo de avestruz. Uma cousa é o asseio, outra é o bom gosto.

— *Deshonesta, immoral, peccaminosa!*

— Não disse tal! Mas, o facto de uma moda não ser im-

moral, não quer dizer que seja decente.

Assim, por exemplo, não é immoral comparecer, numa festa, de pyjama á mesa de jantar, porém, tal proceder é summamente inconveniente.

Immoral não é metter a tesoura na melena, mas as moças *honestas*, assim fazendo, se equiparam ás creaturas *levianas*, *deshonestas*.

Roer as unhas, metter o dedo no nariz, cuspir no chão, são actos que a moral não condemna, mas que a boa sociedade não supporta. Cortar os cabellos não é, pois, estrictamente contrario á virtude, porém indecente, inconveniente, pelas razões dadas."

**REFEIÇÃO MORAL** — *Deveres dos paes para com os filhos* — Vigilancia, vigilancia, mormente quando estão já taludados; vigilancia sobre as suas inclinações, relações, frequentações... sem o que os filhos vos enganarão e fornarem-se-hão a vergonha, o opprobrio da casa e tudo acaba na sua condemnação e a vossa!

Ahi sim, que não se trata só das consequencias temporaes da má educação, se descurardes tão graves abrigações; o peor é que dahi resulta para elles e para vós a perdição eterna.

Mal educados, mal ensinados, mal vigiados, formados na escola dos vicios, pervertem-se infallivelmente, e sois vós responsáveis da sua ruína. Dia virá em que no inferno vos lancem em rosto, no desespero, a sua

desgraça.

**IDÉA EXCENTRICA!** — O director de um cinema de Londres — assim se refere o "Eclair" — é um apaixonado pelos animaes.

Não ha muito, deu um espectáculo exclusivamente para os cachorros. Só foram admitidos cães de raça, acompanhados pelos respectivos proprietarios. Havia galgos, bracos, terras-novas, buldogues, setters, pointers, etc.

A primeira fita, que representava os trabalhos dos cães ensinados, foi contemplada pelos... espectadores com alguma attenção misturada a desprezo. Outra, em que um senhor apparecia em companhia do seu cão fiel, Ritintin, provocou latidos de approvação.

O triumpho, porém, estava reservado á fita que trazia uma caçada. O entusiasmo dos carnhos espectadores degenerou numa terrivel confusão, porque, quando o veado passou de galope na tcla, tres canzarrões de caça, desvencilhando-se das mãos dos donos, precipitaram-se cabisbaixos sobre o panno, retalhando-o a poder de dentadas.

Apezar do incidente, o empresario declarou-se satisfeitissimo e prometeu repetir o espectáculo cada semana...

Quando desaparece a caridade christã, não tardam a surgir destas idéas excentricas, em favor dos irmãos... irracionais!!

(*Annaes Franciscanos*)

## CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

Fl. 1º. — Honrar e servir a Maria SS. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2º. — Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras, o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3º. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO e REUNIAO — Em todos os mezes, o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3º domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico prego do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer em uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto as grandes difficuldades em mandal a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas do transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS — Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS ÁS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE — O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas igrejas têm o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

## A V I S O

Os destinatarios que não tiverem recebido com regularidade o “Mensageiro de N. S. da Salette”, por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os “Mensageiros” por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o enderego.

\*Por favor, prestam-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO: — Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves, 29, Rio

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna, 81.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joana do Carmo Rosa, Rua Alagoas, 4.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 — RUA DE CATUMBY — 78

Com approvação da autoridade ecclesiastica.

